

MEDIDAS ENERGICAS TOMADAS PELO GOVERNO PINAY PARA IMPEDIR A PROPALADA MARCHA SOBRE PARIS

VAI O PAPA ENCERRAR HOJE O CONGRESSO EUCARISTICO

Enviará mensagem irradiada diretamente do Vaticano — Lançará S. Santidade um apelo em favor da paz

BARCELONA, 31 (AFP) — O Papa encerrará amanhã o Congresso Eucarístico Internacional através de uma mensagem irradiada do Vaticano. Aproveitará, mais uma vez, para lançar um apelo aos povos do mundo para que se unam em seus esforços a fim de alcançar a paz entre todos os povos. Preparará a necessidade de estabelecer no mundo um espírito de fraternidade, recordando os principais obstáculos que se erguem a essa obra de conciliação. Essas dificuldades são ainda tão grandes que, passados sete anos de cessação das hostilidades, ainda nenhum tratado formal de paz foi concluído. Mostrará que muitos focos de guerra ainda existem, especialmente no Oriente, e que poderão ser estendidos ao resto do mundo. O papa destacará a



S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante

gostaria de contribuir na eliminação definitiva das múltiplas ameaças que pesam sobre a paz mundial.

CERIMONIA SOLENE
BARCELONA, 31 (U.P.) — 813 seminaristas em sua maior parte espanhóis e alguns do Peru e de Portugal, foram ordenados sacerdotes em solene cerimônia oficial no Estado de Monjuich, perante uma assistência de 90 mil peregrinos do 35.º Congresso Eucarístico Internacional. Os cardeais Juan Guevara do Peru, José de Barros Câmara do Brasil, Bernardi Griffin da Inglaterra e Josef Frigs da Alemanha oficiaram em diversos atos da cerimônia, conduzidos por 21 bispos e arcebispos. A cerimônia que foi o principal ato do penúltimo dia do congresso.

(Conclui na 2.ª página).

Varejadas as sedes provinciais e municipais do Partido Comunista em toda a França — Apreendidos um sem numero de documentos e efetuadas inúmeras prisões

PARIS, 31 (U.P.) — Ha rumores de que os comunistas estão planejando marcha sobre Paris. A sede nacional do Partido Comunista na França foi ocupada pela polícia.

MEDIDAS DO GOVERNO PINAY

PARIS, 31 (U.P.) — O governo ditatista do primeiro ministro, sr. Antoine Pinay, reuniu todos os elementos da polícia francesa depois de entrar na posse do que diz serem ordens comunistas das sedes provinciais do partido para

a mobilização das tropas de choque vermelhas e lançamento de uma operação maciça contra "o Estado".

Ha rumores de que os comunistas estão planejando marcha sobre Paris a guisa de protesto contra a detenção e aprisionamento do seu secretário geral, sr. Jacques Duclos, o mais poderoso líder comunista do mundo ocidental. O Partido Comunista da França tem entre 600 mil e um milhão de membros militantes e obtiveram 3 milhões de votos em recentes eleições.

Muito embora a polícia tenha encontrado resistência em alguns pontos, principalmente na sede central, em Paris, a operação de-

(Conclui na 2.ª página).

Não acredita Van Fleet possam os comunistas lançar uma ofensiva de vulto na Coreia

DECLARA O COMANDANTE DO 8.º EXERCITO QUE OS SINO-COREANOS TEM POTENCIAL SUFICIENTE PARA UMA CAMPANHA LIMITADA E NADA MAIS

SEUL, 21 (U.P.) — O comandante do 8.º Exército, general James A. Van Fleet, diz não acreditar que o Exército Vermelho de um milhão de homens na Coreia seja "bastante estulto" para lançar uma grande ofensiva, mas que se isso ocorrer, o 8.º Exército o derrotará "decisivamente".

A declaração, feita a jornalistas, foi feita em face das ameaças comunistas proferidas em Pan Mun Jon, de lançamento de todas as forças vermelhas em represália pelos alegados "massacres" de prisioneiros comunistas nos campos da ilha de Koje.

Van Fleet afirmou que os comunistas têm potencial suficiente para uma campanha limitada e nada mais.

A OFENSIVA NA COREIA

SEUL, 31 (AFP) — Em sua entrevista à imprensa, o general Van Fleet indicou que se o inimigo tentasse lançar uma grande ofensiva, não poderia garantir o reabastecimento necessário.

Comparando, depois, o poten-

cial dos diferentes exercitos, considerou que as forças inimigas de combate eram duas a duas vezes e meia superiores às das forças aliadas, e que a potência da artilharia aérea valia duas vezes a da artilharia aliada. Entretanto, frisou, o inimigo é inferior num setor, no dos tanques.

Ganharam a causa os herdeiros do ex-rei Vitor Emanuel

ROMA, 31 (AFP) — Os herdeiros do falecido rei Vitor Emmanuel III ganharam o processo que tinham instaurado contra o Estado italiano, a fim de recuperar os bens do ex-soberano, calculados em um bilhão e duzentos milhões de liras.

O Tribunal de Apelação de Roma acaba, com efeito, de confirmar o julgamento da primeira instância, reconhecendo as quatro filhas — vivas ou representadas — do ex-rei da Itália, a propriedade dos quatro quintos destes bens e ao Estado italiano a propriedade de apenas um quinto, representando a parte que deveria normalmente caber ao ex-rei Humberto II, se a Constituição Republicana não se tivesse pronunciado pela confiscação destes bens em favor do Estado.

Os herdeiros alegaram que tendo Vitor Emmanuel falecido no dia 28 de Dezembro de 1948, ou seja três dias antes da entrada em vigor da Constituição Republicana, a totalidade dos bens do ex-soberano já tinha passado, juridicamente, para a sua propriedade. Por sua vez, a administração dos domínios tinha invocado um artigo da Constituição declarando nulas as transferências dos bens efetuadas depois do "referendum" do dia 2 de junho de 1946, que assinalou o fim da monarquia da Itália.

(Conclui na 2.ª página).



General Van Fleet, comandante do 8.º Exército.

Depois, o general Van Fleet indicou que o inimigo, lembrando-se dos ataques da primavera passada, não tinham certamente o desejo de reiniciar a luta. A

A SAUDE DE STALIN

MUNIQUE, ALEMANHA, 31 (U.P.) — A emissora Europa Livre anuncia ter recebido informações do sentido de que os médicos de Stalin o advertiram de que deve afastar-se de todos os seus postos "a fim de obter melhoras em sua saúde, que declina rapidamente".

CARTAS DE UM ESQUECIDO

S. VICENTE 30-5-52

Ha dias, esta cidade tradicionalmente tranquila, imperturbável até diante do despropósito dos arranhamentos, amanheceu mais tranquila ainda, ao tomar conhecimento do discurso do senhor ministro de Guerra assegurando, no tempo preñado por lei, a sucessão presidencial. Por certo que vivemos num regime político que proclama a supremacia da constituição e que a define como um pacto fundamental de garantias. O logico seria, numa República educada nos hábitos da legalidade, que esperássemos a sucessão presidencial, porque, para a garanti-la havia a constituição, que é a máxima autoridade num regime democrático. Mas, nem tudo o que é logico é verdadeiro e não estamos, como devíamos, habituados a uma legalidade.

A sucessão presidencial, desde os primórdios do regime, sempre foi prenunciadora de aborrecimentos, provocou sempre, entre nós, a atmosfera, agoniada e pouco consolatória,

das guerras civis. Os sobressaltos começaram nos jornais, nas câmaras representativas, nas reuniões dos políticos, nos gabinetes ministeriais e militares. E se a guerra não vinha, com todos os seus males, era porque tínhamos um pupilo de homens habéis e de bom senso, capazes de um patriotismo sem jaca, republicanos por convicção, sabedores da virtude da legalidade e que conheciam por experiência ou por intuição, dos perigos que habitam os escuros de uma democracia de pouco calibre.

Nunca passaria pela cabeça de um Prudente de Moraes, de um Campos Sales ou de um Rodrigues Alves, a possibilidade de não haver sucessão, porque isso seria para eles, que eram servidores da República ou homens de Estado, negar a República e o sustento do seu governo.

Mas, os tempos mudaram. A República, já foi golpeada, fustigada para que a sucessão não se desse e, depois disso, estando na presidência o presidente revolucionário, que

foi presidente constitucional, depois inconstitucional e agora inconstitucional, a palavra do ministro da Guerra tinha que produzir o efeito de semente a tranquilidade.

Além da tranquilidade, semeou a alegria na alma dos futuros e prováveis candidatos a sucessão. Porém, houve uma exceção, paradoxal, dos candidatos que andam por aí, de peito aberto, que, janaticos de si mesmos, já subiram no palco antes da hora, antecedendo até a sinfonia da abertura que o público espera sempre, com certo agrado.

Esses candidatos não ficam satisfeitos, porque, para eles sucederem ao atual presidente, é necessário que não haja sucessão regular. O nome, a fama o prestígio e, portanto a possibilidade política que possuem decorre desse triste mundo em que se formaram.

Nas épocas normais, quando a escolha de valores é possível, onde a democracia se pratica como um dogma e a lei é respeitada como um pe-

EISENHOWER DEIXOU PARIS COM DESTINO AOS EE. UU.

"Tirarei o uniforme e começarei a gozar os privilégios de cidadão norte-americano"

PARIS, 31 (U.P.) — O general Eisenhower deixou esta capital, por via aérea, rumo aos Estados Unidos, após breve cerimônia realizada no Aeroporto de Orly.

PARIS, (U.P.) — O general Dwight D. Eisenhower despediu-se definitivamente e saiu pela última vez do Quartel Supremo da

Organização do Tratado do Atlântico Norte, depois de anunciar que tirará o uniforme em Washington, na noite de terça-feira.

Eisenhower entregou o comando ao general Matthew B. Ridgway, durante a cerimônia realizada no pátio do quartel, em Rocquencourt, que estava adornado com as bandeiras das 14 nações signatárias do Tratado, às quais serviu 16 meses.

Eisenhower disse, na sua última entrevista aos jornalistas, que deixará o uniforme em Washington, na noite de terça-feira, tirarei o uniforme. Então, começarei a gozar dos privilégios de cidadão norte-americano.

O general disse, entender, com isso, que poderá falar com inteira liberdade a 4 de junho, ao pronunciar o primeiro discurso importante em Anleime, Kansas, sua cidade natal.

Mas Eisenhower continuou a estabelecer diferença entre "retirar-se" do exército e "renunciar" ao exército. Disse que apresentará renúncia ao general de cinco estrelas ao presidente Truman quando for eleito, se o for, candidato do Partido Republicano a presidência da República.

"O UNICO OBJETIVO PELO QUAL TRABALHAMOS É A PAZ"

PARIS, 31 (A.P.P.) — "Deixo com emoção esse maravilhoso país da França e sua simpática população, cuja hospitalidade, durante estes últimos meses, agradeço", declarou o general Eisenhower, no aeródromo de Orly, alguns instantes antes de tomar o aparelho que partiu as 13 horas (GMT), com destino a Washington.

O antigo comandante supremo das forças atlânticas acrescentou que tinha "mais do que pesar e gratidão a exprimir à França, no momento de deixar seu solo. O que quero exprimir também a este país é minha convicção de que a glória da França está em seguir".

(Conclui na 2.ª página).

"LOUVRE"

NOVO EMPREENDIMENTO DE

MONÇÕES

Em Plena Rua São Luís,

DEFRONTA AOS JARDINS

DA BIBLIOTECA.

VEJA NOSSO ANÚNCIO NA SEÇÃO IMOBILIÁRIA.

máximo do máximo

INSISTEM AS AUTORIDADES SOVIETICAS EM BLOQUEAR A PARTE OCIDENTAL DE BERLIM

RECLAMA ENERGICAMENTE O ALTO COMISSARIO DOS EE. UU. NA ALEMANHA PELA OPOSIÇÃO QUE OS RUSSOS CONTINUAM FAZENDO AS PATRULHAS MILITARES AMERICANAS NA RODOVIA QUE LIGA A ANTIGA CAPITAL ALEMÃ

BERLIM, 31 (U.P.) — Policiais da Alemanha Oriental invadiram um pequeno balneario existente no setor soviético de Berlim e habitado quase que totalmente por residentes do setor britânico. Os residentes receberam ordens de abandonar o setor ou aderir ao Estado comunista.

O setor se encontra na fronteira dos distritos de Erieground e Pichtnise, que embora colocados dentro do setor soviético, são administrados pelo governo da zona ocidental de Berlim.

Cerca de quarenta residentes começaram a abandonar o setor durante a tarde, cruzando o lago vizinho em botes ou utilizando a estrada que fica à margem do lago.

A medida policial constitui parte do plano de fechar todas as comunicações entre a zona ocidental de Berlim e a zona soviética. Incidente similar aconteceu no dia 28 de outubro de 1951, quando, sem previo aviso, a polícia soviética invadiu e ocupou uma aldeia no setor norte-americano.

Entretanto, guardas russos continuaram detendo patrulhas militares e britânicas e norte-americanas, porém não opuseram grandes dificuldades ao trânsito de caminhões pesados pela estrada de Berlim a Helmstedt. Desde a meia noite, nenhum alemão do oeste poderá entrar ou permanecer na zona soviética sem permissão.

são especial dada pelas autoridades comunistas da Alemanha Oriental. Espera-se também que os comunistas tornem cada vez mais difícil as comunicações entre as zonas oriental e ocidental de Berlim. Mas, acredita-se por outro lado, que os comunistas não chegarão a bloquear totalmente o tráfego entre Berlim e a Alemanha Ocidental, como ocorreu em 1948.

TERMINA HOJE O PERIODO DE LUTO NA INGLATERRA

Os oficiais não usarão mais laços negros no braço e os diplomatas deixarão a gravata negra

LONDRES, 31 (AFP) — O período de luto prescrito para a rainha Elizabeth II, após o falecimento do rei George VI, termina amanhã. Nenhum período de meio luto está previsto, mas acredita-se que a rainha e as damas da família real se apresentarão com nuancas de meio luto: gris-melva, lilás, negro e branco.

Por outro lado, os oficiais não usarão mais laços negros no braço e os diplomatas deixarão de usar gravata negra.

Somente por ocasião do aniversário oficial da rainha, dia 5 de junho, é que serão reiniciadas as cerimônias da Corte. A grande

temporada londrina será inaugurada com o desfile tradicional das tropas, quando a rainha, a cavalo, receberá a saudação.

Nos dias 12 e 13 de junho, as apresentações serão realizadas em Buckingham Palace, e no fim do mês a rainha e o duque de Edimburgo se dirigirão à residência oficial no Palácio de Hollirod House, em Edimburgo.

No momento, o per real encontra-se no Palácio de Balmoral, na Escócia. Deixará segunda-feira para unir-se à rainha-mãe Elizabeth e a princesa Margaret irá para o "Royal Dodge", em Windsor.

PACIENTEMENTE ESPERAM OS ALIADOS QUE OS COMUNISTAS RESOLVAM CONCLUIR A PAZ

TOQUIO, 31 (U.P.) — Um porta-voz oficial das Nações Unidas disse que os aliados estão resignados a continuar com as negociações de armistício por tempo indefinido, com remotas esperanças de que algum dia os comunistas se dediquem a concluir a paz.

O general de Brigada William Nockels admitiu que perderam-se as esperanças de se poder concluir a tregua, uma vez que os vermelhos converteram as negociações de Pan Mun Jon numa tribuna de propaganda.

Mas acrescentou que os aliados continuam a ouvir a propaganda vermelha por tempo indefinido a fim de não desperdiçar nenhuma oportunidade, não importa quão remota seja, de poder terminar a guerra coreana.

Nockels respondeu implicitamente, com as suas manifestações, ao desafio dos comunistas

aos aliados para que rompam as negociações se é que não estão dispostos a ceder quanto à proposta final sobre o intercâmbio de prisioneiros de guerra.

Entretanto, Alan Winnington, correspondente comunista em Pan Mun Jon, frisou a ameaça vermelha de iniciar uma grande ofensiva na Coreia, em represália pelo suposto mau trato dos prisioneiros de guerra vermelhos pelos aliados.

Winnington disse que o tenente-general Nam Il, chefe da delegação comunista, utilizou, ao ameaçar veladamente de iniciar essa ofensiva, uma linguagem semelhante à que usou o ministro do Exterior Chou En Lai, quando prognosticou a entrada dos comunistas chineses na guerra coreana.

COLUNA CATOLICA

FESTA DE PENTECOSTES

Estamos, caros leitores, no dia máximo da Liturgia, após o santo dia da Páscoa. E que melhor explicação do Evangelho senão a de S. Gregório o Magno, que hoje se recita no Breviário? Vamos pois a um trecho dela, na tradução já vulgarizada em nossa terra.

"Hoje, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos e, transformando os espíritos desses homens carnais, conduziu-os a seu amor. Ao aparecer por fora as línguas de fogo, tornaram-se com inefável suavidade, ardentes no amor. O Espírito Santo e amor e São João diz: — 'Deus é caridade'."

Ninguém na verdade poderia amar a Deus se não tivesse aquilo que a quem ama. Mas eis que se ama a Deus, com toda convicção e segurança de mente responder: — "Amo. Ora no próprio exórdio da lição ouvimos o que a Verdade diz: — 'Se alguém me ama, guardará a minha palavra'. Logo a demonstração pelas obras é a prova do amor. Daí ter dito João na sua epístola: — 'Quem diz: — 'Eu amo a Deus', mas não observa os seus preceitos, é mentiroso. Efectivamente amamos deveras a Deus e guardamos as suas ordens se nos desviamos de nossas deleitáveis. Pois quem ainda se deixa levar pelos desejos ilícitos, por certo que não ama a Deus, de vez que lhe contradiz pela sua vontade. E meu Pai o ama, e vive em nós, e nele permanecemos a nossa mansão'. Pensai, irmãos caríssimos, quão grande seja essa dignidade, receber na hospitalidade do coração a chegada de Deus. Certamente que se algum amigo rico ou poderoso entrasse em nosso lar, com toda pressa limparíamos a casa, a fim de que nada acasoficasse os seus olhos. Limpe conjuntamente a intrusão da obra ma que prepara a Deus a casa de seu coração. Mas vede o que diz a Verdade: — 'Viremos, e faremos nele morada'. A alguns corações vem, mas não institui morada: — porque, pela compunção, percebem a presença, a vida de Deus, mas no tempo da tentação esquecem-se daquilo de que ficaram compungidos. Voltam destarte a cometer pecados como se não os tivessem absolutamente chorado."

Pentecostes quer dizer o quinquagésimo dia depois da Páscoa. Esta festa, a terceira do Tempo Pascal, é ao mesmo tempo, a sua conclusão, e o seu complemento. Usando de uma comparação patética, melhor esclarecimento, digamos: na festa da Páscoa levantou-se o Sol divino, Jesus Cristo que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno, zenite e nos acalenta e vivifica.

Pela Páscoa nascemos para uma vida nova, Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida. Neste dia nasceu a Igreja. Termino Jesus a obra da Redenção. Era, pois, necessário assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou dez dias depois o Divino Espírito Santo, a Religião do Amor: havia de espalhar-se como um fogo ardente por sobre o arbe inteiro.

O Divino Espírito Santo é Deus, como o Pai ao Filho, feito uma pessoa. E a sua missão é renovar a face da terra, e ele a cumpre assistindo à Igreja, guardando nela a pura e infalível a doutrina, suscitando novos apóstolos e missionários da fé, iluminando-os e dando-lhes força e coragem.

O Espírito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma em nosso corpo. Tres lugares na Igreja onde o Espírito Santo opera de modo especial, o Espírito Santo opera de modo especial. O confessoriano, o púlpito e o Altar. Recebei o Espírito Santo, disse Jesus, conferindo aos apóstolos o poder de perdoar os pecados. O sermão é a obra não do homem, mas do Divino Espírito Santo. O sacerdote apenas é o instrumento para propagar a doutrina da Igreja. A Santa Missa ainda é mais particularmente obra do Espírito Santo. Assim como se operou o milagre da Encarnação pelo Divino Espírito Santo, assim é o Divino Espírito Santo que transforma — transubstancia o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. Eis o motivo porque o sacerdote no Ofertório da Missa implora a bênção do Espírito Santo.

Devenos, pois, ter uma fé firme na ação do Divino Espírito Santo, e um grande desejo pela sua vida na Igreja e em nós. "Vinde, Espírito Santo, e enchei os nossos corações dos vossos frutos."

Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos a Santa Igreja que canta no Prefácio: Por isso, pela descida do Espírito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gozo.

A importância do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na Santa Liturgia, a mesma categoria que a festa de Páscoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite de sábado para domingo, e os neófitos vestiam hábitos brancos até o sábado seguinte.

A cor litúrgica desta festa é de toda a Oitava é a vermelha, que simboliza o fogo do amor divino que o Espírito Santo ateou nas almas. "In eis ignem accende". Até nos três dias da Quarta — Temporal se conservam os ornamentos vermelhos. A partir deste período, as festas dos Santos — frutos do Espírito Santo — são mais frequentes.

Celebrando hoje e durante a Oitava a Santa Missa, tenhamos a firme convicção de que também em nossas almas se renova este misterio.

DOMINGO DE PENTECOSTE

O Introito nos fala da descida do Espírito Santo e como sinal da sua presença, temos nos Apóstolos o conhecimento das línguas. Na Epístola é narrado de que modo se fez a descida e os seus primeiros efeitos. No Evangelho aparece Jesus prometendo o Consolador depois de sua Ascensão. Ele iluminará os Apóstolos e os auxiliará a guardar a paz como preciosa herança. A oração do dia, devemos-la saber de cor e rezar muitas vezes, tanto nas dúvidas internas, como nas dificuldades externas. Nos cantos e principalmente na belíssima Sequência — aprendemos a conhecer a ação santificadora do Divino Espírito, e por isso, com razão imploramos no verso antes da Sequência: — "Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei nelas o fogo do vosso amor."

EPÍSTOLA

Lição dos Atos dos Apóstolos (CAP. II-1-11)

Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos os discípulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído como de vento que soprava impetuosamente, e encheu toda a casa, onde estavam sentados. Apareceram-lhe destacadas línguas como de fogo, que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram em chamas de Espírito Santo, e começaram a falar em várias línguas conforme o Espírito lhes dava que se exprimiam. Havia em Jerusalém judeus, homens religiosos que ali habitavam, de todos as nações que existiam debaixo do céu. Ouvindo este ruído, ajuntou-se muita gente e ficou admirado porque cada um ouvia falar em sua própria língua. E todos passavam e se maravilhavam dizendo: — "Porventura não são galileus todos estes que estão falando? Como é que ouvimos falar cada um em nossa língua materna? Parthos, Medos e Elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia e a Caldeia, e os que vivem na Síria e na Prússia e na Pamfília e Egitto e nas partes da Ásia próximas de Cilene, e os vinhos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, os ouvimos todos falar em nossas línguas as grandezas de Deus."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João (CAP. XIV, 23-31)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: — "Se alguém me ama, guardará a minha palavra e o meu Pai o amará e viremos a ele, e nele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouviu não é minha, senão de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos digo."

INSISTEM AS AUTORIDADES SOVIETICAS

(Conclusão da 1.ª página).

chefe do Estado Maior russo, general Trusov, no sentido de que as autoridades aliadas, que operam na estrada de Berlim, prejudicaram a marcha de uma patrulha russa pela referida estrada.

Em sua nota a Chulikov, Hand-dy disse a acusação foi feita com o objetivo de justificar os obstáculos agora criados para as patrulhas e veículos militares aliados.

A detenção das patrulhas aliadas começou no dia seguinte à assinatura do contrato de paz em Bonn, que foi a última segunda-feira. Ao mesmo tempo, as autoridades alemãs orientais cortaram as comunicações telefônicas entre os dois setores de Berlim.

OCCUPAÇÃO DOS VIADOS EM BERLIM

BERLIM, 31 (U. P.) — As autoridades aliadas aguardam respostas às notas enviadas ontem aos soviéticos, e os protestos das linhas telefônicas e telegráficas da zona ocidental de Berlim, pelo levantamento de barreiras nas estradas, e barragem das patrulhas militares britânicas e norte-americanas.

Em fontes responsáveis se soube que os aliados estão esperando uma batalha de rádio-transmissões. Os comunistas, silenciosamente, aumentaram a potência de seu transmissor no subúrbio de Koepenick para 300 "kilowatts", o que lhe dá potência três vezes superior a da emissora, Rias, aliada.

Algumas fontes dizem que os vermelhos não utilizarão toda a força de sua estação para falar a Rias, mas poderão eliminar dos ares a difusora aliada quando desejarem.

FORÇADOS A ABANDONAREM SEUS LARES

BERLIM, 31 (APP) — A polícia popular fez vacuar, hoje de manhã, a força, os habitantes de Buergerablage, situado a cerca de duzentos metros no interior da zona soviética, no limite da zona de Spandau, no setor britânico de Berlim.

Este terreno encravado na zona soviética, compreende trinta casas

tuais doito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai há de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vós a do mundo, como vós a do mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou e venho a vós. Se me amaisseis, certamente vos alegrais de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. E eu vós-lo disse agora, antes que surja, para que, quando acontecer, tenhamos fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e em mim não tem coisa alguma. Mas para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço como Ele me ordenou."

PENTECOSTES

Desde ontem a Igreja está em festa, e ficará em festa até o próximo sábado. Ontem era como que a festa preparatória, inicial, com a bênção da Pia Batismal, tão solene e tão conveniente como no Sábado de Aleluia; aliás aquele e este sábado de ontem são duas vigílias semelhantes quer na celebração litúrgica, quer no seu profundo significado. Hoje, inicia-se a festa como que oficial, pomposa, deslumbrante. Que durará sete dias. E a Páscoa vermelha, contraposta a branca da Ressurreição. Nesta é a Ressurreição física de Jesus, e a nossa, mística, que se realiza na Naquela, que hoje é comemorada, recorda-se o batismo de luz e de vigor da Igreja no Cenáculo, ao dia de Pentecostes.

Na Missa lê-se a epístola tirada dos Atos, onde se narra o grandioso e deveras "espetacular" acontecimento, com a primeira consequência as primícias da fé, com aquelas 3.000 pessoas que se batizaram batistas a primeira pregação de S. Pedro, encetando a série de conversões, de melhorias, de levantamentos do homem, sempre a superiores níveis, graças a missão da Igreja com o adjutorio do Divino Paráclito (Atos 2, 1-11). E lê-se depois um trecho do Evangelho de S. João (Jo 14, 23-31) onde Jesus promete o Espírito Santo, como o dom da verdade, a quem quiser a verdade, que não decaia da divindade de Jesus e da sua religião, e consequentemente, aceitar todos os seus ensinamentos.

E se aquele batismo se deu em meio a manifestações extraordinárias do Paráclito, como as línguas de fogo, o vendaval que sacudiu o Cenáculo, e encheu a Cidade Santa, o dom das línguas, sempre houve uma que invasão do Divino, invisível mas real, pois dons que são sete, pelas graças atuais, etc. E não há dúvida que cada ano, celebrando-se a vinda pentecostal do Espírito Santo, os fiéis que não opõem óbices às operações divinas, recebem essas graças e esses dons, ou pelo menos, deles crescem e aumentam, também muitos dentre eles alcançam favores extraordinários e carismáticos. E assim hoje há curas, miraculosas em Lourdes e Fátima, dons de línguas, o conhecimento dos segredos de outros corações, etc., etc. Embora tais carismas se deem em escala menor hoje, desde que menos necessários do que então, quando eram como que regra para que a Igreja, plantazinha tenra, crescesse.

Será com grande e intensa comoção, com recolhimento profundo, que haremos de meditar sobre as ações do Divino em nossas almas, agradecer-lhe os favores, pedir-lhe os dons, procuramos jamais profanar o nosso corpo e a nossa alma, o nosso Eu que é a sua morada, mas deixando-o nos guiar pelas suas luzes e obrando o que é reto. H. C. L.

GANHARAM A CAUSA

(Conclusão da 1.ª página).

A menos que o Estado apele para o Tribunal de Cassação, os herdeiros do ex-rei, ex-celso Humberto II, entrarão na posse da maior parte dos bens de Victor Emmanuel III.

CARTAS DE UM ESQUECIDO (Conclusão da 1.ª página).

culo do direito, o povo pode escolher livremente os seus representantes e os presidentes se avolumam pelos serviços prestados a causa pública. Tudo se processa, por isso, com regularidade. Todas as tentativas de subversão se desmoronam, todas as aventuras se desmancham em ridículo.

Não há enganos possíveis e o povo pode distinguir o bom do mau, o virtuoso do incompetente.

Para esses candidatos que subiram com o encheite das águas turvas da revolução que se fizeram governo, por entre as confusões e as intrigas do golpe de Estado a sucessão só será possível, sem sucessão, isto é, por uma forma evolutiva, por uma confusão ou uma violência, por um jogo de habilidades, por qualquer forma que não represente uma manifestação sadia e normal de uma democracia livre, filha da moral e da razão.

PRISÃO DE VENTURA MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELISA MARIA BUENO DE SALES — Com 86 anos de idade viuva do sr. Carlos Campos Sales e proprietária da falecida Real, que foi casada com o dr. Aécio para Cruz. São seus irmãos: dr. Inácio, Luiz Francisco e Celso. Filhos: João, Antônio, Amélia, Suzana e Ana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Beneficência Portuguesa para o cemitério São Paulo.

PASCOAL CISI — Com 33 anos de idade, filho do sr. João Cisi e da sra. Rafaela Cisi, falecidos. Deixa de viúva a sra. D. Maria, casada com o sr. Antônio Landolfi. Deixa de filha a sra. Lidia Cisi, casada com o sr. Antônio Landolfi. Deixa de filha a sra. Lidia Cisi, casada com o sr. Antônio Landolfi. Deixa de filha a sra. Lidia Cisi, casada com o sr. Antônio Landolfi. Deixa de filha a sra. Lidia Cisi, casada com o sr. Antônio Landolfi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Beneficência Portuguesa para o cemitério São Paulo.

JOSE DA FONSECA REVIS — Com 22 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus. Deixa de filho: Antônio. Deixa de filha: Maria. Deixa de filha: Maria. Deixa de filha: Maria. Deixa de filha: Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Beneficência Portuguesa para o cemitério São Paulo.

JOSE DA FONSECA REVIS — Com 22 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus. Deixa de filho: Antônio. Deixa de filha: Maria. Deixa de filha: Maria. Deixa de filha: Maria. Deixa de filha: Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Beneficência Portuguesa para o cemitério São Paulo.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

25 MIL KMS. NUM AUTO ROUBADO

O sr. Luiz Svartzman, advogado, com escritório na praça da Sé, adquiriu há tempos um automóvel novo, marca "Chevrolet", modelo 1951. No dia mesmo em que o recebeu, foi o carro roubado, o que motivou queixa do proprietário junto às autoridades policiais e diversas providências de caráter particular. Nada conseguiu, entretanto, — a polícia não localizou o automóvel, os guardas de trânsito não viram o automóvel circular, e o seu proprietário acabou por dar o caso por encerrado.

Agora, sete meses passaram, o advogado recebeu um telefonema do indivíduo que furtou seu automóvel, dizendo que iria abandoná-lo junto ao Colégio, na estrada do Aterro, às 6 horas da manhã de sexta-feira, última.

O proprietário compareceu ao local e efetivamente achou seu automóvel, porém, em péssimo estado, e o que é de estranhar, com 25 mil quilômetros rodados! A fiscalização do trânsito e os guardas das barreiras, que existem na saída da cidade, a Rádio Patrulha e os policiais, ninguém viu o automóvel, e entretanto o velocímetro acusa 25.000 quilômetros, provando a ineficiência ou o desleixo das autoridades incumbidas de resguardar a propriedade.

Entre os peregrinos que vieram a Barcelona, por ocasião do Congresso, contam-se o ex-ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Franz von Papen, acompanhado pela esposa. Como sempre ocorre em grandes concentrações, Barcelona foi vítima da praga dos batedores de carteira, entre as vítimas mais importantes contam-se o arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Vai o Papa encerrar hoje

(Conclusão da 1.ª página).

limo congresso, teve início com o cântico do "Veni Creator Spiritus", solenemente a bênção de Deus. Os novos sacerdotes, com roupas brancas e estolas rubras, permaneceram de joelhos durante vinte minutos da cerimônia, até que os bispos fizessem culminar o ato com a expressão latina equivalente a: "Sois sacerdotes...".

Papa sempre, ungido a cada um deles com óleo sagrado bento, permaneceram de joelhos durante vinte minutos da cerimônia, até que os bispos fizessem culminar o ato com a expressão latina equivalente a: "Sois sacerdotes...".

O Congresso encerra-se amanhã com o discurso que S. S. o Papa Pio XII dirigirá através do rádio do Vaticano, às 17.30 horas da tarde, horário de Greenwich. Haverá uma procissão final que saíra da praça da Vitória e percorrendo a avenida General Franco, demandará a praça Pio XII.

Nas sessões de academias gerais de holocausto o arcebispo de Rosario, Argentina, cardinal Antonio Caggiano, discursou sobre "as bases da arte, da verdade, da bondade e da beleza, dizendo em parte que o artista de hoje, carece do profundo sentido cristão e também do sentido do amor".

Disse ser virtualmente necessário regressar à adoração do Senhor, para que a verdade caminhe juntamente com a beleza. "No mundo de hoje — acrescentou — as imagens da Virgem e dos Santos, são produzidas em massa, prejudicando o verdadeiro sentido da devoção". Disse que seria necessário preparar o clero para imprimir um verdadeiro sentido da beleza. As sessões acadêmicas, foram encerradas hoje pelo arcebispo de Reims, cardinal Emile Reclus, o qual elogiou a iniciativa do reverendo Pius Parsh de Viena, o qual sugeriu que em 1959 ou 1960 haja congressos eucarísticos simultâneos em todas as cidades do mundo católico. Nessa mesma sessão, o bispo Joseph Gawlina da Polónia, disse que nessa região do mundo, a Igreja não é apenas silenciosa, e sim uma Igreja entregue a orações e à luta.

O bispo Gawlina disse que calcula haver cerca de 50 milhões de católicos do outro lado da cortina de ferro e manifestou que os comunistas, ao contrário dos católicos, oferecem missas e assistem aos serviços religiosos unicamente pelo fato de teremem uma insurreição se proibirem totalmente a atividade da Igreja. Esta tarde um Juri Internacional adjudicou os prêmios do concurso poético eucarístico concedido o primeiro ao espanhol Guillermo Diaz Plaza. O segundo foi concedido a Jacob Carley de Hereford, Inglaterra e o terceiro a Maria Anders da Alemanha.

A cerimônia foi presidida pelo arcebispo de Nova York, cardinal Francis Spellman, o qual no discurso que proferiu afirmou-se na responsabilidade dos sacerdotes.

Entre os peregrinos que vieram a Barcelona, por ocasião do Congresso, contam-se o ex-ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Franz von Papen, acompanhado pela esposa. Como sempre ocorre em grandes concentrações, Barcelona foi vítima da praga dos batedores de carteira, entre as vítimas mais importantes contam-se o arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Arcebispo de Viena, o sr. Alois Hudobsky e o dr. Martin Smellman, irmão do arcebispo de Viena.

Segundo aniversario da Philco Radio e Televisão S. A.



Em cima, o sr. L. Robert Evans quando pronunciava sua oração. Em baixo, o momento em que "Miss Philco" fazia entrega de um mimo em nome dos funcionários da organização.

Transcorrendo no próximo dia 1.º de junho, o segundo aniversário de fundação da Philco Radio e Televisão S. A., os funcionários dessa grande organização decidiram comemorar o acontecimento oferecendo um "cocktail" ao seu Presidente, sr. L. Robert Evans, em reconhecimento pela maneira com que vem dirigindo os destinos da Philco no Brasil e pelo êxito alcançado nesse grandioso empreendimento.

Com a presença de todos os funcionários da Philco, amigos e representantes da imprensa escrita e falada da capital, teve lugar nos salões do Hotel Excelsior a realização desse encontro de cordialidade comemorativo da data de máxima significação para a Philco, pois que representa ela o prêmio aos esforços conjugados de dirigentes e dirigidos, no sentido de dotar São Paulo com uma fábrica das mais modernas naquilo que se refere a produção de artigos de rádio, geladeiras, enceradeiras, etc.

Nossa reportagem gentilmente convidada, esteve presente à comemoração e dela são aspectos que o clichê acima fixa.

Pudemos ainda assistir a oração proferida pelo sr. L. Robert Evans, a qual transcrito.

Penso ser muito apropriado fazer aqui alguns comentários sobre o desenvolvimento de nossa companhia. Em 1948, Philco se

com o objetivo de manter o elevado padrão dos nossos produtos. Jean Destout, um perito que durante 23 anos vem trabalhando em gabinetes e acabamentos de madeira, está agora trabalhando junto aos nossos fornecedores, aconselhando-os nas novas técnicas para tratar com as lindas madeiras nativas do Brasil. Bob Curie, o novo gerente geral da Philco Distribuidora, com grande experiência na América Latina, traz para a Philco novas idéias e novas técnicas em vendas e promoção de vendas, que serão de grande valor para os nossos muitos agentes, etc.

Os senhores devem estar pensando porque não menciono geladeiras hoje... qualquer comentário sobre este aspecto de nossos planos de fabricação. Devem aguardar ainda um pouco, mas faremos uma declaração a respeito... e logo.

Quando o primeiro aparelho Philco for terminado na nova fábrica, em qualquer dia da próxima semana, marcarei uma nova fase do desenvolvimento e progresso da Philco. Uma fase que, temos a certeza, assegurará a contínua liderança da Philco Radio e Televisão S. A. na produção de rádio-fonogafos e aparelhos de televisão que são famosos em todo o mundo e que fizeram de Philco a marca de confiança da família brasileira!

Coopere com o cobrador

deposite na caixa a sua passagem!

ele é o responsável por mim...

Medidas energicas

(Conclusão da 1.ª página).

PARIS, 31 (UP) — Uns quinhentos policiais, muitos dos quais armados com metralhadoras portáteis e fuzis, abriram caminho até a sede nacional do Partido Comunista da França, esta manhã. Um esquadrão de choque da polícia, munido de bombas de gás lacrimogêneo, foi destacado para tomar o edifício, onde guardas vermelhos resistiam.

Um caminhão da polícia, ao mesmo tempo, conduziu para o Palácio da Justiça os documentos confiscados.

Outras esquadrões da polícia estiveram na sede da Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, e varejaram as sedes provinciais e municipais do Partido Comunista em toda a França, realizando a maior operação anticomunista desde 1939, quando os vermelhos estiveram na legalidade por algum tempo.

O governo francês utilizou todos os recursos da polícia, depois de interceptar o que se diz serem ordens comunistas às sedes provinciais para mobilizar as tropas de choque vermelhas para uma ação em massa de protesto contra a detenção do deputado Jacques Duclos, líder do partido na França, além de outros 160 cabeças.

Circulam rumores de que os comunistas pretendem realizar uma marcha sobre Paris.

Em sua investida contra a sede nacional do Partido Comunista, a polícia apreendeu 30 vermelhos e entrou na posse de "milhares" de documentos que provam um "complot" vermelho contra o governo francês.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público

opera um patrimônio público

opera um patrimônio público

opera um patrimônio público

DEP. DERVILLE ALLEGRETTI EM SUZANO:

"Necessaria a cooperação de todos à magnífica obra que vem sendo magistralmente executada pelo governador"

O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ VISITOU SUZANO, POA E GUARULHOS — PRESENTE ÀS SOLENIIDADES INAUGURAIS DE MELHORAMENTOS PÚBLICOS, ALEM DE SECRETARIOS E PARLAMENTARES, DOM CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA — INAUGURAÇÕES — DISCURSOS PROFERIDOS — OUTRAS NOTAS

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar, visitou, ontem, Suzano, Guarulhos e Poá, localidades que constituem parte do "cinturão verde", isto é, que produzem verduras, legumes, frutas e outros produtos destinados ao abastecimento da capital, dedicando-se, ao mesmo tempo, a outras atividades, principalmente, à indústria.

Em Poá, o chefe do Executivo fez rápida visita, recebendo homenagens de grande massa popular, do prefeito municipal, sr. Lourenço Marques, e vereadores do município.

EM SUZANO

Em Suzano, município com 15 mil habitantes e renda de dois milhões de cruzeiros anualmente, foi o prof. Lucas Nogueira Garcez recebido pelo prefeito, sr. Abdol Rachid, pelo presidente da Câmara Municipal, sr. Aniz Faidul, vereadores e outras autoridades. Aguardavam o governador, os srs.: dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo de São Paulo, Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde, João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, deputados Derville Allegretti, Abraão Sodré, Cunha Bueno, Pedro Fangelio e sr. Egeberto Maia Luz, representante do deputado Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, além de grande massa popular que tomou as vias públicas, recebendo a comissão governamental com entusiasmo aplausos.

Logo em seguida, o governador acompanhado de dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta e demais autoridades, visitou a matriz de Suzano e, à saída, foi saudado pela sra. Filomena Ferreira da Silva, professora aposentada.

No Paço Municipal, inaugurado com expressivas solenidades presididas pelo chefe do Executivo paulista, o prof. Lucas Nogueira Garcez foi saudado pelos srs.: Cassio Garcia Ordini e Graciano Guimarães, inaugurando-se, em seguida, na sala do presidente da Câmara Municipal, o retrato do governador do Estado. Seguiu-se uma sessão solene do Legislativo local, falando o presidente da Câmara, sr. Aniz Faidul e os vereadores João Raul Benvenutti, Mario Candalaria e Yutkaba Massayuki.

DISCURSO DO DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado, em brilhante improviso, o deputado Derville Allegretti saudou o governador, afirmando que aquela festa, àquela consagração cívica, não podia deixar de comparecer o eminente governador Lucas Nogueira Garcez e s. e. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo.

Referindo-se ao governador Lucas Nogueira Garcez, deputado republicano conclamou a todos para a necessária cooperação à obra magnífica inaugurada e que vem sendo executada pelo honrado chefe do Executivo paulista, para que São Paulo possa se situar no plano que lhe cabe, dentro da Federação. Encorajando sua brilhante criação, congratulou-se o deputado Derville Allegretti com o prefeito municipal, vereadores e demais autoridades, pela festividade que se realizava naquele momento e que a todos propiciava justos motivos de jubilo.

OUTROS DISCURSOS

O deputado Cunha Bueno, em seu discurso, lembrou a luta travada na Assembleia, quando da criação dos novos municípios, ocasião em que sustentou a tese da

multiplicação das células municipais, como fatores de progresso e desenvolvimento do Estado. A justificar o acerto daquela medida, estava o município de Suzano, que, em 1948, pertencente ainda à Mogi das Cruzes, arrecadava apenas 200 mil cruzeiros e, três anos após, 2 milhões de cruzeiros. Referiu-se à criação do "cinturão verde", ao qual pertenciam os municípios circunvizinhos da capital, como medida que se vem impondo para assegurar o abastecimento do grande centro urbano. Disse o orador que ali se achava, também, para trazer as congratulações do deputado Mario Beni, secretário da Fazenda, impossibilitado de comparecer aquela festividade. Abundando à presença honrosa do governador Lucas Nogueira Garcez, "este paulista" disse — que, cada dia mais, é o governador de todos os paulistas, e que, pelo seu espírito público, pela sua brilhante administração, está contribuindo para que São Paulo readquirira o lugar que merece no seio da Federação.

O cardeal Mota, com a palavra, manifestou o seu contentamento pela presença do governador Lucas Nogueira Garcez aquela festa do município de Suzano, cidade que, fiel à sua tradição, estava glorificando Cristo, com a cerimônia de entronização de sua imagem no Paço Municipal, na data mesma em que, em Barcelona, se congregavam os cristãos de todo o mundo para o Congresso Eucarístico Internacional. Abundando ao chefe do Executivo, salientou que é um grande paulista, não só como governador, mas ainda como cristão.

POVO UNIDO E AMBIENTE DE HARMONIA E CONCORDIA

No seu discurso, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que não poderia estar ausente o chefe do Executivo para, com sua palavra de incentivo às populações de Suzano, manifestar o seu contentamento pelo considerável trabalho que vem realizando, para o abastecimento da capital. Aquele município é um exemplo de trabalho e vitalidade e a sua arrecadação, decuplicada em tão pouco tempo, atesta o índice de progresso já alcançado. Referiu-se ao clima de harmonia e concordia ali reinante que constituía motivo de orgulho, contentamento e entusiasmo para o governador, que via naquelas festas um sentido eminentemente espiritual, simbolizando na entronização da imagem de Cristo no recinto do Legislativo municipal.

— "E com satisfação — declarou — que vejo o povo de Suzano unido e aqui presentes deputados de várias correntes. Pertencem eles a diversas agremiações, mas aqui, no Paço Municipal, não há cidade, não há separação partidária, todos trabalhando com afinco para a grandeza e prosperidade do povo e do município. Que esta Casa seja um símbolo da vontade do povo, que não se debatam aqui assuntos da economia interna dos partidos, mas que se trabalhe pela solução dos problemas da cidade e dos seus habitantes. Suzano está trilhando o caminho certo, trabalhando pelo bem estar e conforto do povo".

Proseguindo em seu discurso, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que tinha sido uma feliz lembrança das autoridades de Suzano o convite ao cardeal Motta que, de mau humor, pela sua atuação e pela sua palavra, é um dos mais ilustres paulistas.

Adiud, ainda, à contribuição valiosa da colônia estrangeira para o progresso do município e, dentre ela, os elementos japoneses que constituíam valores trabalhadores a cooperar no aumen-

to da produção em nosso Estado. E esses esforços, de certa forma, encontram sua retribuição, pois que o povo tem escolhido, para a sua Câmara, representantes oriundos de famílias japonesas, integradas em nosso meio e convivendo na confraternização das raças que o solo brasileiro oferece a todos quantos queiram ajudar a construir o progresso e o desenvolvimento do país.

OUTRAS SOLENIIDADES

Após a entronização da imagem de Cristo no recinto da Câmara Municipal, realizou-se na principal via pública, o desfile de estudantes, trabalhadores, esportistas e máquinas agrícolas. Seguiu-se a inauguração do Jardim Público, tendo falado, nessa ocasião, o deputado Pedro Fangelio.

Após, o governador do Estado e demais autoridades dirigiram-se para o local onde será construído o edifício da Santa Casa local. Procedida à benção e feita a leitura da ata alusiva ao acontecimento, o chefe do Executivo paulista deu início à construção assentando a primeira pedra.

INAUGURAÇÃO DO POSTO DE PUERICULTURA EM GUARULHOS

De Suzano, o governador Lucas Nogueira Garcez e demais autoridades seguiram para Guarulhos, onde teve s. exc. calorosa recepção, assinalada pela presença, nas ruas centrais, de grande massa popular, que bradava "viva" ao governador.

A sua chegada, o chefe do Executivo recebeu os cumprimentos do prefeito local, sr. Antonio Patrio; presidente da Câmara, Reinaldo Polli; vereador Fioravante Iervolino; prof. Alípio Leme, diretor do Observatório Astronômico e Geofísico; dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança e outras autoridades. Na praça principal, a corporação musical da Base Aérea de Cumbica prestou homenagem ao chefe do Executivo. A seguir, s. exc. visitou a igreja e, após, percorreu as ruas principais da cidade, sendo saudado com jubilo pela população, que lotava completamente as calçadas e respondia, satisfeita, aos cumprimentos do governador do Estado.

O chefe do Executivo inaugurou, após, o Posto de Puericultura, tendo o padre Mateus Elias procedido à benção daquele núcleo de assistência à infância.

O prefeito Antonio Patrio saudou o Governador do Estado externando, em nome da população, o jubilo pela entrada daquele melhoramento à cidade e o contentamento pela presença do governador Lucas Nogueira Garcez, que tanto vinha fazendo em prol da cidade. Falou, também, o sr. Francisco Campos.

A seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou a Câmara Municipal, que realizou uma sessão especial em sua homenagem. Abrindo os trabalhos, falou o presidente, sr. Reinaldo Polli, em nome do povo, mas, sobretudo, em nome dos seus mandatários, seus agradecimentos ao governador do Estado.

Com a palavra, o deputado Pedro Fangelio, proferiu brilhante improviso, acentuando o interesse do governador do Estado pela solução dos problemas municipais e atenção com que recebe as solicitações das justas de Guarulhos que, naquele dia, via concretizada mais uma aspiração, com a inauguração de seu posto de puericultura.

O vereador Vasconcelos Noronha, com a palavra, acentuou a unidade de vistas dos representantes do povo daquela Câmara, na qual não se ouve uma só voz discordante, pois que todos se achavam embebidos no município e de seus habitantes.

GUARULHOS INTEGRADA NO EXERCITO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

O governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo as generosas manifestações do povo e das autoridades de Guarulhos, manifestou o seu contentamento pela visita que realizava, com a finalidade de agradecer a todos quantos haviam acreditado na sua palavra de candidato, bem como para tomar contato com o povo e hospitaleiro daquele município. Ali estava para cumprir o que havia prometido. A inauguração do posto de puericultura representava o início de uma luta, naquele município, em defesa da infância.

"Tenho satisfação em verificar que esta célula está hoje integrada no grande exercito que estamos formando, para a proteção da infância".

Referindo-se ao progresso do município, lembrou que, em cinco anos, a sua renda aumentou sete vezes e que sua população, em crescimento, é um auspicioso índice de trabalho, pois que hoje atinge 40 mil habitantes. Mas todo esse progresso resulta da harmonia política em Guarulhos, assinalada no discurso do vereador Vasconcelos Noronha.

DECLARAÇÃO DO CHEFE DO EXECUTIVO

Declarou, ainda, o chefe do Executivo que o governo estava cumprindo suas promessas e que a Secretaria da Viação estava procedendo a estudos para o reforço no serviço de abastecimento de água da cidade, bem como para a abertura de nova rede de esgotos.

Almoço íntimo no Palácio da Liberdade

De regresso da cidade industrial, o chefe da nação dirigiu-se para o Palácio da Liberdade, onde o governador do Estado lhe ofereceu almoço íntimo.

O regresso ao Rio, do presidente da República, deu-se às 16 horas.

Ainda não foi retirado o avião cargueiro do Loide

MANAUS, 31 (Assapres) — Prosseguem os trabalhos para a retirada do fundo da baía do rio Negro, do cargueiro do Loide Aéreo Nacional, que ali está há uma semana. Os serviços estão sendo realizados pela Capitania de Portos, tendo à frente o comandante Orlando de Almeida.

Sómente depois de localizado o aparelho e arrastado para local mais raso, é que descerão os escavadores da Marinha que aqui se encontram sob o comando do capitão Claudio Vergueiro.

Durante os trabalhos de raspagem do fundo do rio, o cabo de aço encontrou um corpo estranho e que ofereceu resistência, vindo à tona, manobras de óleo, que denunciaram tratar-se, mesmo, do avião do Loide Aéreo Nacional. Foram feitas então tentativas para arrastar o aparelho para local mais raso. Por duas vezes o cabo escapou, sendo que na segunda trouxe a mala postal com o sinete do Loide Aéreo.

O Paraguai poderá escoar seus produtos pelo porto de Santos

CAMPO GRANDE, 31 (Assapres) — Está definitivamente marcada para este ano a inauguração do trecho ferroviário Campo Grande-Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai. Chamará, assim, os trilhos do Nordeste do Brasil até os limites do país vizinho, que poderá contar com novos meios para escoamento de seus produtos através do porto de Santos.

Do outro lado de Ponta Porã está a localidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, de onde partem rodovias para Concepción, que é uma das principais cidades do Paraguai, e para Assunção. Existe um projeto para construção de uma estrada de ferro entre Concepción e Pedro Juan Caballero, a qual seria da mesma bitola da Noroeste e abriria um grande escaudouro para todo o norte do Paraguai, que poderia exportar todos os seus produtos por Santos, evitando a grande volta via Buenos Aires.

As eleições presidenciais no Equador

QUITO, 31 (U.P.) — Notícias não confirmadas obtidas em fontes bem informadas indicam que o sr. Larrea Jijón, candidato presidencial pela Aliança Democrática, retirou sua candidatura das eleições gerais equatorianas a serem realizadas amanhã.

A Aliança é formada por 7 partidos, que são pela continuação da política do presidente Galo Plaza.

Embora a informação não possa ser confirmada imediatamente, alguns observadores políticos dizem que as forças da Aliança se tornaram tão desorganizadas ao ponto de que muitos de seus membros e simpatizantes decidiram apoiar o candidato liberal José Ricardo Chiriboga Villagomez, e o candidato à vice-presidência, sr. Alcivar Ceballos, que estava na chapa de Jijón.

AINDA O CRIME DO "CITROEN NEGRO"

Depende da conduta do advogado metido na questão a solução final do inquerito policial

RIO, 31 (CORREIO) — Tem-se insistido na intervenção do chefe de polícia no caso do crime do Saccopá, sob o fundamento de que as autoridades encarregadas das diligências não se mostram nem eficientes nem interessadas em dar-lhes um fim. Mas, ouvido sobre essa insistência dos jornais, o general Ciro de Rezende não teve mais medidas: declarou que considerava correta a ação do delegado Hermes Machado, no caso, e as dificuldades da marcha do processo decorriam do sensacionalismo da própria imprensa e da conduta do advogado metido na questão. E que, se justificasse a franqueza do "geral", um jornal da cidade diz, hoje, que entrevistou os pais de Walter Vancini, (ou Walter Avancini) abastados fazendeiros do interior de São Paulo, e deles soube que apesar de menos estudioso do que os irmãos (é o caculá) e inclinado a viver entre mais companhias, o rapaz revelou-se trabalhador na firma de construções, fundada pela família, na capital paulista, e administrada por seus irmãos, Admiravim-se, entretanto, os velhos, de que o seu filho mais moço estivesse envolvido em tal acontecimento, no Rio de Janeiro. Já outro jornal informa que o mesmo sr. Augusto Avancini (dado pelo primeiro como pai de Walter e por este como seu irmão), ter-lhe-ia dito, em São Paulo (o primeiro jornal entrevistou-se em sua fazenda, no interior, e o segundo declarou ter ouvido na capital) que Walter possuía dinheiro algum depositado em banco, nada mais adiantando sobre o rapaz...

Malik na presidência do Conselho de Segurança da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 31 (U.P.) — Jakob A. Malik, da Rússia, assumirá amanhã a presidência do Conselho de Segurança e observadores da ONU acreditam que talvez a União Soviética aproveite essa oportunidade para reaniciar a campanha de propaganda com o fito de conseguir que se continuem aqui, as negociações sobre o armistício coreano. E' pouco provável que Malik consiga realizar com sucesso esse seu intento, porém da presidência do Conselho, terá uma grande tribuna para intensificar a campanha de propaganda dos soviéticos. Com o poder da presidência em suas mãos, a maioria não poderá interromper sua campanha de propaganda como o fez na Comissão de Desarmamento da ONU, onde finalmente lançou mão das acusações de que os Estados Unidos estavam recorrendo à guerra bacteriológica na Coreia. A campanha para mudar a sede das negociações do armistício para a ONU, foi iniciada no inverno passado por Andrei Vishinski, contudo fracassou, porém agora observadores afirmam que não ficariam muito surpreendidos se Malik a reiniciasse explorando ulteriores prismas da guerra bacteriológica e os maus tratos de que foram vítimas os prisioneiros de guerra vermelhos da ilha de Koje. Malik será presidente do Conselho durante o mês de junho.

ATE AGORA SO' HA' UM SUSPEITO

RIO, 31 (Correio) — O sr. Hermes Machado, delegado do 2.º Distrito Policial, deixou de ir a Escoleco como chefe da delegação brasileira, ao Congresso de Polícia a realizar na capital de Koje. Malik será presidente do Conselho durante o mês de junho.

DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO

RIO, 31 (Assapres) — O sr. Anísio Teixeira, novo titular do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para onde foi nomeado, acaba de preconizar, como necessidade inadiável, a descentralização do ensino. A propósito frisa: "Reputo a descentralização uma consequência de extensão e natureza do país e seu regime federativo. Quanto mais autônomas e diversificadas forem as unidades administrativas mais precisaremos de órgãos de estudos e imprensa que possam circular, por todo o país, os resultados de suas múltiplas pesquisas". O sr. Anísio Teixeira, vinte anos depois de ter lançado um apelo para a política de aperfeiçoamento e preparação dos quadros superiores da ciência, técnica e cultura brasileira, com a remessa de estudantes ao estrangeiro e a vinda de professores para a implantação das novas escolas superiores, encontra a ideia em pleno amadurecimento. Enquanto terminam os inquéritos e investigações em curso, para um melhor conhecimento das nossas necessidades no campo do ensino superior e "post" graduado, está elaborando um plano provisório de ação para a vinda de missões estrangeiras de professores e remessa de estudantes graduados.

Torrador de Pão Automático "TOASTMASTER"
De procedência americana 110 ou 220 volts
Cr \$ 1.150,00 — Entrada Cr \$ 350,00
Mensalidades de Cr \$ 88,00



UM PRESENTE

ESPETACULAR!

presentes que trazem conforto e felicidade ao seu LAR!

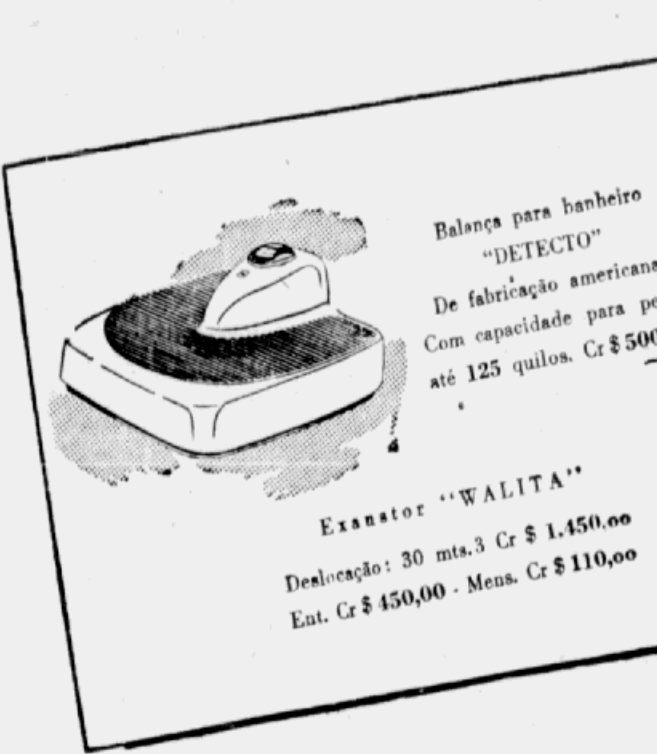
Estes são alguns dos muitos produtos que V. S. poderá escolher em nossa

Seção de presentes

CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - São Paulo
No Rio - Rua Evaristo da Veiga, esq. S. Dantas



Balança para banheiro

"DETECTO"

De fabricação americana.

Com capacidade para pesar até 125 quilos. Cr \$ 500,00

Exaustor "WALITA"

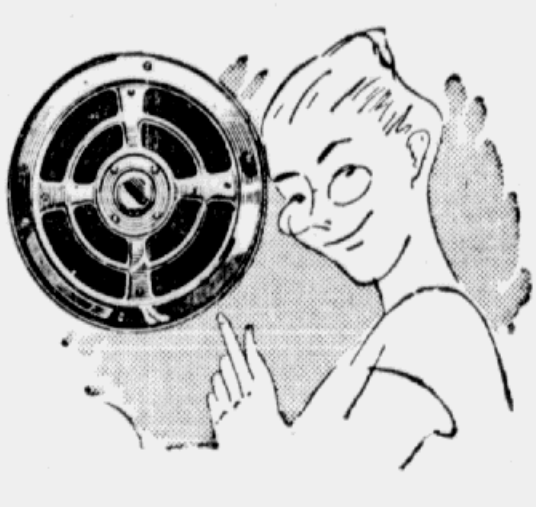
Deslocação: 30 mts.3 Cr \$ 1.450,00

Ent. Cr \$ 450,00 - Mens. Cr \$ 110,00



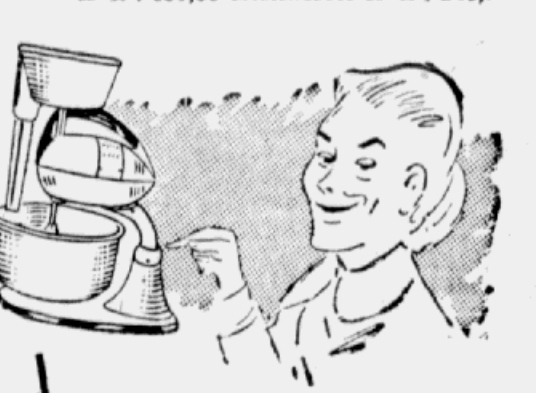
Liquidificador "LIBERTY"

de nossa exclusiva distribuição - 110 ou 220 V - 2 copos - funciona com 2 velocidades Cr \$ 1.250,00 Entrada Cr \$ 350,00 Mensalidades Cr \$ 99,00 Outras marcas: Walita, Osterizer, etc.



Exaustor Doméstico "CONTACT"

Mantém a sua cozinha fresca e confortável. 110 ou 220 V. Deslocação: 42 mts.3 - Fácil instalação tanto em parede de meio como de um tijolo. Cr \$ 1.780,00 Entrada Cr \$ 480,00 Mensalidades de Cr \$ 143,00



Batedeira "HAMILTON BEACH"

Americana 10 velocidades. Preço especial para o mês de Junho: Cr \$ 2.000,00.

Grátis: Um jogo de tijelas "PIREX", no valor de Cr \$ 300,00

Novecentos milhões para a Rede de Viação Paraná - Santa Catarina

PARA AUMENTAR O TRANSPORTE DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS 20 LOCOMOTIVAS DIESEL-ELETRICAS E 1200 VAGÕES DE TODOS OS TIPOS

RIO, 31 (News Press) — O presidente Getúlio Vargas aprovou, o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referente à remodelação da via permanente da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, desenvolvimento de sua capacidade de tráfego e melhoramento da eficiência de operação dessa estrada de ferro, que serve uma das mais importantes regiões agrícolas do país.

Esse projeto, ponto de partida para a obtenção de um empréstimo para a aquisição de equipamento e outros materiais a importar, num total de US\$ 16.886.692 é economicamente justificável, enquadrando-se no programa geral de desenvolvimento e remodelação ferroviária para o Brasil, que está sendo preparado pela Comissão Mista, e merece, portanto, a alta prioridade no programa geral de desenvolvimento econômico do país.

PARA ALIVIAR A ESCASSEZ DE MERCADORIAS

O relatório da Comissão Mista, ora aprovado pelo presidente da República, frisa que a concretização do projeto capacitará os lavradores da região a servir a ferrovia a vender uma quantidade maior de seus produtos, alimentícios e outros, nos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro, contribuindo, assim, para aliviar a escassez e consequente alta de preços das mercadorias essenciais, que prevalecem nos dois mencionados centros. Também tornará possível, mais volumosa exportação de café, do qual é a maior o Paraná o segundo produtor.

Proporcionando transporte adequado e seguro para materiais primas e para produtos acabados, contribuirá para o crescimento das indústrias tanto no Paraná quanto em Santa Catarina. Encorajará, também, maior produção de pinho, para consumo interno e para exportação.

OBRAS

O projeto objetiva um extenso programa de reassentamento de cerca de 20% dos trechos mais importantes da linha com trilhos novos e mais pesados e o reassentamento de mais de 18% de linha com trilhos liberados por aquela operação, menos novos mas em condições de ser aplicados. Além disso, toda a rede será reestruturada com pedra britada e será aplicado maior número de dormentes em cerca de 90% da extensão da linha.

Cerca de 29 pontos seriam reforçados de modo a suportarem peso de 20 toneladas por eixo. O relatório recomenda a compra de 1.200 locomotivas de vários tipos, simultaneamente com

CUSTO DO EMPREENDIMENTO

Além da importância em dólares já mencionada, serão necessários, em moeda nacional, Cr\$ 531.159.490,00, dos quais Cr\$ 491.570.800,00 se destinam à compra de materiais de fabricação nacional e Cr\$ 39.588.690,00 ao pagamento de mão-de-obra. Convertido em moeda nacional o custo do material a importar, temos: para o total do projeto Cr\$ 873.103.853,00. O material de fabricação nacional compre-

de vagões de carga, trilhos, dormentes, lastros, reforços das pontes e recolocação de trilhos. O material a adquirir no Exterior inclui locomotivas diesel-elétricas, trilhos e material de fixação, inclusive transporte. Propõe a Comissão Mista, no seu relatório, a obtenção de um empréstimo em moeda estrangeira equivalente a US\$ 16.886.692 para cobrir o custo da parte de 3,4% para 1,5% as ramplas máximas e será exequível a construção de curvas mais abertas.

O empréstimo seria por prazo não inferior a 15 anos, amortizável a partir do 4.º ano de vigência e rendendo juros à taxa de 4,12%.

Por outro lado, a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina solicitará ao governo brasileiro que coloque à sua disposição uma importância em cruzeiros suficiente para cobrir os custos, em moeda nacional, do projeto, à base de vinte anos de prazo, juros de 8% ao ano e amortização a partir do princípio do sexto ano de vigência do empréstimo, mas a Comissão Mista recomenda que o governo faça um empréstimo de 5% ao ano nos termos do "Plano de Reaparelhamento Econômico" (Lei n. 1.474, de 28 de novembro de 1951).

INQUERITO EM TORNO DO SINISTRO DO AVIÃO "PRESIDENTE"

RIO, 31 (Assapres) — Procedente de Belém, chegou ontem ao Rio o coronel-aviador Jorge de Arruda Pimenta, chefe de operações da Diretoria da Aeronáutica Civil e membro da comissão de inquérito sobre o desastre do avião "Presidente", ocorrido a 28 de abril último.

Falando aos jornalistas sobre algumas explicações sobre o desastre, o coronel Pimenta declarou que ainda não podia dizer qual a causa ou as causas do sinistro, o que seria devidamente esclarecido depois de terminado o inquérito. Acrescentou que o material já está sendo examinado, fazendo-se minucioso estudo, principalmente das fotografias tomadas no local.

O próprio coronel Pimenta acredita em duas hipóteses sobre o sinistro: uma, a explosão no centro e em baixo da aeronave ou uma das hélices tenha seccionado os comandos. Tudo indica que o avião entrou em parafuso, caindo em vertical, como parece evidenciar as árvores em derredor. O tempo na região, no momento do desastre era bom e o gigantesco "Strato-Cruiser" da Pan American voava a uma altitude de 6.000 metros aproximadamente.

Resolveu deixar o barco

SAO LUIZ, 31 (Assapres) — Informam de Tutóia, que foi resolvido satisfatoriamente a situação surgida com a negativa do comandante americano Lotus Breden em abandonar um navio adquirido por uma firma de Porto Alegre nos Estados Unidos e que vinha, sendo rebocado para o Brasil por aquele oficial. O comandante tentava não respeitar a decisão da Justiça maranhense até que o consul americano interveio, convencendo-o, a muito custo, a deixar o barco para evitar reação violenta.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM BELO HORIZONTE

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DAS USINAS SIDERURGICAS MANNESMANN

BELO HORIZONTE, 31 (A. N.) — Passou o dia de hoje na capital mineira o presidente da República, que veio a Belo Horizonte, a convite do governador Juscelino Kubitschek, presidir a solenidade de lançamento da pedra fundamental das Usinas Siderúrgicas Mannesmann, marco inicial de uma nova etapa na vida econômica de Minas.

Desembarcando do avião presidencial às 9.30 horas, na base de Pampulha, o sr. Getúlio Vargas foi recebido pelo sr. Juscelino Kubitschek e senhora, por todos os auxiliares do governo, membros de poderes Legislativo e Judiciário, prefeito Americo Gianetti e altas autoridades. Viajaram em companhia do presidente o ministro Negrão de Lima, os deputados Gustavo Capanema Eulalio de Lodi, Valtair Alade e Antonio Balbino, comandante Lucio Meira, cel. Clovis Costa, sr. Aracimedes Manhães, sr. Roberto Alves, secretário particular e ajudante de ordens.

Dois outros aviões desceram no aeroporto de Pampulha conduzindo deputados federais da bancada mineira e representantes da imprensa da capital da República. Tomando o carro oficial em

companhia do governador Juscelino Kubitschek, o presidente Getúlio Vargas, escalado por batelões de Baialha de Guardas e Cavalaria, atravessou a avenida Afonso Pena, subindo a avenida João Pinheiro até à praça da Liberdade. Ao longo do percurso estavam formados contingentes de tropa do Exército, de Aeronáutica e da Polícia Militar, associações atléticas e numerosos escolares. No palanque armado defronte do Palácio da Liberdade, o presidente da República foi saudado pelo sr. Newton Antonio da Silva Pereira, em nome das classes produtoras de Minas e pelo sr. Candido Siqueira presidente do Sindicato dos Empregados na Indústria de Construção Civil. O sr. Getúlio Vargas proferiu, nessa ocasião importante discurso agradecendo as homenagens que foram prestadas pelo governo e pelo povo da capital.

NA CIDADE INDUSTRIAL

Da praça da Liberdade, o cortejo presidencial partiu para a Cidade Industrial onde se deu o lançamento da pedra fundamental das indústrias Mannesmann. Nessa ocasião, discursaram os senhores Sigmund Weiss, presidente daquela empresa siderúrgica, o governador Juscelino Kubitschek e finalmente o presidente Getúlio Vargas.

ALMOÇO ÍNTIMO NO PALACIO DA LIBERDADE

De regresso da cidade industrial, o chefe da nação dirigiu-se para o Palácio da Liberdade, onde o governador do Estado lhe ofereceu almoço íntimo.

O regresso ao Rio, do presidente da República, deu-se às 16 horas.

III Congresso Paulista de Escritores

A Sociedade Paulista de Escritores (sucessora da Associação Brasileira de Escritores do São Paulo) fará realizar, de 3 a 6 de julho próximo, na capital, o III Congresso Paulista de Escritores, para debate dos problemas com que se defronta o escritor brasileiro.

RESPIGOS E RECORTES

LIBERAÇÃO URGENTE

"A questão da liberação das hidrazidas do ácido isonitrocinico está agitando — frisa o "Diário Carioca" — os meios científicos do Rio. "Nada há mais que justifique seja a sua liberação retardada por mais tempo pelas nossas autoridades sanitárias. A fase experimental da nova droga contra a tuberculose já mostrou, a contento, os efeitos magníficos das hidrazidas no tratamento do mal proveniente do bacilo de Koch. As reportagens dos jornais, transmitindo ao público a palavra autorizada dos nossos mais ilustres fisiologistas, dão conta dos resultados colhidos nos hospitais e casas de saúde, inclusive nos hospitais da Prefeitura.

O professor Manuel de Abreu, um dos mais eminentes especialistas em tuberculose, teve oportunidade de falar na Academia Nacional de Medicina, para que esta se pronunciasse no sentido da liberação da droga salvadora. Disse o ilustre cientista que "as experiências feitas no estrangeiro e no Brasil são suficientes para a referida liberação".

Prezadas as autoridades sanitárias do Brasil reconhecer que milhares de vidas estão sendo sacrificadas pelo retardamento da providência solicitada por todos os médicos. E, além de tudo, uma atitude desumana essa que o Departamento Nacional de Saúde assumiu, com uma intransigência absurda.

O professor Manuel de Abreu acrescentou com muita razão: "No caso especial das hidrazidas, medicamento de eficácia comprovada,

O INSTITUTO E O REDESCONTO

O sr. Mario Beni, secretário da Fazenda do São Paulo e chefe da delegação paulista no Convênio Café, advertiu — seria uma resposta ao ponderoso discurso do ministro da Fazenda, e creve, o "Correio da Manhã" — que estavam todos os presentes possuídos de boa vontade para encontrar um denominador comum que, conciliando as divergências, pudesse atender aos superiores interesses do país.

"Confirmam-se, portanto, os distúrbios de que tanto se vem falando, os quais não podiam ficar em evidência numa sessão de instalação dos trabalhos. Aproveitou a oportunidade o secretário da Fazenda de São Paulo para desferir dois pontos capitais, relacionados com a política do café, fazendo um apelo para que se votem rapidamente os dois projetos de suma importância para a lavoura e o comércio do produto: o que cria o Instituto Brasileiro de Café e o que amplia o desconto para financiamento dos produtos agrícolas.

"De ambos temos tratado com frequência e oportunidade. Cada um desses projetos envolve um assunto básico, para que se concretizem as boas normas. O apelo do sr. Mario Beni foi endereçado diretamente ao Congresso Nacional, porque realmente não parece que o governo tenha interesse em proter indefinidamente a aprovação dos aludidos projetos."

NOTAS E COMENTARIOS

MUITO AMAVEL

De volta de uma visita a São Paulo, o chefe de Polícia do Distrito Federal falou aos representantes da imprensa carioca, externando suas impressões acerca do que viu na terra baiana. E, entre outras coisas, declarou que a polícia paulista é mais perfeita do que a do Rio.

Um elogio digno de registro. Principalmente agora, quando a imprensa e o povo reclamam contra a insegurança das famílias moradoras nos bairros da zona rural, onde "tarados" de toda espécie agem impunemente violentando e assassinando moradores, semeando o pânico nos lares.

E quando as próprias autoridades relatam as deficiências do aparelho policial, confessando a impossibilidade de qualquer ação de envergadura contra a delinquência. Basta dizer que o serviço de comunicações, para um pedido de socorro, é falho, assim como o serviço de transportes. Não há carros em número suficiente para atender os chamados, daí resultando a inutilidade do recurso à polícia.

O pior, porém, é que faltam soldados na rua, isto é, não existe mais o policiamento preventivo, único deveras valioso e eficaz na campanha contra o crime. Paulista em aproveitar, todo o efetivo da Força Pública nesse mister. Ótima idéia! Mas, ao que parece, tal medida encontra oposição, embora se desconheçam os altos motivos que possam impedir sua concretização.

A cidade precisa ter polícia nas ruas, em pontos estratégicos, tanto no centro como nos bairros. Quando se fez a redistribuição das delegações distritais, todos aguardaram, como coisa imediata, a volta das guardas à ronda na via pública. Os habitantes dos bairros afastados pensaram que os postos policiais voltariam a funcionar, distribuindo praças pelos pontos mais convenientes à vigilância, com a missão de garantir a tranquilidade e a segurança das famílias.

Entretanto, se há guardas nos distritos, ficam eles aglomerados nas delegações, onde as queixas e pedidos de auxílio chegam sempre tarde. E, durante a noite, de vez em quando, unicamente o apito da guarda noturna se faz ouvir, isso mesmo em ruas mais ou menos iluminadas e povoadas. A cavalaria policial, quando passa, é uma vez só; e nada vê. Não há interrogatório de notívagos suspeitos nem exame cuidadoso de lugares propícios à reunião de maus elementos. Os malandros têm os passos livres e agem à vontade, depois que a ronda passa...

Ainda não se compreendeu a vantagem da presença permanente da guarda noturna, embora, todos os dias e todas as noites, fiquem distribuídos guardas-civis pelas portas das casas de figuras da política e até de ex-políticos (da situação, evidentemente) criando um privilégio incompatível com o regime.

O elogio do chefe da polícia carioca — tem, assim, um sabor esquisito, que não se sabe como classificar. Ou ele é muito amável (o que sinceramente acreditamos) ou, então, não se familiarizou ainda com as reais necessidades de uma metrópole no que tange à função policial...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 30 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 993.104.927,80. Movimento do mês, Cr\$ 81.768.046,70. Total do mês, Cr\$ 1.044.873.574,50. Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 998.938.926,60. Movimento do mês, Cr\$ 13.261.054,00. Total do mês, Cr\$ 1.012.200.030,20.

O ESTUDANTE POBRE

Não conhecemos, em seus termos, o projeto de lei rejeitado pelo Senado Federal, que estabelece o amparo ao estudante pobre. O senador Ivo de Aquino, que defendeu o parecer contrário ao projeto, procurou mostrar que o mesmo, muito embora com bom objetivo, cria uma nova figura para o estudante pobre, e falho e é confuso. Não podemos pôr em dúvida o ponto de vista esposado pelo ilustre senador por Santa Catarina, tanto mais que é s. exc. um estudioso dos problemas jurídicos e sociais do país. E assim sendo, vamos concordar com a rejeição desse projeto. Mas a idéia não pode perecer, porque ela traz não só um fim nobre e elevado, traduzido a uma aspiração social de base, como se apoia num compromisso constitucional.

Três são as posições que assume o Estado em frente aos problemas de integração social: a liberal, em que o Estado, dentro da fórmula "mínimo de governo e máximo de liberdade", se desinteressa dos problemas e assegura as liberdades; a autoritária, com a intervenção completa do Estado, onde o social se confunde com o político; e a da intervenção do Estado no limite que essa intervenção, reconhecendo certos direitos sociais, se faz para impedir a insuficiência no processo de integração e a possibilidade de certos privilégios.

O Brasil está nesta última corrente. Por isso, a sua lei básica se compromete a assegurar trabalho que dê a todos um mínimo de existência digna. E assim enfrenta o problema da pobreza como resultante da incapacidade individual ou social. O artigo 166 da Constituição reconhece a educação como um direito de todos que deve inspirar-se sempre nos ideais de solidariedade humana. E a legislação do ensino será obrigada a reconhecer como princípio fundamental o ensino primário gratuito para todos e o ensino oficial ulterior ao pri-

mário também gratuito para todos quantos provarem falta ou insuficiência de recursos.

O estudante pobre, portanto, é aquele que a Constituição reconhece que não possui recurso suficiente para estudar. E' aquele que tem um direito declarado e garantido por lei fundamental e, que, portanto, pode exigí-lo. Como exigí-lo, entretanto, quando o Estado sobrecarregado não tem meios para isso? Essa pergunta é um despropósito, diante dos compromissos sociais que o Estado assumiu e que não pode deixar de realizá-los. Ele pode ainda se socorrer do art. 172 que estabelece que cada sistema de ensino terá obrigatoriamente serviços de assistência educacional que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiência escolar.

E se o Estado se obriga a amparar o trabalho e o trabalhador, porque o trabalho é o fundamento justo da vida social, não pode o Estado deixar de amparar a juventude pela cultura, pela instrução e pela educação.

Socorrer o estudante pobre, facilitar o seu estudo, amparar-lhe a vocação, é, sem dúvida alguma, realizar a forma mais perfeita de integração social. De forma alguma o ensino pode ser o privilégio do dinheiro, mesmo porque, pelo dinheiro, podem as escolas ficar ameaçadas pelos que querem títulos por vaidade e ostentação, que querem ser doutores a qualquer preço, doutores para disfarçar a ignorância de sua formação e a boçalidade de seus processos de lucro.

Nesse contrabando não vai o estudante pobre que, por ser pobre, aspira o título como um valor social, aspira o título pela sua nobre utilidade.

Adequado às condições brasileiras, criterioso e realista, o projeto deve ser renovado, na luta que o país vem travando contra a falsa cultura, contra a improvisação perigosa e infundada e pelo reconhecimento dos direitos sociais.

Aplainadas todas as dificuldades surgidas na compra de algodão pelo Banco do Brasil

IMPORTANTE REUNIÃO MANTIDA PELO SR. RICARDO JAFET COM 57 GERENTES DO NOSSO PRINCIPAL ESTABELECIMENTO DE CREDITO — NÃO SERÃO SUSPENSAS AS COMPRAS ANTES DO COMPLETO ESCOAMENTO DE TODA A PRESENTE SAFRA — PREÇO PARA O CAROÇO DE ALGODÃO — OUTRAS DELIBERAÇÕES ASSENTADAS

O sr. Ricardo Jafet, presidente do nosso maior Instituto de crédito, presidiu, ontem, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, uma reunião, na qual tomaram parte cinquenta e sete gerentes de agências do Banco do Brasil, com o objetivo de estudar o problema da compra do algodão, em face de algumas dificuldades surgidas na aplicação das normas que foram estabelecidas, consoante instruções do sr. presidente da República.

O sr. Ricardo Jafet, que foi recebido naquele local pelo sr. Vergílio de Carvalho, presidente da Associação Atlética do Banco do Brasil, achava-se acompanhado pelos srs. José Steffen, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco, Antonio Araoz de Almeida, chefe do gabinete da presidência, Adão Pereira de Freitas e João Baptista Neves da Cunha, respectivamente gerente e subgerente da Agência de São Paulo, Insper Thorpe Honorio de Almeida, encarregado do Setor de Compra e Venda de produtos exportáveis, Insper Pedro Tercio de Cambralla Salles, encarregado da matéria no que concerne as Agências do Estado de São Paulo, e Frederico Rêgo, assessor técnico da presidência.

O PROBLEMA DO ALGODÃO

Iniciando os trabalhos, o sr. Ricardo Jafet disse que tinha a

satisfação de ali estar para discutir o caso do algodão, receber sugestões dos gerentes a respeito da melhor forma de se fazer cumprir o que foi estabelecido para solução do problema. A seguir, passou a ouvir a exposição de diversos gerentes, que apresentaram, em forma clara, todos os aspectos suscitados pela questão, solicitando, por outro lado, a solução para cada caso, na maior parte de caráter geral, tendo o presidente do Banco do Brasil esclarecido convenientemente, caso por caso, apontando o caminho a seguir em cada um deles.

As questões que deram origem à maior parte dos pedidos de esclarecimentos, versaram, de uma maneira geral, sobre: a) a compra do algodão que foi beneficiado anteriormente à resolução de fiação; b) o problema da perfeita fiscalização do algodão nas máquinas; c) a concessão de sacaria por parte dos maquiñistas aos produtores; e d) a intromissão nociva do intermediário.

A respeito da compra do algodão em consignação anteriormente beneficiado, o sr. Ricardo Jafet esclareceu que o Banco do Brasil adquiriu esse algodão, pagando Cr\$ 85,00 por arroba de quinze quilos líquidos, desde que o maquiñista declare, no verso dos romanejos anteriores à cartacota, que esse produto fora

depositado para venda ao Banco do Brasil.

Tratando-se de algodão beneficiado, já embarcado pela maquiñista, para embarque de sua escolha, nesta capital ou onde quer que se situe, ainda assim poderá ser adquirido na base de Cr\$ 85,00 por arroba, pelo algodão, como se fora em algodão em caroço, mediante transferência do depósito para o Banco.

Também o algodão adquirido pelo maquiñista, antes da regulamentação do Banco, a preço inferior a Cr\$ 85,00 por arroba poderá ser comprado pelo Banco do Brasil, que pagará o custo ao maquiñista e a diferença ao produtor.

O problema da fiscalização das máquinas é assunto de ordem administrativa do Banco, que não medirá esforços no sentido de sua imediata solução.

Quanto à concessão de sacaria aos produtores, surgiram diversas reclamações. Entretanto, estabelecendo a verdade dos fatos chegou-se à conclusão de que tem havido uma corrida para as máquinas, motivada pelo fato de muitos cotoneiros temerem que o Banco venha a suspender as compras. O acúmulo nas máquinas acarreta armazenamento de algodão em caroço enascado, utilizando, assim, improdutivamente a sacaria.

Com o fim de resolver essa questão, o sr. Ricardo Jafet declarou que o Banco não suspenderá as compras antes do completo escoamento de toda a presente safra. Por outro lado, autorizou os gerentes a oferecer garantia à sacaria fornecida pelos maquiñistas aos produtores, nos quais os maquiñistas não confiem, e somente para a primeira remessa.

Desse modo, o problema da sacaria, que sem dúvida tem preocupado os interessados, fica definitivamente resolvido.

AFASTAMENTO DOS INTERMEDIARIOS

E finalmente, com relação à in-

terferência de intermediários, sempre inescrupulosos, o presidente do Banco do Brasil estabeleceu a forma mais recomendável para seu afastamento definitivo. Cada gerente de agências do Banco do Brasil, de acordo com entendimentos realizados com a CONFAP, fica investido das funções de delegado daquele órgão federal, podendo assim, agir de conformidade com as normas relativas à defesa da economia popular, devendo tomar medidas energéticas contra qualquer manifestação, de quem quer que seja, no sentido de desvirtuar as finalidades da medida adotada pelo Banco do Brasil.

seus propositos de tratar com a Alemanha Ocidental em pé de igualdade com as demais nações livres e sua determinação em se manterem em Berlim. Segundo um tratado entre a Inglaterra e os seis países componentes do Exército Europeu, por este tratado o governo de Londres se compromete "a ajudar e dar assistência, por todos os meios ao seu alcance, militares e outros", a qualquer dos membros do Exército Europeu que venha a ser agredido.

A assinatura simultânea desses três documentos de transcendental significação para a segurança do mundo livre representa uma esplendida vitória do Ocidente. O Exército Europeu transformado agora em palpante realidade é produto feliz de longos, difíceis e por vezes desanimadores esforços dos mais esclarecidos estadistas, generais e diplomatas das nações democráticas. Arduo foi o caminho percorrido, quase insuperáveis os obstáculos por vezes encontrados, por vezes pareceu impossível a harmonização dos interesses e melindres nacionais, mas, afinal, venceu o bom senso, a lógica, percepção realista do problema.

Surge no mundo pela primeira vez, em tempo de paz, um poderoso Exército Internacional formado pela aglutinação espontânea e livre de seus membros baseada na compreensão objetiva de cada um de que a salvaguarda dos povos livres contra os imperialismos escravocratas está na união de todos num só bloco coeso e forte.

O Exército Europeu é a melhor resposta das democracias à tálica preferida dos totalitários — dividir para dominar.

Mas, assim não pensavam aqueles outros que se achavam sob a mentalidade de um continente em que predominava o caudilhismo, às vezes com cores heroicas ou mesquinhas, ou que se empolgavam pelo positivismo que em Portugal era pregado por José de Matos e Teófilo Brasil, no Brasil chefiado por Miguel Lemos, Teixeira Mendes e Benjamin Constant, guiados todos pelo "Sistema de Política Positivista", de Augusto Comte, mentor apregoado como "Cristo do Século XIX" (sic). Os positivistas, "mal encerrados a manifestação militar de Campo Santana", distribuíram (narra José Maria dos Santos) um manifesto intitulado "Ao Povo e ao Governo da República", pelo qual já se apresentavam os delineamentos do futuro Estado positivista. E, setenta dias depois, divulgavam as "Bases de uma Constituição Política Ditatorial Federativa para a República Brasileira" (sic). Por essas "Bases", pelas quais pretendiam transformar o Brasil de acordo com a estrutura de Augusto Comte, dividiram o nosso país em "Estados Ocidentais" e "Estados Felicitistas", tudo sob o domínio de um "ditador central", a quem caberia escolher o seu sucessor, antes de renunciar ou de morrer... Curiosíssimas eram outras detalhes das "Bases" e da pregação dos positivistas, cuja influência era inegável nos primeiros dias da República, em Benjamin Constant na pasta de ministro da Instrução Pública...

E' de se imaginar daí a luta dos republicanos históricos, que tiveram de sair com muita habilidade, num ambiente heterogêneo e de mentalidades diversas e em repetidos tropeços. Atuação inteligente tiveram os democratas, orientados com tato por Quintino Bocaiuva, Glicério, Campos Sales, Rui e outros. Conseguiram a investidura da

presidência, nefasto em todos os países, inclusive na Inglaterra com Kromwell e na França com a Constituição de 1848, constituíram-se em maior inimigo do Partido Republicano e dos grandes brasileiros que ele elegera para presidentes da República, homens honestos e animados de patriotismo, que foram quase todos calunniados e muitos odiados, assim como coagidos a recorrer a astúcia e a obrigados a trabalhar e lutar em ambientes de desconflância, de intranquilidade e traições latentes, entre conspirações, levantes, intenções ou revoluções sangrentas e prejudiciais, como essas que ainda se sucedem na América, em média de uma por mês, conforme conhecida estatística.

Não é sem motivo, portanto, que, em nossos dias, como na época da memorável campanha em prol do federalismo e contra a monarquia, os parlamentaristas os mais eminentes membros do Partido Republicano, a começar pelo seu presidente nacional, uma das grandes vítimas de um regime rotundamente e primário, como é o presidencialismo.

Vejamos, em outro artigo, outro grande inimigo do Partido Republicano.

Em face do rumoroso caso do algodão.

E' oportuno ainda lembrar que, com referência à possível troca e mistura do produto nas máquinas, o sr. Ricardo Jafet declarou que, uma vez estabelecido um contrato com determinada máquina, esta não poderá mais trabalhar por conta própria ou para firmas particulares, e que, de certo modo, facilitará a fiscalização por parte do Banco.

E' importante notar que ficou ainda deliberado, na reunião de ontem, pelo presidente do Banco do Brasil, a consequência dos estudos levados a efeito pelos órgãos técnicos do Banco, que o preço de cada arroba de caroço destinado à industrialização, será de Cr\$ 18,00, posto S. Paulo.

Após ouvir as diversas sugestões apresentadas, que resumiam as necessidades, mais prementes das diversas regiões, o sr. Ricardo Jafet, encerrando a reunião que se prolongou das 15 às 19 horas, proferiu palavras de reconhecimento e estímulo ao trabalho que vem sendo realizado pelos gerentes das agências do Banco do Brasil, em benefício da lavoura algodoeira. A qual se situa em segundo lugar no nosso comércio externo.

E, em último lugar, recomendou o máximo carinho para com o tratamento das operações em questão.

OS MAIORES INIMIGOS DO PARTIDO REPUBLICANO

LUIZ SILVEIRA MELLO

"Comissão dos Cinco Juristas", encarregada de redigir o "Projeto da Constituição", assim como a nomeação de Rui, então ministro da Justiça, para apresentar emendas. Mas, precário era o estado de saúde do marechal presidente da República, apressadíssimo fora o trabalho de Rui Barbosa, muitas as reclamações e interferências dos positivistas. E o "Projeto da Constituição" teve que ser discutido e emendado em reunião dos ministros, entre os quais se achava Benjamin Constant, antes de ser apresentado ao Congresso Constituinte. Antes disso, foi o projeto de novo nomeado, para ser assinado pelo marechal presidente e pelos ministros... E no Congresso Constituinte, como nos narra Carlos Maximiliano, o Projeto do Governo, que já não era mais o da "Comissão dos Cinco Juristas" e nem o emendado às pressas pelo grande Rui, foi discutido e aprovado às pressas e, apenas três meses. Foram poucos os oradores, perturbados pelas vezes que reclamavam imediata votação, porque necessitava de uma carta magna imediata. Atropelada e baldadamente, manifestaram-se os parlamentaristas, como Teodoro Souto, Ignacio Tasso, Frederico Borges, Rosa e Silva, Oliveira Pinto e outros, que protestaram contra o projeto de Constituição. Mas, a situação política nacional era delicada e era inadviável uma carta constitucional de emergência.

Interessante é que, depois de consumado o grande erro, um dos primeiros manifestos contra a Constituição e contra o presidencialismo foi redigido por Maria Machado, que funcionava como 1.º secretário do Congresso Constituinte e que fora em seguida presidente da Câmara dos Deputados da República. E fora Rui o mais tenaz propagandista da reforma constitucional. "Cedo desfraidou a bandeira revisionista, com o arrojo do artista insatisfeito e a veemência do paladino descontente". Tornou-se, com o suceder dos lustros, o mais candente libelista contra a presidência do Brasil, e contra a apressada carta de 1891, que os ignorantes ou mal intencionados dizem ser modelada pela dos Estados Unidos, onde as 43 constituições estaduais diferentes, além de outros fatores, levaram a opulenta República para o governo congressional, em lugar do presidencialismo antidemocrático.

Rui, em um dos seus formidáveis libelos, qualificava a Constituição de 1891 entre os "adjetivos constitucionais", propunha a "responsabilidade na política e na administração".

O presidencialismo, nefasto em todos os países, inclusive na Inglaterra com Kromwell e na França com a Constituição de 1848, constituíram-se em maior inimigo do Partido Republicano e dos grandes brasileiros que ele elegera para presidentes da República, homens honestos e animados de patriotismo, que foram quase todos calunniados e muitos odiados, assim como coagidos a recorrer a astúcia e a obrigados a trabalhar e lutar em ambientes de desconflância, de intranquilidade e traições latentes, entre conspirações, levantes, intenções ou revoluções sangrentas e prejudiciais, como essas que ainda se sucedem na América, em média de uma por mês, conforme conhecida estatística.

Não é sem motivo, portanto, que, em nossos dias, como na época da memorável campanha em prol do federalismo e contra a monarquia, os parlamentaristas os mais eminentes membros do Partido Republicano, a começar pelo seu presidente nacional, uma das grandes vítimas de um regime rotundamente e primário, como é o presidencialismo.

Vejamos, em outro artigo, outro grande inimigo do Partido Republicano.

Em face do rumoroso caso do algodão.

E' oportuno ainda lembrar que, com referência à possível troca e mistura do produto nas máquinas, o sr. Ricardo Jafet declarou que, uma vez estabelecido um contrato com determinada máquina, esta não poderá mais trabalhar por conta própria ou para firmas particulares, e que, de certo modo, facilitará a fiscalização por parte do Banco.

E' importante notar que ficou ainda deliberado, na reunião de ontem, pelo presidente do Banco do Brasil, a consequência dos estudos levados a efeito pelos órgãos técnicos do Banco, que o preço de cada arroba de caroço destinado à industrialização, será de Cr\$ 18,00, posto S. Paulo.

Após ouvir as diversas sugestões apresentadas, que resumiam as necessidades, mais prementes das diversas regiões, o sr. Ricardo Jafet, encerrando a reunião que se prolongou das 15 às 19 horas, proferiu palavras de reconhecimento e estímulo ao trabalho que vem sendo realizado pelos gerentes das agências do Banco do Brasil, em benefício da lavoura algodoeira. A qual se situa em segundo lugar no nosso comércio externo.

E, em último lugar, recomendou o máximo carinho para com o tratamento das operações em questão.

A nova diretoria do Jockey Clube Brasileiro

RIO, 31 ("Correio") — A chapa oposicionista constituída dos srs. Mario Ribeiro e Francisco Eduardo de Paulo Machado, derrotou sensacionalmente, a atualizante do Jockey Clube Brasileiro. Em consequência, é esta a sua nova diretoria: Presidente — Mario Ribeiro; Vice-presidente — Paulo Machado; 2.º vice-presidente — Luis Chelotti; 1.º secretário — Luis Finheiro Guimarães; 2.º secretário — Osório Dutra; 1.º tesoureiro — Honório Borges da Fonseca; 2.º tesoureiro — Alvaro Carrão de Moura Garcia.

POLITICA DE GUERRA

EXERCITO EUROPEU

MEIRA MATTOS

comandos e sua subordinação hierárquica. Somente em abril de 1918, nos últimos meses da guerra, depois da ofensiva alemã da primavera, foi que os aliados, convencidos afinal que não poderiam mais continuar lutando sem uma autoridade suprema que coordenasse a ação de suas forças, decidiram por de lado seus melindres nacionais e aceitar o comando do general Foch (segundo de Beauvais).

No começo da última guerra, embora o general Gamelin estivesse investido do comando geral das forças franco-britânicas em operações na França sabe-se, muito bem, que sua autoridade de generalíssimo nunca pôde ser plenamente exercida, em virtude, aliás, das suscetibilidades nacionais dos exércitos componentes da Aliança.

Após a invasão da Polónia e a consequente declaração de guerra à Alemanha, a 3 de setembro de 1939, esses dois aliados ocidentais tiveram oito meses de expectativa estratégica até que os exércitos aliados se voltassem para o Oeste, invadindo a Holanda, Bélgica e França. Apesar desse longo prazo em estado de guerra branca, quando as direções blindadas ge-

nou-se efetiva e clara a autoridade de um comandante sobre as forças de nacionalidades diversas.

Se quisermos indagar porque, antigamente, era possível conservar-se os aliados militares, numa guerra, ligados entre si mais por entendimentos e contatos entre comandos independentes entre si, do que mesmo por força de um sistema centralizador e planificador da estratégia comum e da correspondente política de guerra, como este último conflito provou ser indispensável, chegaremos à conclusão de que a razão principal poderá ser encontrada nas características de velocidade e violência das batalhas da atualidade. Hoje, não será mais possível aos aliados, esperar que se irrompa o conflito para iniciarem os entendimentos relativos à ação conjunta. Isto porque, estariam arriscados, no primeiro dia de luta, terem suas relíquias desmanteladas pelos ataques às grandes cidades e instalações vitais, realizados por bombardeiros de longo alcance lançadores de bombas atômicas, antes mesmo do classico choque de suas forças armadas nas linhas de frente ou no mar. Se, ao despojar-se a situação, não se

encontrarem os signatários de um pacto defensivo perfeitamente coesos e solidários, com todas as previsões de ordem política assentadas, com os planos estratégicos estabelecidos e com as medidas correspondentes de ordem econômica e militar ajustadas, possivelmente não mais disporão de tempo para fazer-lo, como no passado.

Porque estamos assistindo à criação do Exército Europeu. O documento agora assinado em Paris pelos representantes da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que tomou o nome de Pacto da Comunidade de Defesa Europeia, representa um largo passo no sentido de uma compreensão objetiva que deve sempre existir entre as nações livres do mundo.

Concordaram essas seis nações em fundirem suas forças armadas numa mesma organização militar, aceitando, em caso de guerra, a chefia suprema do comandante das forças atlânticas.

Paralelamente à assinatura do Pacto que criou o Exército Europeu, dois outros importantes documentos foram assinados. Primeiro, uma declaração tripartite, dos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, afirmando

VIDA SOCIAL

MUSICA, MAESTRO!

A morte de Verissimo Augusto Gloria, aos 84 anos de idade, trouxe-me à lembrança um nome que, durante a minha infância, era constantemente citado em São Paulo, ligado ao noticiário dos acontecimentos sociais e políticos da época; não havia quem não falasse ou não tivesse ouvido falar no maestro que regia o conjunto instrumental mais popular da cidade, sempre aplaudido e procurado para "abrilhantar os festejos" ou "executar escolhidas peças de seu vasto repertório", como constava dos programas e notícias. Nenhuma comissão de festas que se presasse deixava de incluir no plano de uma comemoração cívica ou religiosa, de uma recepção de chefes políticos, de qualquer inauguração ou quermesse, a audição da "banda do Verissimo". Era um chamarriz, que recomendava o programa e garantia a grande afluência de público. Até em circo de cavalinhos, nas funções especiais, com dedicatórias perniciosas às exmas. e distintas famílias deste populoso bairro, a banda comparecia, com esmerado uniforme, constituindo número de maior atração. Só havia uma organização musical que com ela rivalizava, isso porque levava a seu favor as preferências da colônia italiana, então bastante numerosa: a "Ettore Fieramosca". Naquelles bons tempos, quando a maioria dos enterros era feita a pé, formando extensos e compactos cortejos, o defunto era acompanhado desde a casa da família entulhada até à beira da sepultura pelos acordes impressionantes de marchas fúnebres executadas por banda de música. Os peninsulares não dispensavam, em geral, essa homenagem aos seus mortos; e era comum ver-se, nos prestitos fúnebres, deslocando-se lentamente através das ruas dos bairros paulistanos, os músicos "bersagliotti", com seus chapéus de vistas plumas, faixas a tiracolo, os instrumentos reluzindo, para fornecerem o que hoje se chama o fundo musical, na linguagem do rádio e do cinema... Já o Verissimo era muito escolhido para as procissões dos grandes dias da Igreja e as quermesses beneficentes, cujos organizadores não dispensavam o concurso do popular maestro. Aliás, um dos divertimentos comuns, aos domingos e feriados, era ouvir música de banda, enquanto os namorados faziam o "footing" em torno do coreto, nos largos ajardinados ou de chão batido, diante da matriz ou do cinema do bairro, como nas cidadzinhas do interior. Ficaram famosos os concertos da banda da Força Pública, no velho jardim fechado do Palácio do Governo, sob a batuta do maestro Antônio, rival em popularidade da Pauliceia de lâmpioes de gás. A música era um atrativo e um enlevo, aplaudido pela multidão. E a impaciência se prolongava, explodia num brado unânime: "Música, maestro!", que o repente recebia com o melhor dos sorrisos e atendia com toda satisfação, até que o adiantando da hora ou ordem superior impunham o acorde final, dando a festa por encerrada. Naquela época, era assim... Não havia música entalhada nem berros de alti-falante. Mas havia o Antônio; e o Verissimo... — RIB.

ANIVERSARIOS

JOÃO PACHECO FERNANDES

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo e da Comissão de Festejos do 1.º Centenário da Cidade de São Paulo. Figura das mais expressivas do meio financeiro do país, o ilustre bancário iniciou a sua carreira aos 16 anos de idade no Banco de São Paulo. Fundou o primeiro banco de crédito nacional em várias cidades do Estado, bem como foi gerente de diversas agências em alguns Estados da União. Desempenha as funções de delegado do Instituto do Acauê e do Acauê do Estado de Pernambuco. Deixando o Estado de Pernambuco, veio para o Brasil, onde serviu pela primeira vez, voltando ao Rio de Janeiro e cargo de assistente do presidente do Banco de São Paulo e do Instituto do Acauê e do Acauê do Estado de Pernambuco. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Darcy Vilela Ribeiro, doutor em Medicina, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e chefe do Departamento de Cirurgia desta faculdade. Figura destacada nos meios industriais de São Paulo, o sr. Vilela Ribeiro, além de suas atividades profissionais, é também um homem de negócios, tendo sido, por muitos anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Bragaatto, doutor em Medicina, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e chefe do Departamento de Cirurgia desta faculdade. Figura destacada nos meios industriais de São Paulo, o sr. Bragaatto, além de suas atividades profissionais, é também um homem de negócios, tendo sido, por muitos anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Bragaatto, doutor em Medicina, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e chefe do Departamento de Cirurgia desta faculdade. Figura destacada nos meios industriais de São Paulo, o sr. Bragaatto, além de suas atividades profissionais, é também um homem de negócios, tendo sido, por muitos anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Bragaatto, doutor em Medicina, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e chefe do Departamento de Cirurgia desta faculdade. Figura destacada nos meios industriais de São Paulo, o sr. Bragaatto, além de suas atividades profissionais, é também um homem de negócios, tendo sido, por muitos anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Bragaatto, doutor em Medicina, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e chefe do Departamento de Cirurgia desta faculdade. Figura destacada nos meios industriais de São Paulo, o sr. Bragaatto, além de suas atividades profissionais, é também um homem de negócios, tendo sido, por muitos anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Bragaatto, doutor em Medicina, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e chefe do Departamento de Cirurgia desta faculdade. Figura destacada nos meios industriais de São Paulo, o sr. Bragaatto, além de suas atividades profissionais, é também um homem de negócios, tendo sido, por muitos anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Bragaatto, doutor em Medicina, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e chefe do Departamento de Cirurgia desta faculdade. Figura destacada nos meios industriais de São Paulo, o sr. Bragaatto, além de suas atividades profissionais, é também um homem de negócios, tendo sido, por muitos anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade. Depois, veio para São Paulo, onde, por quatro anos, exerceu o cargo de gerente do Banco de São Paulo, tendo sido, por quatro anos, diretor da tradicional Associação Comercial da cidade.

Campanha de Combate ao Cancer

Comunicam-nos:

"É grandemente confortadora a leitura do Diário do Congresso Nacional de 27 de maio último. Entre os vários relatórios apresentados acerca da luta contra o cancer no Brasil. A Associação Paulista de Combate ao Cancer é colocada em posição de destaque e considerada como a instituição de maior importância na luta contra os tumores malignos no Brasil. Ficou demonstrado para todo o país que a A.P.C.C. é a única instituição privada que tem realizado uma luta integral contra o cancer.

O papel que vem representando, nos últimos anos, na luta contra esse terrível flagelo, pode ser apreciada tanto no setor educacional, como no assistencial, na investigação, no intercâmbio cultural e na formação de técnicos. A A.P.C.C. foi considerada como uma entidade no Brasil capaz de dar imediatamente um real impulso à luta contra o cancer. De fato, visitando a exposição das realizações da A.P.C.C., no seu Instituto Central-Hospital A. C. Camargo, fica-se admirado da imensa contribuição dada por essa benemerita instituição ao problema do cancer, em poucos anos. No terreno assistencial, com dificuldades incontroláveis, realizou a A.P.C.C. um trabalho extraordinário e atendeu doentes, não só do Estado de São Paulo, como de quase todos os outros Estados do Brasil. O Instituto Central-Hospital A. C. Camargo será em breve a nova Méica, para onde acorrerão seguramente as legiões de infelizes atacados pelo cancer, em nossa terra.

REUNIAO DOS COMANDOS

O trabalho dos Comandos contra o Cancer vem se realizando com um entusiasmo extraordinário. A sua principal tarefa é obter a manutenção de leitos para indigentes, cujo numero no Instituto Central-Hospital A. C. Camargo é de 230. Em apenas 10 dias, 30 leitos já obtiveram os seus partidos e 50 outros estão prometidos.

Na próxima 4.ª feira, haverá às 20 horas um jantar dos Comandos no Restaurante da Sears, onde se reunirão todos os comandantes e oficiais. Essa reunião é esperada com interesse pois novos relatórios serão feitos acerca do trabalho realizado. Esperam os dirigentes da Campanha que no decorrer do mês de junho sejam conseguidos todos os leitos planejados.

TOALHAS MAGICAS

Lançadas pela Rede Feminina, as "toalhas magicas" estão encontrando uma aceitação integral. A toalha dos "Comandos", lançada há dez dias, já está no seu término, devendo render 950 mil cruzeiros. As diligências da Rede Feminina estão em grande atividade a fim de atender o pedido de novas toalhas feitas pelas Divisões do Interior.

Encomendas do Liceu Coração de Jesus da Universidade de São Paulo, para realizar dia 8, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Hómis. O baile dos namorados, cujo renda revertirá em benefício do Departamento de Assistência Social.

CLUBE — O Clube Atlético Clube fará realizar dia 7, das 14 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a sua Augustas, 27, um vespéral dançante dedicado aos socios e convidados.

CLUB C. R. T. — O Grupo C.R.T. fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, um coquetel dançante dedicado aos socios e famílias.

FESTAS JOANINAS — O Círculo Atlético Clube fará realizar dia 7, das 14 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a sua Augustas, 27, um vespéral dançante dedicado aos socios e convidados.

MELODIA CLUB — O Melodia Clube fará realizar dia 8, das 14 às 18 horas, nos salões do Grupo C.R.T. a sua Ipiranga, 1267, 5.º andar, um vespéral dançante dedicado aos socios e famílias.

EFEMERIDES DE HOJE (De hoje)

MUNDIAIS: 1890 — Morre Camilo Castelo Branco, o mais fecundo dos escritores portugueses.

1912 — As forças para-quedistas alemãs expulsam os ingleses da ilha de Creta.

NACIONAIS: 1504 — D. João III expede carta de doação da Capitania do Espírito Santo a Vasco Fernandes Coutinho.

1811 — Inicia-se, na então vila de Santos, a edificação da Igreja de Santa Antônia.

1754 — É solemnemente beno o adro da matriz de Nossa Senhora do Rosário da Aparecida, de Santos, terceira igreja alçada a Diocese Unilite, depois em Londres, o primeiro número do "Carreio Paulistano", fundado e redigido por Hipólito José de Costa Pereira.

1811 — Na então vila de Santos, nasce o sr. Joaquim Otávio Nóbis.

1822 — Decreto do príncipe-regente D. Pedro, depois imperador do Brasil, convocando para o dia seguinte os procuradores das Províncias.

1828 — Toma posse no Senado o representante da Província da Bahia e conselheiro de Estado José Antônio de Albuquerque Maranhão.

1898 — Morre, em Niterói, o emigrado político Charles de Ribeyrolles, antigo redator do jornal "La République" de Paris. No Rio de Janeiro escreve o "Brasil Pitagórico", publicado por Vilfrid Frond.

1898 — Encerram-se os trabalhos do Congresso Republicano, iniciados a 30 de maio, em Itu.

1899 — Inauguração do novo mercado de verduras de Arara, na cidade de São João.

1891 — É elevada à categoria de cidade com a denominação de Arara, a vila do Rio Novo, outrora pertencente a Boicatu.

ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Ao ensino da engenharia de obras de arte, 32-0097 e Adamastor Avila, tel. 5-0944.

Enquanto a apresentação do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função pública depois de haver prestado à comunidade paulista serviços de grande importância, a Associação Paulista de Combate ao Cancer é colocada em posição de destaque e considerada como a instituição de maior importância na luta contra os tumores malignos no Brasil. Ficou demonstrado para todo o país que a A.P.C.C. é a única instituição privada que tem realizado uma luta integral contra o cancer.

O papel que vem representando, nos últimos anos, na luta contra esse terrível flagelo, pode ser apreciada tanto no setor educacional, como no assistencial, na investigação, no intercâmbio cultural e na formação de técnicos. A A.P.C.C. foi considerada como uma entidade no Brasil capaz de dar imediatamente um real impulso à luta contra o cancer. De fato, visitando a exposição das realizações da A.P.C.C., no seu Instituto Central-Hospital A. C. Camargo, fica-se admirado da imensa contribuição dada por essa benemerita instituição ao problema do cancer, em poucos anos. No terreno assistencial, com dificuldades incontroláveis, realizou a A.P.C.C. um trabalho extraordinário e atendeu doentes, não só do Estado de São Paulo, como de quase todos os outros Estados do Brasil. O Instituto Central-Hospital A. C. Camargo será em breve a nova Méica, para onde acorrerão seguramente as legiões de infelizes atacados pelo cancer, em nossa terra.

O trabalho dos Comandos contra o Cancer vem se realizando com um entusiasmo extraordinário. A sua principal tarefa é obter a manutenção de leitos para indigentes, cujo numero no Instituto Central-Hospital A. C. Camargo é de 230. Em apenas 10 dias, 30 leitos já obtiveram os seus partidos e 50 outros estão prometidos.

Na próxima 4.ª feira, haverá às 20 horas um jantar dos Comandos no Restaurante da Sears, onde se reunirão todos os comandantes e oficiais. Essa reunião é esperada com interesse pois novos relatórios serão feitos acerca do trabalho realizado. Esperam os dirigentes da Campanha que no decorrer do mês de junho sejam conseguidos todos os leitos planejados.

TOALHAS MAGICAS

Lançadas pela Rede Feminina, as "toalhas magicas" estão encontrando uma aceitação integral. A toalha dos "Comandos", lançada há dez dias, já está no seu término, devendo render 950 mil cruzeiros. As diligências da Rede Feminina estão em grande atividade a fim de atender o pedido de novas toalhas feitas pelas Divisões do Interior.

Encomendas do Liceu Coração de Jesus da Universidade de São Paulo, para realizar dia 8, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Hómis. O baile dos namorados, cujo renda revertirá em benefício do Departamento de Assistência Social.

CLUBE — O Clube Atlético Clube fará realizar dia 7, das 14 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a sua Augustas, 27, um vespéral dançante dedicado aos socios e convidados.

CLUB C. R. T. — O Grupo C.R.T. fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, um coquetel dançante dedicado aos socios e famílias.

FESTAS JOANINAS — O Círculo Atlético Clube fará realizar dia 7, das 14 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a sua Augustas, 27, um vespéral dançante dedicado aos socios e convidados.

MELODIA CLUB — O Melodia Clube fará realizar dia 8, das 14 às 18 horas, nos salões do Grupo C.R.T. a sua Ipiranga, 1267, 5.º andar, um vespéral dançante dedicado aos socios e famílias.

EFEMERIDES DE HOJE (De hoje)

MUNDIAIS: 1890 — Morre Camilo Castelo Branco, o mais fecundo dos escritores portugueses.

1912 — As forças para-quedistas alemãs expulsam os ingleses da ilha de Creta.

NACIONAIS: 1504 — D. João III expede carta de doação da Capitania do Espírito Santo a Vasco Fernandes Coutinho.

1811 — Inicia-se, na então vila de Santos, a edificação da Igreja de Santa Antônia.

1754 — É solemnemente beno o adro da matriz de Nossa Senhora do Rosário da Aparecida, de Santos, terceira igreja alçada a Diocese Unilite, depois em Londres, o primeiro número do "Carreio Paulistano", fundado e redigido por Hipólito José de Costa Pereira.

1811 — Na então vila de Santos, nasce o sr. Joaquim Otávio Nóbis.

1822 — Decreto do príncipe-regente D. Pedro, depois imperador do Brasil, convocando para o dia seguinte os procuradores das Províncias.

1828 — Toma posse no Senado o representante da Província da Bahia e conselheiro de Estado José Antônio de Albuquerque Maranhão.

1898 — Morre, em Niterói, o emigrado político Charles de Ribeyrolles, antigo redator do jornal "La République" de Paris. No Rio de Janeiro escreve o "Brasil Pitagórico", publicado por Vilfrid Frond.

1898 — Encerram-se os trabalhos do Congresso Republicano, iniciados a 30 de maio, em Itu.

1899 — Inauguração do novo mercado de verduras de Arara, na cidade de São João.

1891 — É elevada à categoria de cidade com a denominação de Arara, a vila do Rio Novo, outrora pertencente a Boicatu.

1891 — É elevada à categoria de cidade com a denominação de Arara, a vila do Rio Novo, outrora pertencente a Boicatu.

1891 — É elevada à categoria de cidade com a denominação de Arara, a vila do Rio Novo, outrora pertencente a Boicatu.

1891 — É elevada à categoria de cidade com a denominação de Arara, a vila do Rio Novo, outrora pertencente a Boicatu.

3.ª EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE VAREJO

O QUE FAZ SÃO PAULO FAZ SÃO PAULO

A Sears, Roebuck de São Paulo em agradecimento à valiosa colaboração da Indústria Paulista, tem o prazer de apresentar ao povo de São Paulo - a Terceira Exposição Industrial de Varejo em sua própria loja!

TELEVISÃO - RÁDIO - FONÓGRAFO

"SILVERTONE"

Apenas **12.995,**

- Estabilizador de corrente entre 90 à 130 volts!
- Tela de 17 polegadas, imagem firme e detalhada!
- Elegante móvel em pau marfim ou nogueira!

Entr. 2.600, Prest. 800,

COLCHÃO DE MOLAS "HARMONY HOUSE"

Equipado com molas espirais, nunca inclinam nem perdem a forma. Tamanhos: 80 x 1,80 e 90 x 1,90.

Entr. 175, Prest. 100,

COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL

De 1.295, Prest. 100,

Rádio Fonógrafo "Silvertone"

Com 8 válvulas "Push Pull"

De 7.995, Prest. 430,

Sofá duo Stúdio

De 2.650, Prest. 170,

TALHERES "WOLFF"

De 595, Prest. 100,

Rádio de Mesa

De 1.495, Prest. 100,

Vamos à Sears - ABERTA AMANHÃ A NOITE até 22 hs.

"CORREIO" AEREO

PALAVRAS CRUZADAS

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

O comandante da 4.ª Zona Aérea designou o eng. Renato Moutinho Pereira Guimarães, 2.º ten. av. Haroldo Alcover de Moura e o eng. José Carlos Behn Aguiar, para constituir uma comissão que irá proceder ao exame e emitir parecer sobre o local escolhido para a construção do novo aeroporto de Goiânia.

As autoridades da Aeronautica Civil dos Estados Unidos aprovaram, esta semana, o plano de fusão econômico-financeira entre a Braniff International Airways e a Mid-Continent Airlines. Apresentado pelas diretorias de ambas as empresas, o plano será proximamente submetido à apreciação e ao voto de seus acionistas. A operação consistirá na permuta de ações ordinárias, recebendo os acionistas da Mid-Continent uma ação da Braniff por cada uma e meia de suas ações.

A rede da Braniff nos Estados Unidos abrange a nove unidades da Federação e as operações da Mid-Continent se estendem por doze Estados. Só a primeira operação no setor do transporte aéreo internacional, mantendo serviços regulares entre os Estados Unidos e Cuba, Panamá, Equador, Bolívia, Peru, Paraguai, Argentina e Brasil.

DONATIVOS

Recebemos de O. P. o donativo de Cr\$ 25.00 para os pobres do "Correio Paulistano".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 432

Telefone: R. 15-1053

Telefone: 32-3123

Dr. Roberto Moreira

Tendo o governo da França confiado ao sr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de conselheiro da Legação de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4144, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 32-4091, J. A. Cesar Salgado, tel. 33-0772, e Victor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3274.

JUIZ SAMUEL FRANCISCO MOURAO

Coléga amigos e admiradores do sr. Samuel Francisco Mourao em dia e hora a serem designados, vão prestar-lhe significativa homenagem pela sua promoção a Juiz do Tribunal de Arara de São Paulo.

As adesões poderão ser comunicadas aos seguintes membros da Comissão Organizadora: srs. — Abdo Schahin, Abdulkarim Hadid, Abib Mirched, Mahmoud, dr. Alfredo Farhat, dr. Antonio Nasser, Bady Kappas, Bahig Tuffik Camasse, dr. Behir Gerab, dr. Eduardo Salem, Emilio K. Bittul, Farid Daghi, Felipe Anzuete, George G. Bonduki, Jorge A. Tabach, José Yazigi, Lian Antbhas, Mahdi Ghorab, Michel Chohfi, Nabih Assad Abdalla, Nagib Rishkash Jorge, Nicolas Antbhas, Rachid Zeitun, Zaki Chahy, ou 3.º secretário do Clube Hómis, tel. 31-2847.

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao sr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de conselheiro da Legação de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4144, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 32-4091, J. A. Cesar Salgado, tel. 33-0772, e Victor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3274.

REGISTRO POLITICO

Eleição nas estancias

O problema político que mais absorve a atenção dos parlamentares e dos poderes partidários, nestes últimos dias, foi o decurso do pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral relativo à lei 1.561, que transformava em estâncias sanitárias as hidrominerais e que foi julgada inconstitucional.

Essa transformação, objetivada pelo projeto 145 de 1950, viria restaurar a autonomia política de 11 municípios, dando aos eleitores o direito de livre escolha dos prefeitos que, atualmente, são de nomeação do governador.

Dada a importância do pronunciamento do T.R.E. que interessa não apenas aos 11 municípios do Estado, considerados estâncias hidrominerais, como também a todos os partidos políticos, vamos transcrever o acórdão 21.373, da Justiça Eleitoral.

Depois de sintetizar o recurso apresentado pelo P.S.P. alegando a inconstitucionalidade da lei 1.561-B, de 31 de dezembro do ano findo, e de se referir ao parecer do procurador regional que era pelo não conhecimento da petição, por "ser inidôneo o meio adotado e faltar ao Tribunal Regional a competência para decidir sobre constitucionalidade da lei", diz o T. R. E.:

"Rejeitam-se as preliminares. Cabe na esfera de competência deste Egrégio Tribunal Regional o exame da constitucionalidade da lei, cuja observância lhe compete determinar ou fiscalizar. E o artigo 120 da Constituição Federal apenas alude à irrecurribilidade das decisões do Egrégio Superior Tribunal estabelecendo exceções para as que objetivem decisões sobre "habeas-corpus", mandado de segurança, quando denegatorias, e as que resolvem sobre a invalidade da lei ou atos contrários à própria Constituição. Não retirou da Justiça Eleitoral, qualquer que seja o seu grau, a atribuição de manifestar-se sobre a validade ou invalidade de lei ou ato considerado inconstitucional. Quanto ao meio adotado, se a representação envolve um pedido de nomeação de seus prefeitos, ficam mantidas, para todos os efeitos, pelo art. 27 do Ato de Disposições Transitorias da Constituição Estadual, as disposições transitorias e o princípio da continuidade da legislação e traduz a necessidade de se evitar o "vácuo jurídico" ou a solução de conformidade, no sentido de se manter a estabilidade da ordem jurídica, com a qual os habitantes contam. Portanto, quando o dispositivo do Ato constitucional rege a matéria com essa finalidade e esse caráter, assumirá um caráter permanente. E ensina Pontes de Miranda (Cont. 1946, IV, pag. 266):

"O Ato é texto constitucional autônomo, porém texto constitucional. Por isso mesmo, só é emendável segundo as regras do art. 217, da Constituição".

Quando ao mérito, dois são os fundamentos do pedido: a referida lei é inconstitucional, por não ter obtido, em votação, número de votos equivalentes à maioria absoluta da Assembleia Legislativa; a representação indica os números do "Diário Oficial", que possibilitariam a comprovação da sua assertiva. A questão da regularidade ou legalidade de confecção de lei refoge ao âmbito da competência do judiciário. Francisco Campos em seu "Direito Constitucional", examinando a questão da constitucionalidade formal, ou extrínseca, e material, ou intrínseca, da lei, com a sua grande autoridade de jurista, contesta ao Poder Judiciário, como a qualquer outro, a faculdade de entrar na investigação do processo "interna corporis" de formação da lei, ou seja no exame das questões relativas à constituição, funcionamento e prerrogativas das assembleias, matéria que incide somente na competência das câmaras. A faculdade de investigação do processo "interna corporis", segundo o próprio direito americano, não se confunde com a outra, que cabe ao Poder Judiciário, de, contrastados os atos do Legislativo com as disposições constitucionais, verificar se tais atos se encontram na esfera da competência traçada pela Constituição aos Poderes por ela instituídos e no próprio ato da instituição definidos e limitados (pag. 83). E acrescenta:

"Esta faculdade reconhecida ao Poder Judiciário decorre, inquestionavelmente, da natureza do nosso governo, que é um governo de poderes limitados; cada um dos Poderes, de que se compõe o governo, tem a sua competência demarcada no instrumento constitucional, e assim, os seus atos se tornam válidos se compreendidos na esfera demarcada pela Constituição. Além da questão de constitucionalidade material ou intrínseca do ato, isto é, da competência do órgão, existe a constitucionalidade formal ou extrínseca, a saber, a questão de se, embora reconhecida a competência do órgão para o ato, ele obedeceu, na sua atuação, as formalidades rituais prescritas ao seu funcionamento".

Ainda de acordo com a lição de Francisco Campos, essa observação se cinge à verificação de emanar, efetivamente, a lei do corpo legislativo. Em última análise, trata-se mais propriamente de uma sindicância sobre a constitucionalidade material que se refere à competência do órgão que legisla. No caso, não se trata de saber se houve propriamente a observância das formalidades de elaboração legislativa, mas se houve, realmente, elaboração legislativa. Esta é a corrente predominante no Direito. Ao Judiciário, segundo ela, não cabe (menos ainda numa simples representação) o exame da observância das formalidades legislativas, o da conformidade do processo legislativo com as regras que devem presidir à elaboração da vontade legislativa. A ele compete dizer apenas, sobre a própria existência da lei. De modo que este Egrégio Tribunal não tem competência, pelo meio indicado, de averiguar sobre a constitucionalidade formal da lei no sentido mais amplo, ou seja da observância de formalidades na elaboração legislativa, pelo exame das questões consideradas interna corporis.

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Várias pessoas afeitas desta terrível moléstia, algumas em estado bastante precário, danço de memórias de 5 a 8 anos, apresentando sintomas da epilepsia privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, depois de terem feito um curso de tratamento em São Paulo, durante 6 meses, sob a orientação do Dr. ANTONIO MARASCH.

COMISSÃO COORDENADORA DAS ATIVIDADES MÊDICAS NAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no 8.º andar da Associação Paulista de Medicina, uma reunião da Comissão Central Coordenadora das Atividades Médicas nas Comemorações do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo. Devem comparecer todos os presidentes das sociedades médicas da capital, assim como os presidentes dos Departamentos Científicos da Associação Paulista de Medicina. Na reunião serão fixadas as datas e o local do Congresso Médico que será realizado nas próximas comemorações.

PARODIANDO A IMITACÃO DE CRISTO A FIM DE NOS CONSOLARMOS A NÓS MESMOS

MIGUEL HELOU

Nunca será demais repetir leituras de boas obras literárias sacras para melhor aprender coisas e temas que podem fazer bem à alma, que deprimindo-se nas considerações devidas que essas obras merecem levanta a buscar sempre outras literaturas sobre pensamentos adequados à própria cultura.

Quem ler "Imitação de Cristo" procura sempre refazer para encontrar novo alento e continua consciência, porque cada página é um lenitivo e um conforto para resgatar o espírito que se sente abatido naquele momento. Procuramos, pois, sempre que possível, manusear os livros sacros para beber as cristalinas palavras que redimam em "ensinamentos" e nos enriqueçam em sabedoria esta tão salutar à nossa salvação eterna.

Como parodia aquela bela obra tão renomada, lida e lida por homens que prezam e procuram os conteúdos de tão útil livro, assim provas sobre cada um de sua cultura, individual e amor às coisas espirituais, fizemos nossos pensamentos sobre cada capítulo, interpretando com a simplicidade sem por fora sem deturpar nem ferir o espírito do autor.

CAPÍTULO I — DA IMITACÃO DE CRISTO E DO DESPREZO DE TODAS AS VAIDADES DO MUNDO. "Quem me segue não anda em trevas", diz o Senhor. São palavras de Cristo, com as quais nos incita a que imitemos sua vida e costumes, os querremos verdadeiramente, ser iluminados e livres de toda a cegueira do coração.

Seja, pois, nosso principal estudo meditar na vida de Jesus Cristo. A doutrina de Cristo excede a de todos os Santos; e quem tiver o seu espírito, não se abate e não se desanima. Acontece, porém, que muitos, por isso que a mude ouve o Evangelho, podem pouco dele, porque não têm o espírito de Cristo.

Quem quiser compreender perfeitamente e saborear as palavras de Je-

sus Cristo, aplique-se a conformar com ele toda a sua vida. Que te aproveita disputar altas coisas da Trindade, se não és humilde pelo que desagradas a mesma Trindade? Por certo as palavras subidas não fazem o homem santo e justo; mas a vida virtuosa o faz amável a Deus. Antes quero sentir a contrição do que saber defini-la. Se souberes de cor toda a Bíblia e os ditos de todos os filósofos, que te aproveitará tudo isto sem o amor e a graça de Deus? Validação das validades, e tudo é vaidade, exceto amar e servir somente a Deus. Suma sabedoria é esta pelo desprezo do mundo ir aos reinos celestiais. Validação é, pois, ir buscar riquezas perecedoras e esperar nelas. Validação é também desejar honras, e elevar-se ao alto estado. Validação é seguir o apetite da carne, e desejar aquilo por onde não depois se há de receber grave castigo. Validação é desejar larga vida, e não cuidar que seja boa. Validação é também olhar somente a esta presente vida, e não prever o que virá depois. Validação é amar o que não depressa passa, e não buscar com solidão a felicidade que sempre dura. Lembra-te a miúdo daquela palavra do sábio: "Não se faça a vista de ver, nem o ouvido de ouvir". Procura, pois, desviar teu coração das coisas visíveis, e transporta-lo às invisíveis. Porque os que seguem o atractivo dos sentidos, manham sua consciência e perdem a graça de Deus.

CAPÍTULO IV — DA PRUDENCIA NAS ACOES

Não se deve dar crédito a qualquer palavra, nem obedecer a todo movimento interior; mas com prudência e de espaço se devem, segundo Deus, ponderar as coisas. Mas ali muitas vezes mal facilmente ermos e dizemos dos outros o mal que o bem é e homem inconsiderado no que há de fazer, nem tão pouco porfido em seu próprio sentir. A esta sabedoria também pertence não crer indistin-



61.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DAS CLASSES LABORIOSAS — A diretoria da Associação das Classes Laboriosas, comemorando o 61.º aniversário de fundação daquela instituição de assistência social, mandou rezar, pela manhã, na matriz das Perdizes, missa em ação de graças e em sufrágio dos socios falecidos. As 17 horas, foi inaugurado o Departamento Médico-Hospitalar da Associação, ato que foi paraninfado por S. Eminência d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. No clichê, o ilustre dignitário eclesástico quando descerrava a fita inaugural.

nado ao mal e leviano em suas palavras. Grande sabedoria é não ser homem inconsiderado no que há de fazer, nem tão pouco porfido em seu próprio sentir. A esta sabedoria também pertence não crer indistin-

junho — mês da roupa

ROUPAS
em finíssima casimira double face Adamastor, corte impecável, diversas cores e padrões, com o "Termo de Garantia" e 1.ª lavagem grátis, de Cr\$ 1.600,00 — oferta do mês da roupa — por Cr\$ 1.400,00 em pagamentos mensais de

cr\$ 140.

CAMISAS
em tricoline Sanforizada, finíssima confecção, com 2 colarinhos e com direito a troca do colarinho GRÁTIS, de Cr\$ 180,00 cada

3 por cr\$ 420.

FAÇA DO ESPELHO SEU JUÍZ!

Experimente uma roupa sem compromisso e abra um crédito sem demoras, sem exigências, sem complicações nas

LOJAS GARBO

Participe do mais sensacional concurso distribuído, de início, três automóveis, um trator e prêmios no valor acima de Cr\$ 1.000.000,00!

Aproveite as mais vantajosas condições de crédito,

SEM ENTRADA INICIAL

- Não é preciso fiador
- Compras imediatas
- Diversos planos de pagamento
- Os mesmos preços das vendas a dinheiro
- Pronto entrega da mercadoria. V. só vestindo a roupa nova se quiser!

Onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

Para uma comodidade ao Lojas Garbo permanecemos abertas às 22h. e 6as. feiras até às 10 horas da noite.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Sangue e Areia — Tyrone Power e Rita Hayworth — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita

A Raposa do Deserto — James Mason e Jessica Tandy — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 2ª semana.

PLAZA

Sangue e Areia — Rita Hayworth e Linda Darnell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PHENIX

Sangue e Areia — Tyrone Power e Linda Darnell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas: Na Pele do Lobo — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — As 18,30 horas: Sangue e Areia — Rita Hayworth — Na Pele do Lobo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

Sangue e Areia — Linda Darnell e Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

SAMMARONE

As 14 horas: Paixão de Touro — Na Pele do Lobo — Proib. 10 anos — As 18,30 horas: Sangue e Areia — Tyrone Power — Uma Vida Marcada — Proib. 14 anos — Band. da Tela. Nac.

TROPICAL

Sangue e Areia — Tyrone Power — Uma Aventura Fatal — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RIALTO

As 14 horas: Trafulhadas do Haroldo — Mexeriqueiros — Desde 17 horas: Sangue e Areia — Rita Hayworth — Mexeriqueiros — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

RECREIO

(Lapa) — O Gostoso — Bob Hope — Meninas Sem Lar — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

PAULISTANO — Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert — Larapio — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

'EDRO II — Vingança Que Se Desvanecia — Wayne Morris — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Massacre — Rod Cameron — Os Tres Garcia — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 253 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Rio Bravo — John Wayne — A Princesa e os Barbares — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 10x2 — Nacional — As 13 horas.

BOXY — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando — Sô As 14 horas — Desvario — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — O Tesouro do Vulcão — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x17 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Vontade Indomita — Gary Cooper — Massacre — Proib. 10 anos — C. Jornal 434 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

OVERDAN — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Terra Selvagem — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — O Demolidor — At. em Revista — Nac. As 13,45 e 18,30

CAIRO — Elixir de Amor — Marguerita Carelle e Armando Falconi — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas.

AVENIDA — Cão do Diabo — Lanny Rees — Desfiladeiro da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Sangue e Areia — Tyrone Power — Ultimo Crime — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Sangue e Areia — Rita Hayworth — O Segredo das Vivas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Se eu Fôra Rei — Ronald Colman — Festamento de Deus — Atual. em Revista — Nac. As 10 hs

ASTER — Traitor — Robert Taylor — Nupcias Reais — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 17,50 e 20 horas.

YPE — O Príncipe Ladrão — Toni Curtis — A Cegonha Demora-se — J. Cinemat — Nac. As 13,45 e 19,30 horas.

VERA — Cais da Maldição — Robert Mitchum — Tres Segredos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

CATUMBI — O Médico de Oz — Judy Garland — Escrava do Odio — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — Rio Bravo — John Wayne — A Canção Inolvidável — Not. da Semana — Nac. Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — O Príncipe Pirata — Vittorio Gassman — Don Juan de Serrallonga — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Manchada Pelo Destino — Roberto Cañedo — Tarzan e a Caçadora — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SABARA — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando e Lillana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE (Sô solrê) — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando — O Cavaleiro de Sherwood — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A Marca Púbra — Alan Ladd — O Porteiro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Sô solrê) — Sob o Sol de Roma — Francisco Gollizano — Roseana — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I (Sô solrê) — Sob o Sol de Roma — Lillana Mancini — O Roubo da Delicência — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Sô solrê) — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando — Patrulha da Morte — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Jezebel — Bette Davis — Memórias de Um Médico — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

Sob o Sol de Roma — Oscar Blando e Lillana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Cordeiro VIII — Charles Laughton e Pele Oberon — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Os Navegantes — Super nacional — Oscarito e Anselmo Duarte — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

Variedades com: Piolin e Pinatti — Jorge Pinheiro — Espiridon Pinter — Nelson Garcia — 2ª parte — Chuva de Verão — As 15,30 e 20,30 horas.

ELA TRAZIA CONSIGO TUDO O QUE OS HOMENS DESEJAVAM!

LISA DANIELY
HUGH McDERMOTT

PROIB. 18 ANOS

BANDIRANTES
S. CECILIA
PAULISTA
LUX
4ª FEIRA
POLITEAMA
COLONIAL

FLOR DO PECADO

TERRA DOS MEUS SONHOS

Warner BAXTER

ROY ACUFF

CAPANGAS DO DIABO

UM SERIADO "REPUBLIC"

S. BENTO

A PARTIR DAS 12 HORAS

GUARDA COSTA ALERTA

5º e 6º EPISODIOS

TODA A CIDADE ENCANTADA... CANTA... COIMBRA É UMA LIÇÃO...

CAPAS NEGRAS

ALBERTO RIBEIRO CANTA O SUCESSO DA ATUALIDADE: COIMBRA É UMA LIÇÃO.

3ª SEMANA DE SUCESSO!

HOJE

PARATODOS

AVENIDA

EDWARD SMALL

HAYWARD

BENNETT

O MASCARA DE FERRO

LAUREL

HARDY

CEIA DOS VETERANOS

HOJE — ULTIMO DIA DE "O MENTIROSO" — 16 — 21 horas

Você riu com ARSENICO & ALFAZEMA!
Você riu com FILHOS DE EDUARDO!

Espere para rir com

"INIMIGOS INTIMOS"

de Pierre Barillet e J. P. Grédy

A PARTIR DO DIA 6 (SEXTA-FEIRA)
NO THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

2ª SEMANA!

Jorge MISTRAL

GRIN

Pedro VARGAS

ANJOS DO INFERNO

Musica de PEREZ PRADO

POBRE CORAÇÃO

4ª FEIRA

IRIS

"MONTANHA DOS SETE ABUTRES"

A "Montanha dos Sete Abutres" filme que a Paramount apresentará em primeira mão em Nova York o filme italiano "Leonardo da Vinci". Trata-se de um clássico de caráter documental que foi dirigido por Luciano Emmer, o diretor de "Doménica d'acoste" e "Lauro Venturi" e filmado na Itália, França e Estados Unidos. (U.I.F.)

UM FILME SOBRE LEONARDO DA VINCI

A "Pictura Film" anuncia que, ainda este mês, apresentará em primeira mão em Nova York o filme italiano "Leonardo da Vinci". Trata-se de um clássico de caráter documental que foi dirigido por Luciano Emmer, o diretor de "Doménica d'acoste" e "Lauro Venturi" e filmado na Itália, França e Estados Unidos. (U.I.F.)

CINEMA

"SOB O SOL DE ROMA"

Com o filme "Sob o Sol de Roma" de Castellani, que o Marrocos está exibindo parece que se trata o ciclo de bom cinema que projetou tão alto as tradições da sétima arte na Itália no período que se seguiu ao conflito mundial. Sente-se nesse filme a atmosfera realista e de profunda humanidade que impregnou muitos dos grandes espetáculos que já nos vieram da Península.

Nestes últimos anos, Castellani pertence à escola do chamado neo-realismo, e com este filme obteve vários e merecidos prêmios em Veneza, e suas qualidades de grande realizador cinematográfico foi há pouco comprovada em Cannes, que premiou seu último trabalho "Dois Vintens de Esperança". "Sob o Sol de Roma" conta uma história atual, palpante de vida, que envolve a juventude da grande capital quando ainda dominada pelos alemães, naquele período conturbado e difícil de transição, que favorecia as especulações, a exploração dos humildes, ao mesmo tempo que seduzia os jovens com as tentações do mercado negro, o lucro fácil a rapina, em suma. Em certas proporções, os rapazes que formavam o lado de "Ciro" se assemelhavam aos integrantes dos "Anjos de Cara Suja", cujas façanhas nos bairros nobres de Nova York, o cinema tão bem explorou. O problema é o mesmo, os jovens entregues à vagabundagem, sem respeito à mo-

ral e à sociedade, quando muitos se perdem nos vícios e até nos roubos, e alguns poucos conseguem salvar-se, como o caso do herói deste filme. A história tem um bom começo e um expressivo final, mostrados através de imagens muito bem concebidas e apresentadas, envolvendo a família pobre de um guarda noturno, com um filho jovem, que a vagabundagem quase arruína, mas que aprende, a custa de uma dura lição da vida, o caminho certo que deve trilhar. A narrativa compreende bons momentos de drama, de sentimento e até de graça, que se sucedem quase simultaneamente, de forma que nenhuma dessas emoções domine o espectador por muito tempo. Por isso, o espetáculo não é muito denso nem muito superficial, interessando sempre o público e fazendo-o, por vezes, a sentir a história.

Um bom filme, que está à altura do moderno cinema italiano.

WALTER ROCHA

ESTE FILME ABORDA UM DOS MAIS CRUCIANTES PROBLEMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: A EDUCAÇÃO SEXUAL E SENTIMENTAL DA ADOLESCÊNCIA. AS CENAS (ESMANTO) REALISADAS POR DRAMA DE DOIS JOVENS, QUE NÃO TEM A CONTECIDA SE MIRELLA TIVESSE RECEBENDO A TEMPO, OS ENSINA.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

ANNA M. PIERANGELI
VITTORIO DE SICA
LOIS MAXWELL
GABRIELLE DORZIAT

PREMIOS FESTIVALS CINEMATOGRAFICOS DE VENEZA, CANNES E P. DEL ESTE

4ª FEIRA

PARATODOS



"ALADIM E A PRINCESA DE BAGDAD" — O Aladin de conto era um rapaz tímido, porém Cornel Wilde transforma sua personalidade e o converte em um personagem irresistível, em "Aladin e a Princesa de Bagdad", a original fantasia em technicolor da Columbia que será apresentada no Ipiranga e circuito a partir de quarta-feira. O jovem varaponto termina apaixonado pela princesa que é a linda Adele Jergens. Evelyn Keyes, Dusty Anderson e Phil Silvers estão no elenco.

DE SICA E ZAVATTINI TRIUNFAM EM NOVA DELHI

No recente festival cinematográfico que se realizou em Nova Delhi, na Índia, os dois filmes indianos "Ladões da bicicleta" e "Milagre de Kishor", realizados por Vittorio De Sica sobre argumento de Cesare Zavattini, foram considerados como os melhores filmes apresentados, na opinião da crítica hindu. O festival de Nova Delhi, entretanto, não teve caráter de competição internacional oficialmente reconhecida pela Federação Internacional das Associações de produtores, como os de Veneza e Cannes, e não comportava, portanto, nem jurado nem prêmios. Participaram no festival 40 filmes representando a Itália, França, Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e Checoslováquia. (U.I.F.)

CO-PRODUÇÃO ITALO-HINDU

Por ocasião do recente festival cinematográfico de Nova Delhi foram entabuladas negociações para a produção de vários filmes hindus em colaboração com a indústria italiana. O custo da produção de mencionados filmes ficará a cargo do produtor hindu enquanto o cargo do produtor italiano ficará às expensas para o pagamento do diretor, de uma atriz e do câmeras-mãe italianos. Os argumentos serão escolhidos de comum acordo, a co-produção deverá ser confiada a especialistas italianos e os filmes serão rodados na Índia. Ao produtor italiano associado ficará assegurada a distribuição dos filmes na Itália e uma participação de 25% na distribuição do resto do mundo. (U.I.F.)

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — REO. — At. Atlântida, 52x20 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Tela, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 328 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Columbia — Res. da Semana, 52x16 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelinex — C. Atual, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Capas Negras — Virgílio Teixeira — F. Jornal, 254x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Paramount — Brasil vs. Chile — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelinex — J. Tela, 327 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Sempre no Meu Coração — Gloria Warren — Montana Terra Proibida — Proib. 10 anos — Guarda Costa Alerta — Serie — Res. da Semana, 52x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pobre Coração — Jorge Mistral e Os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Pelinex — Esp. da Tela, 140 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Quando Passar a Tormenta — Nancy Olson — Proib. 10 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pobre Coração — Jorge Mistral. Proib. 14 anos — Do carvão ao aço. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Atlântida, 52x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Paramount — At. Atlântida, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Anjinhos Pretos — J. da Tela, 326 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Dominante West Point — C. Atual, 52x15 — As 13,40 e 18,30 horas.

CRUZEIRO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Tres Destinos — At. Atlântida, 52x9 — Desde 13,45 horas.

CLIMAX — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 383 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Dillinger — At. Atlântida, 52x17 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — A Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Favorita dos Deuses — Esp. da Tela, 141 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Ultimo Pirata — Colonizadora — Nac. Desde 13,45 horas.

PARIS — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Pecado de Amar — Esp. da Tela, 139 — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

CINEMAR — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Tres e Demais — At. Atlântida, 52x16 — Desde 14 hs.

GLORIA — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Favorita dos Deuses — Marcha da Vida, 386 — Desde 13,30 horas.

REX — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Flor de Sangue — Esp. em Marcha, 423 — Desde 14 horas.

IRIS — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Tarzan e a Caçadora — Marcha da Vida — Nacional — Desde 13,30 horas.

LUX — Sô a tarde: Vereda da Morte — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Quando Quer um Mexicano — Sô a noite: Pobre Coração — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 123 — As 13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,20 horas.

JUPITER — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Tres Destinos — Esp. da Tela, 138 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Travada Inolvidável — Res. da Semana, 52x12 — As 13,50 e 19,10 horas.

SAVOY — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Canção de Cuba — Not. da Semana, 52x11 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Globetrotters — J. da Tela, 322 — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Tarzan e as Sereias — Esp. da Tela, 124 — As 13,10 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — Olhando a Morte de Frente — Not. da Semana, 52x17 — As 13,40 e 18,45 hs.

S. PEDRO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Globetrotters — Tesouro do Solo — Nacional — As 13,25 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Patrulha da Morte — At. Atlântida, 12x13 — As 13,20 e 18,30 horas.

CANDELAIRIA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Doutora Tenho Febre — As 13,25 e 18,21 horas.

COLONIAL — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Album de Recordações — Des. Walt Disney — Not. da Semana, 52x6 — As 13,10 e 18,20 horas.

ITAIM — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Bongo — Des. Walt Disney — Esp. da Tela, 137 — As 13,20 e 18,25 horas.

PENHA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Agente de Seguros — Proib. 10 anos — J. da Tela, 323 — Desde 13,30 horas.

S. LUIZ — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — Res. da Semana, 52x13 — Desde 13,30 hs.

AUTO-PISTA

HOJE

MATINEE

CONCEIÇÃO

PREMIOS

UNIVERSO

GRATIS

SEMANA

CAPI 1,50

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TURTO DE BUNCELO

20

RESTAURANTE

BAR

WATER-SHOOT • CHICOTE-AMERICANO • CARROUSEL

TREM FANTASMA • TARTARUGA

HOJE

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

O maior conjunto vocal do Brasil

ANJOS DO INFERNO

Radio Nacional



"O GRANDE CARUSO" E SUAS PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Prossigam, nos cinemas Metro, Rio e Goiás, as exibições de "O Grande Caruso", agora em suas principais representações. O filme, dirigido por Mitchell Leisen, apresenta a história de um cantor famoso, com atuações de Mario Lanza e Ann Blyth.

NOVIDADES DO METRO

Deborah Kerr aparecerá novamente ao lado de Stewart Granger nos dois filmes de "O Grande Caruso", como sabem na nova versão "O Príncipe de Zenda", que se acha em preparo nos estúdios de Culver City. O filme será lançado em novembro.

— / —

Sam Zimbalist, produtor de filmes famosos, entre os quais "As Minas do Rei Salomão", regressou aos estúdios da M.G.M. após uma estada de seis semanas na África do Norte e na França em estudos para a realização de "O Grande Caruso".

— / —

Os stores da Broadway Robert Burton e Frank Silvera, foram incluídos no elenco de "O Grande Caruso", com a M.G.M. filmou a sua primeira cena em São Paulo, com o ator de teatro, Wendell Corey e Claire Trevor.

— / —

Barbara Stanwyck foi contratada para aparecer em "The Lonesome Girl", da M.G.M.

— / —

Gene Kelly, o admirável intérprete de "Singin' in the Rain", aparece ao lado de Pier Angeli na película que a M.G.M. filmou atualmente na Alemanha, intitulada "The Devil Makes Three".

— / —

Do elenco de "A Mascarada do Vingador" devemos destacar os nomes de Anthony Quinn, Arnold Moss e Eugene Iglesias. Essa magnífica produção de Hunt Stromberg foi muito bem dirigida por Phil Karlson.

— / —

"A Revolta dos Apaches" ("The Last Outpost"), que reúne Ronald Reagan e Rhonda Fleming, tem um alto nível de excelência que distingue todas as outras produções de Phil Karlson. O filme foi dirigido por John Ford.

— / —

Do elenco de "A Mascarada do Vingador" devemos destacar os nomes de Anthony Quinn, Arnold Moss e Eugene Iglesias. Essa magnífica produção de Hunt Stromberg foi muito bem dirigida por Phil Karlson.

TEATRO

"De amor também se morre" no T. A.

Depois de ocupar, e isso durante muitos meses, espaços nos jornais, onde foram feitos os mais incômodos comentários, o Teatro de Aluminio, construído — e não montado — ali na praça da Bandeira, nada dissemos a respeito, naquele período, porque antes queríamos conhecer a realidade da Prefeitura.

Tal como foi dito inúmeras vezes o Teatro de Aluminio é um teatro de alumínio, porque de alumínio ele apresenta muito pouca coisa, as facilidades para o seu desmonte e instalação rápida nos bairros, nada teríamos a dizer, sendo louzara a Prefeitura em aceitar uma obra que viria contribuir para dar a São Paulo mais uma sala de espetáculos.

Tal como foi construído e montado, parece que a ideia dos governantes da municipalidade é deixar, ali na praça da Bandeira, como um "monumento ao IV Centenário da Cidade" o teatro que mais nomes recebeu até hoje.

Devemos acentuar, ainda, que sua localização é simplesmente pessima, dando o barulho enorme, em consequência do movimento de bondes, ônibus e automóveis, na praça, perfeitamente ouvido na sala, mesmo com as portas fechadas. Além disso, a disposição de suas cadeiras é má, bastando dizer que os espectadores sentados nas duas alas, junto das paredes, têm apenas uma parte do palco, perdendo parte das cenas.

Como Teatro de Aluminio — não compensou a quebra da estética que começou a existir na praça da Bandeira. Apenas uma exceção — as cadeiras são confortáveis.

A fraqueza do original apresentado na estreia e da interpretação do conjunto estrelado por Nicette Bruno fez com que as deficiências do Teatro de Aluminio.

"De amor também se morre" original de Margaret Kennedy, em tradução de Maria Jacinta, talvez obtivesse êxito lá pelos idos de 1930. Hoje está muito longe da realidade. É fraco em todos os sentidos. No tema, inadmissível na falta da construção, no defeito de suas cenas, muitas delas sem qualquer ligação, nos personagens, cada qual mais claudicante do que o outro.

Fraquíssimos os diálogos, sem qualquer substância a começar pela literatura.

Com um original assim e com um grupo grande de artistas, tanto como 16 tomam parte, muitos deles inteiramente desconhecidos e sem qualquer lastro, não poderíamos ter, como não tivemos, um espetáculo que agradasse.

Nicette Bruno mais nos parece uma heroína de rádio-novela, procurando acordar a sensibilidade dos rádio ouvintes, que mesmo uma artista teatral justificando todas as referências que a seu respeito foram feitas.

Um que teve momentos interessantes foi Fernando Villar, mas em outros nos dava a impressão de um mestre escola, didático, imperturbável e exigente em excesso para com seus alunos.

Os demais, Angela Behnar, Kale Machado, Walace Viana, Gilda Nery, Gerardo Santos, Rodolfo de Carvalho, Valdemar Rocha, Eleonor Bruno, Stela de Luca, Margarida Rey, Sergio de Oliveira, Regina de Aragão, Paulo Navarro e Kleber Macedo, em plano idêntico, sem nenhum destaque. Pareciam, apenas, que se encontravam ali no palco do Teatro de "Aluminio" para cumprir uma obrigação.

Também, com um original das quais não se poderia esperar outra coisa.

Cenários, regulares apenas, de Eduardo Loeffler.

Desejamos que a temporada melhore, o que será possível com a escolha de melhores originais e uma direção mais segura.

O. C.

NOTAS DE ARTE

AQUARELAS EM RELEVO — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, no andar térreo da Galeria Protes Maia, uma exposição de aquarelas em relevo executadas pelo pintor Elias Duvan.

LUCILA PRAGA — Continua frangendo ao público a exposição dos mais recentes trabalhos da pintora paulista Lucila Praga.

O certame está instalado no salão de arte, à rua Marquês de Iru, 64, esquina da praça da República.

PINTORES HUNGAROS CONTEMPORÂNEOS — Acha-se aberta, na Galeria de Arte Lúmina, à alameda Lúmina, 206, uma exposição de trabalhos de pintores húngaros contemporâneos.

A exposição pode ser vista, diariamente, das 10 às 22 horas.

PINTURA HUNGARA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Iguape, 140, uma exposição de trabalhos de grandes mestres da pintura húngara.

O certame pode ser visitado, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, das 10 às 22 horas.

OLGA ARENA — Acha-se frangendo ao público, diariamente, das 10 às 22 horas, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Iguape, 70, uma exposição de trabalhos de pintora Olga Arena.

XI EXPOSIÇÃO COLETIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugura-se no dia 7, na Galeria Protes Maia, a XI Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

Os trabalhos destinados ao certame devem ser enviados até o dia 4 próximo. Informações na secretaria da entidade, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.º andar.

montável dá a ideia da facilidade de um transporte, em poucos dias, de um lugar para outro. Não é desmontável um teatro que tem escadas de cimento, nem uma cobertura de finas folhas de alumínio sobrepostas ao arcabouço de madeira e tão cheia de arrebites como as asas de um avião.

Existissem, no eruditamente chamado Teatro de Aluminio, porque de alumínio ele apresenta muito pouca coisa, as facilidades para o seu desmonte e instalação rápida nos bairros, nada teríamos a dizer, sendo louzara a Prefeitura em aceitar uma obra que viria contribuir para dar a São Paulo mais uma sala de espetáculos.

Tal como foi construído e montado, parece que a ideia dos governantes da municipalidade é deixar, ali na praça da Bandeira, como um "monumento ao IV Centenário da Cidade" o teatro que mais nomes recebeu até hoje.

Devemos acentuar, ainda, que sua localização é simplesmente pessima, dando o barulho enorme, em consequência do movimento de bondes, ônibus e automóveis, na praça, perfeitamente ouvido na sala, mesmo com as portas fechadas. Além disso, a disposição de suas cadeiras é má, bastando dizer que os espectadores sentados nas duas alas, junto das paredes, têm apenas uma parte do palco, perdendo parte das cenas.

Como Teatro de Aluminio — não compensou a quebra da estética que começou a existir na praça da Bandeira. Apenas uma exceção — as cadeiras são confortáveis.

A fraqueza do original apresentado na estreia e da interpretação do conjunto estrelado por Nicette Bruno fez com que as deficiências do Teatro de Aluminio.

"De amor também se morre" original de Margaret Kennedy, em tradução de Maria Jacinta, talvez obtivesse êxito lá pelos idos de 1930. Hoje está muito longe da realidade. É fraco em todos os sentidos. No tema, inadmissível na falta da construção, no defeito de suas cenas, muitas delas sem qualquer ligação, nos personagens, cada qual mais claudicante do que o outro.

Fraquíssimos os diálogos, sem qualquer substância a começar pela literatura.

Com um original assim e com um grupo grande de artistas, tanto como 16 tomam parte, muitos deles inteiramente desconhecidos e sem qualquer lastro, não poderíamos ter, como não tivemos, um espetáculo que agradasse.

Nicette Bruno mais nos parece uma heroína de rádio-novela, procurando acordar a sensibilidade dos rádio ouvintes, que mesmo uma artista teatral justificando todas as referências que a seu respeito foram feitas.

Um que teve momentos interessantes foi Fernando Villar, mas em outros nos dava a impressão de um mestre escola, didático, imperturbável e exigente em excesso para com seus alunos.

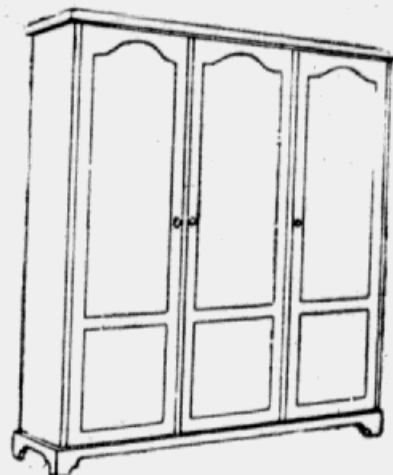
Os demais, Angela Behnar, Kale Machado, Walace Viana, Gilda Nery, Gerardo Santos, Rodolfo de Carvalho, Valdemar Rocha, Eleonor Bruno, Stela de Luca, Margarida Rey, Sergio de Oliveira, Regina de Aragão, Paulo Navarro e Kleber Macedo, em plano idêntico, sem nenhum destaque. Pareciam, apenas, que se encontravam ali no palco do Teatro de "Aluminio" para cumprir uma obrigação.

Também, com um original das quais não se poderia esperar outra coisa.

Cenários, regulares apenas, de Eduardo Loeffler.

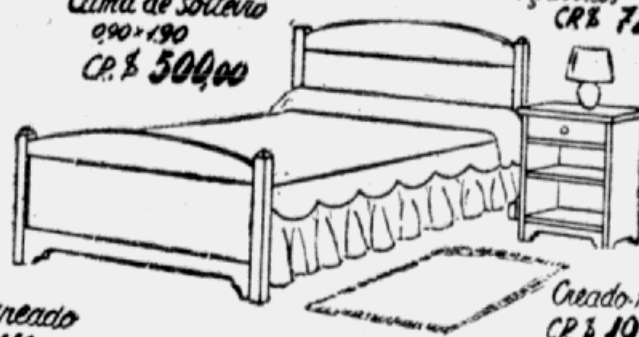
Desejamos que a temporada melhore, o que será possível com a escolha de melhores originais e uma direção mais segura.

O. C.

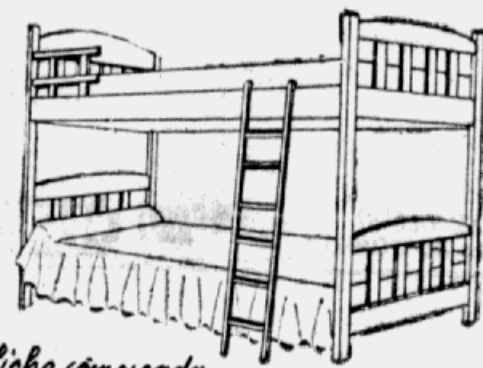


Quando Casaca 3 corpos CR\$ 1.620,00

Cama de solteiro 90x190 CR\$ 504,00



Banco torcendo CR\$ 114,00



Beliche com escada CR\$ 1.080,00

Banqueta com espelho CR\$ 214,00



Quadrado com espelho CR\$ 190,00

Penteadeira com sapateira sem saída CR\$ 390,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520 A 532

"INIMIGOS INTIMOS" SERA' O PROXIMO ESPETACULO DO T.B.C.

Uma engraçada e picanete comédia francesa, com um elenco de primeira ordem — A vida de três casais no ambiente cheio de sabor do "boulevard" parisiense dos dias atuais — Fala sobre a peça o diretor Luciano Salce

O Teatro Brasileiro de Comédia de Pierre Barrillet e T. P. Gredy, em tradução de Renato Alvim e Mario da Silva, alcançou grande êxito no "Théâtre Daunou", de Paris e apresentará Caçula Becker e Sergio Cardoso em esplêndida criação cômica. A cenografia do espetáculo está a cargo de Mauro Francini, antigo assistente de Aldo Calvo, o realizador da criação brasileira de "Ami, Ami".

A peça é tipicamente francesa, mostrando a vida diária e familiar do Paris atual. Além de Caçula Becker e Sergio, intervirão em "Inimigos Intimos" Elizabeth Henreid, Mauricio Barroso, Celso Blar e Rui Afonso.

LUCIANO SALCE FALA SOBRE "INIMIGOS INTIMOS" — Falando sobre a peça, Luciano Salce disse: "Trata-se de uma peça no clássico estilo "boulevard". É uma história para divertir que vale muito do ponto de vista psicológico. Creio que sob esse aspecto tem um valor invulgar. Apesar da aparência cômica e da leveza do diálogo, tem uma pintura de caracteres e



Mauricio Barroso, Caçula Becker, Sergio Cardoso, um trio cômico, desta vez, em "Inimigos Intimos", deliciosa comédia francesa, cuja estreia está marcada para dia 6, no T. B. C.

de individualidades muito justa e verdadeira. Por vezes, pela sua agudeza, chega a ser cruel e amarga. Gredy e Barrillet são dois autores que observam o mundo e os homens sem piedade pelos seus defeitos e características. Por isso mesmo, conseguem dar-nos seus personagens absolutamente vivos, sem nenhuma convencionalidade teatral. E esse, me parece, é o maior mérito da peça. Com um tema comum, os autores conseguiram uma pintura em moldes modernos encaixados no "boulevard" parisiense centenário".

Encerrando suas declarações, Salce acrescentou que, "depois de muitos meses de dramas, digamos pesados, acho que o público paulista ficará satisfeito em rever seus autores queridos numa peça leve e despreocupada. Deixei-os o mais possível com liberdade para construírem, cada qual, o seu tipo. De certo modo, são "eles mesmos", sem imposição de tipo de minha parte, como diretor. Nesse sentido, eles, creio eu, lançaram uma grande verdade e espontaneidade na representação".

CAIRO
VALE DO ANHANGABAU
SESSÕES DIARIAS
14-16-18-20-22 e MEIA NOITE
COMFORTO - VISIBILIDADE
DOM GOSTO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS - SEMPRE COMPLETAR
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias.

ANNABELLA
FERNAND LEDOUX
LOUIS SALOU
STAR S. CARLOS

A DÓIDA LUTA DO AMOR, O VICIO E A MORAL!
CARNE E ALMA
ETERNEL CONFLITO

UMA FASCINANTE e SINISTRA HISTORIA de AMOR e de MAGIA!

MALDIÇÃO das TREVAS
(GUILLEMETTE SABIN) COM HÉLÈNE BOSSIS JEAN DAVY

AMANHÃ CINE JUSSARA
Dom JOSÉ de BARROS-306
PROIB. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
14-16-18-20-22 hrs.

Mais um aniversário de Lux-Jornal

Entrou hoje no seu 25.º ano de existência o "Lux-Jornal", a conhecida e conceituada empresa de recortes de jornais que tem como diretor o nobre confrade da imprensa carioca Vicente Lima. Iniciando suas atividades em 1928, quando o serviço de recortes de jornais era inteiramente desconhecido no Brasil, o "Lux-Jornal" não tardou a evidenciar a sua utilidade. É que o trabalho por ele oferecido aos seus assinantes é de grande importância prática e interessante. Resumindo, correspondente em todos os Estados, o "Lux-Jornal" recebe e lê os principais jornais diários de todo o Brasil e deles recorta o que quanto possa interessar aos seus assinantes. Cada assinante recebe, assim, diariamente, os recortes que lhe interessam. Mais de quarenta mil recortes diários distribuídos o "Lux-Jornal", comandando-se os de sua matriz, no Rio de Janeiro, a rua Buenos Aires, 176, aos de suas sucursais de São Paulo e Belo Horizonte. Não só pela amplitude como pela eficiência de seu serviço o "Lux-Jornal" é considerado, hoje em dia, como a maior e mais completa organização, em seu gênero, da América do Sul.

COLITES ANTIGAS

Amébias — Giardias — Gases — Colicinas — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estresse — Tosse — Câncer e demorências — Hemorroidas — Píntulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Pertug.
Médico de 1.ª classe, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 3815, 3816, 3817, 3818, 3819, 3820, 3821, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828, 3829, 3830, 3831, 3832, 3833, 3834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841, 3842, 3843, 3844, 3845, 3846, 3847, 3848, 3849, 3850, 3851, 3852, 3853, 3854, 3855, 3856, 3857, 3858, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866, 3867, 3868, 3869, 3870, 3871, 3872, 3873, 3874, 3875, 3876, 3877, 3878, 3879, 3880, 3881, 3882, 3883, 3884, 3885, 3886, 3887, 3888, 3889, 3890, 3

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DA GOABA

O preparo das sementes para semeadura — transplantedas do canteiro para os jacazinhas no plantação definitiva

Quem deseja formar um goaba sob forma de pomar, de vez que a maioria que existia nos sítios e fazendas é tipicamente nativo, espalhados pelos pastos e coqueiros, tem que dispensar cuidados especiais, com o fito de obter maiores rendimentos.

A obtenção da semente pode ser feita na própria fazenda, escolhendo para esse fim a variedade que se pretende multiplicar. Uma vez escolhida a variedade, separam-se os melhores pés, pela robustez e produção, que vão fornecer as sementes.

As sementes são retiradas dos frutos maduros, postas numa vasilha de vidro ou louça, misturadas com um pouco de água, deixando permanecer até o dia seguinte. Lava-se então com água corrente e com auxílio de uma peneira de taquara.

Estende-se em seguida a semente sobre taboas ou folhas de papel para secarem em lugar, de preferência, sombreado e bem arejado.

SEMEADURA

Semeia-se em julho ou agosto

As mudas devem ser

Cuidados a obser-

va composto, ou mesmo serapi-

lheira.

DISTANCIA DAS COVAS NA

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

Uma boa distancia entre as

covas é de 5 metros por 5 me-

tros. As covas deverão ser am-

plas, com as seguintes dimen-

sões: 50 cms. x 50 cms. x 50

cms.

As covas deverão ser aduba-

das com antecedência, com es-

terco de curral ou composto e,

na falta destes, com torta de al-

godão ou mamona.

PLANTAÇÃO

E' feita no período das chu-

vas, da seguinte forma: um

operário vai na frente reabrindo

as covas, enquanto outro, depois

de colocar o jacazinho na cova,

desmancha-o, comprimindo a

terra em volta do torrão com a

muda. Um terceiro operário vem

completar a operação fazendo

uma bacia superior da muda e

colocando capim bem seco em

toda sua superfície.

Em caso de falta de chuva é

preciso regar as mudas no po-

ntar. Durante três anos poderá

ser plantada entre as linhas do

goiabal, qualquer cultura anual.

E' necessário no segundo ano

fazer uma poda de formação que

consiste em retirar todos os ga-

lhos laterais muito baixos, de-

ixando-se apenas a haste prin-

cipal que será deixada a 50

cms. de altura para formar a

copa.

Quanto tempo deve ficar seca uma vaca?

Não há uma concepção exata do tempo que uma vaca deve permanecer seca, posto que as condições físicas do animal são as que determinam o tempo que será necessário para recuperar suas reservas corporais. Todavia um período de 6 a 8 semanas pode ser considerado suficiente.

As vacas com ubres saudáveis, que estejam produzindo 9 quilos mais ou menos, de leite por dia (1), podem ser secadas cessando-se as ordenhas de repente. Uma vez suspensa a ordenha, provavelmente será melhor não tornar a ordenhá-las até depois do parto.

Sem um período seco suficientemente longo, não produzirão com a máxima eficiência na lactação seguinte, por não haverem podido acumular as reservas orgânicas adequadas para sustentar uma produção láctea abundante.

O leite que fica nos ubres, ao cessar a ordenha é em geral reabsorvido por completo antes que os animais comecem a "inchar-se" para o parto seguinte. ("A Fazenda" — Maio 51).

N. R.: — (1) Naturalmente que se trata de vacas de raça, de grande produção láctea.

BANANEIRAS, MACIEIRAS E OLIVEIRAS

A cultura da bananeira, em diferentes lugares do Estado, decorre em condições normais. São numerosos os municípios em que a produção é destinada exclusivamente ao consumo local, havendo, porém, em muitos outros uma saída, ainda que pequena, para exportação.

Em Bragança Paulista, Sorocaba, Guarulhos, Capão Bonito, Itararé, Pederneras, Martinópolis e Ribeirão Preto, essa lavoura transcorreu, durante o mês de abril, em trabalhos de rotina próprios da época. Em Ribeirão Preto, os bananeiros da variedade "maçã" sofreram ainda violentos ataques da broca.

De Santos, não houve notícias especiais. Entretanto, segundo dados colhidos pelo agrônomo regional local, a produção de banana de sua área chegou, em 1951, a 16.256.457 cachos ou 963.675 cachos a menos que em 1950 em virtude de duas enchentes em janeiro e fevereiro, de graves proporções e consequências.

Influencia da época

(Conclusão da 14.ª página).

somente as duas com formato de alveias, traseiras, as quais têm a sua posição invertida para jogar terra dentro do sulco. Para isso permutam-se as duas enxadinhas traseiras, passando a direita para a esquerda e vice-versa. E de grande utilidade adaptar-se à parte posterior desse cultivador um cilindro de madeira com 30 cms. de comprimento por 20 cms. de diâmetro, que deve girar em torno de um eixo de ferro. Um só animal, puxa a máquina, e a terra atira dentro do sulco, por ambas as enxadinhas, forma uma pequena leira que é em seguida comprimida pelo rolete, que vem atrás. O rolete deve estar bem regulado para que faça uma compressão satisfatória, evitando-se assim que a camada de terra sobre a manilha se ressequa.

TRATOS CULTURAIS
As plantações de maio até agosto levam grandes vantagens com relação aos tratos culturais, de vez que nessa época as sementes de ervas daninhas não encontram ambiente favorável para o desenvolvimento, tornando o seu extermínio muito fácil. O mato das entre-linhas é extirpado pela capadeira, enquanto que o mato entre as plantas deve ser eliminado à enxada. Depois das primeiras chuvas de verão, quando as plantações das entre-linhas se fecham o mato, pelo sombreamento, fica impedido de se desenvolver.

ANTI-ECONOMIA A ADUBAÇÃO DA MANDIOCA
As experiências feitas no Instituto Agrônomo demonstram que a adubação fosfatada aumenta sensivelmente a produção de raízes, assim como as adubações orgânicas se revelaram de grande alcance cultural. Entretanto, dado o preço alto dos adubos fosfatados e orgânicos (esterco, torres, farelos etc.) e o preço baixo dessa raiz no mercado, seria temerária aconselhar-se adubações dessa natureza, mesmo dando bons resultados.

O que se deve fazer é procurar localizar essa cultura em terras de boa fertilidade, relativamente rica em matéria orgânica, compensando assim a falta de adubação e que deve ser evitada a todo custo.

A ESCOLHA DA VARIEDADE EM FACE DA BACTERIOSE
A Bacteriose é a doença mais séria da mandioca. Por isso devemos escolher variedades que, além de um bom rendimento econômico, se mostrem resistentes a essa moléstia. Trabalhos experimentais feitos pelo I. Biológico, em colaboração com o I. Agrônomo, indicam as seguintes variedades resistentes: Branca de Santa Catarina, Areal, Brava de Itu e Vassourinha Comum. E' preciso, porém, não confundir esta última variedade com outras do mesmo grupo que não obstante também são resistentes (tuberos estreitos), como a Vassourinha Orelha de Onça, bastante cultivada na zona da Central, são suscetíveis à Bacteriose.

Não use muita cola...

SCHENECTADY (Globe Press) — Não use muita cola! A experiência demonstrou que quanto menos espessa é a camada de cola usada, tanto mais bem colada fica o material — declarou, recentemente, o dr. William E. Cass, cientista da General Electric.

Para comprovar sua afirmativa, o dr. Cass citou o exemplo de uma ligação de "madeira-cola-madeira", na qual a força de coesão é de cerca de 1.200 libras por polegada quadrada com uma camada fina de cola e apenas 600 libras por polegada quadrada com uma camada grossa.

Quando se usa adesivos como a cola — explicou o Dr. Cass — a camada fina contém menos material e há menos possibilidade de soluções de continuidade acionadas.



Quando o senhor compra uma vaca leiteira, um cavalo ou um touro para reprodução, prefere sempre animais de raça. Da mesma forma, ao escolher um trator, prefira também um trator de raça! Sim, o famoso COCKSHUTT é o trator que maiores vantagens lhe oferece para sua fazenda. Construção reforçada, prática, econômica e fácil de manejar. E como é eficiente! Vale por 3: é trator, é caminhão e é motor ao mesmo tempo! Preço muito vantajoso, incluindo todos acessórios.

COCKSHUTT

113 anos de experiência em máquinas agrícolas

CIA. FÁBIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

R' O DE JANEIRO - Rua Teófilo Ottoni, 81 - Telefone 43-4810
SÃO PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 828 - Telefone 35-2111
BELO HORIZONTE - Rua Tupinambá, 364 - Telefone 2-4677
PÓRTO ALEGRE - Av. Júlio de Castilhos, 30 - Telefone 9-9038

O MAIS ALTO PADRÃO DE QUALIDADE EM EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

MAMÃO, ABACATE E ABACAXI

Informações sobre essas culturas no Estado — O desenvolvimento dos abacaxizeiros

Há, em nosso Estado, uma zona já afirmada por sua produção, de 160.000 mudas programadas para a estação, 100.000 já foram plantadas; em Guarulhos, onde, segundo opinião dos técnicos, as terras se prestam para o seu cultivo, seu fomento foi intensificado e encontrou aceitação, havendo plantações com frutos já em formação. Em Itapetininga, o maior incremento ao seu plantio se encontrou na boa adaptação da planta ao solo e na melhor remuneração alcançada pelo produtor na venda de sua produção. As pequenas plantações de Itapetininga bastaram para o consumo local em termos de proporcionar soltas para pequena exportação. Em Pederneras, foi começada nova cultura, constante de 22.800 mudas, adquiridas a preços que variaram de Cr\$ 0,50 a Cr\$ 0,80 a unidade. Piracicaba abasteceu-se dessa fruta em Ribeirão Preto, cujas plantações foram aumentadas e se apresentam em condições ótimas. Mococa, finalmente, aproveitando suas terras de campo, onde se fazem ensaios de adubação orientados pelos técnicos do Instituto Agrônomo, já possui plantados 100.000 pés de abacaxi.

O aspecto geral da cultura é regular, esperando-se a colheita de 120.000 caixas duplas, do tipo empregado no acondicionamento de latas de querosene.

As pragas não estão, contudo, ausentes da maior parte dos mamoeiros, aos quais, principalmente, o acaro tem causado sérios prejuízos em virtude da queda dos ponteiros. Na safra anterior, a situação, nesse particular, já havia dado grandes apreensões aos plantadores.

O preço sofreu baixa espetacular de fevereiro — quando a caixa era vendida a Cr\$ 50,00 — para abril, mês em que as ofertas dos compradores não foram além de Cr\$ 15,00, isso quando na capital os intermediários vendem ao consumidor a mesma hierarquia entre Cr\$ 5,00 e Cr\$ 6,00 o quilo, auferindo lucros extraordinários.

Em outras zonas, da Mogiana, por exemplo, observam-se boas plantações de mamoeiros.

De Bragança Paulista, Cosmópolis e Itapetininga, Buri, Martinópolis e Ribeirão Preto, procederam algumas informações sobre a cultura de abacateiros. Os relatos dos agrônomos regionais referiram-se, com mais interesse, a uma grande cultura de 1.000 pés, em Buri, e às existentes em Ribeirão Preto, sendo em ambos os lugares satisfatórias as condições gerais das plantas e boa a expectativa de produção.

Quanto à melancia, seu plantio foi iniciado durante o mês de abril, enquanto que alguns lavradores, retardatários, apenas enfrentaram o preparo das terras, deixando para maio o plantio. Em Capivari, a preferência propende pela variedade "Santa Bárbara" que tem revelado melhor comportamento.

Em Itapetininga, Tatui e São Simão, os agricultores, dedicados a essa exploração, têm tomado maiores precauções, a se avaliar pelo número elevado de consultas minuciosas sobre adubação, variedades e espaçamento. Em Tatui, a área a ser usada já se achava, em abril, com 30 % de sua extensão preparada, enquanto que, em São Simão, a superfície ocupada pelos melanciais anda por 2 alqueires.

O abacaxi é uma exploração que tem crescido, em todas as zonas do Estado e ela propicia, atraindo desenvolvimento, incentivo pela entrega da fruta diretamente ao consumo particular ou às indústrias de doce. Em São Carlos, uma fábrica local vendeu aos plantadores cerca de 30.000 mudas as quais, em grande percentagem, vingaram. Em Mogi-

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalero, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para auxiliar a manutenção de sua família.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Associação Paulista de Avicultura

Em virtude da contestação feita pelo sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, quando das afirmações dos srs. J. Wilson da Costa e Odal Nudelmann, diretores da Associação Paulista de Avicultura, de que se processavam no país exportações de torres proteicas e milho, na sessão de anteontem do Centro de Debates "Casper Libero", a APA expediu o seguinte telegrama ao sr. presidente da República: "Por ser de seu dever a Associação Paulista de Avicultura comunica a v. exc. que segundo publica o Boletim de Estatística da Associação Comercial de Santos, número de março, continuam as exportações para a área da libra, de produtos necessários à Avicultura e ao abastecimento da população.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

NOVOS RECURSOS PARA PRODUÇÃO E ESTOCAGEM DE ALIMENTOS

Melhorando a qualidade da carne congelada — Alterações que sofrem os ovos armazenados —

Frutas e vegetais

LONDRES — (Trevor Williams, do B. N. S.) — Em 1934 John Law, o fundador da mais antiga estação de pesquisas agrícolas do mundo, em Rothamsted, no condado inglês de Hertfordshire, começou seus famosos experimentos sobre as necessidades nutricionais das plantas: nove anos mais tarde, estava ele empenhado na manufatura do importante fertilizante agrícola superfosfato.

Hoje, a indústria de fertilizantes é vital não apenas na Grã-Bretanha, como em muitos outros países, para a manutenção do intensivo cultivo, único meio pelo qual a atual população do mundo pode ser mantida. Também foi aplicada a ciência em muitos outros setores — por exemplo, na produção de melhores gados e plantas, no controle das ervas daninhas e pestes, e na proteção de produtos em estoque.

Os diversos meios pelos quais a ciência hoje ajuda à produção e armazenamento de alimentos são resumidos no relatório recém-publicado pelo Departamento de Investigações do Alimento do Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais da Grã-Bretanha. Essa organização foi criada em 1917, originalmente com a finalidade de estudar os problemas surgidos da Primeira Guerra Mundial, mas provou ser útil para as expedições. Realiza atualmente — principalmente — amplas pesquisas sobre as propriedades e comportamento dos alimentos, e seu armazenamento, transporte e distribuição particular à eliminação de desperdício e à preservação de alimentos conservados.

MELHORANDO A QUALIDADE DA CARNE CONGELADA

O laboratório de Cambridge está principalmente interessado na pesquisa em baixas temperaturas, e particularmente no aprimoramento das qualidades da carne congelada importada da Austrália e Nova Zelândia. Realizou muito trabalho fundamental sobre o processo fisiológico conhecido como rigor mortis, que provou ser resultante do desparecimento do trifosfato de adenosina dos músculos. Ao mesmo tempo a carne se torna levemente acida. Essa acidez impede a carne de ser estragada pelos microbios, mas ao mesmo tempo causa o gotejamento excessivo da carne quando do desvio. É importante a escolha do tempo em que se inicia o congelamento.

As amostras prematuras de carne de baleia resultaram insatisfatórias, porque apresentavam maridada. As pesquisas no navio baleeiro-fábrica-antártico "Baleia", mostraram que isso se devia à ação prematura dos microbios, e pôde ser eliminado por maior cuidado no manuseio das

OS OVOS ARMazenados

Outro trabalho realizado no laboratório de Cambridge inclui estudos das alterações sofridas pelos ovos durante o armazenamento, o que resultou no melhoramento do transporte de ovos de países distantes. Foram realizadas investigações sobre os métodos de preservação de alimentos pela destruição dos microbios que causam a decomposição, por meio de campos elétricos de alta frequência ou feixes eletrônicos.

O laboratório de Aberdeen — a Estação de Pesquisas Torry — está principalmente ligado às pesquisas sobre a indústria pesqueira. Foram estudadas as alterações químicas que tem lugar no peixe velho, e com a ajuda do navio de pesquisas da estação e com a cooperação de proprietários de tralheira, foram conseguidos grandes progressos na técnica de transporte de peixe em boa condição de zonas piscosas distantes.

Outras pesquisas foram orientadas no sentido da preservação do peixe por defumação. Isto exigiu a análise química dos fumos de diversos tipos de madeiras preservativas nas fumaceiras de madeira parecem estar principalmente ligados ao conhecimento antigo ácido carbólico. Foi devotada muita atenção ao projeto de um tipo aperfeiçoado de defumador.

FRUTAS E VEGETAIS

As pesquisas em East Malling estão relacionadas ao transporte, armazenamento e manuseio de frutas e vegetais. De particular importância é o trabalho sobre armazenamento em bruto de batatas. Certa porção da colheita é estragada pelos grampos, e os brotos das batatas tornam difícil o armazenamento depois de abril ou maio. Essão sendo realizadas pesquisas fundamentais sobre o processo fisiológico que procede a formação dos brotos, esperando-se chegar eventualmente ao retardamento desse processo por meio de produtos químicos voláteis introduzidos nas batatas armazenadas. A possibilidade de armazenamento em caixas, facilmente dispostas nos edifícios das fazendas, vem sendo intensamente estudada.

Os três laboratórios da Organização de Pesquisas de Alimentos estão fazendo uso intensivo de delicado e seletivo método de análise química conhecido como cromatografia. Esse processo foi, por exemplo, usado no estudo das complexas alterações químicas que acompanham a síntese aquosa e amidos das usinas, a análise da fumaça das madeiras, e na medição da concentração das vitaminas.

Paulistas e cariocas preocupados com o título de campeão do Brasil

O resultado final da partida de hoje, no Pacaembu, derrubará diversas interrogações — Mais um grande público deverá abarrotar o estádio da municipalidade — Formados os dois quadros para o sensacional choque — Mario Viana funcionará na arbitragem — Varias

Velhos e tradicionais rivais nas finalidades do Campeonato Brasileiro de Futebol, preparam-se cariocas e paulistas para o jogo inaugural da série que apontará o Estado campeão do "soccer" nacional. E o cotejo que será disputado dentro de poucas horas no gramado do Pacaembu, é daqueles que os esportistas esperam pacientemente durante anos. É que a eterna rivalidade do "association" bandeirante com o guanabarrino aumenta de uma maneira surpreendente com o tempo, proporcionando público dos maiores às praças de esportes, conforme tivemos ocasião de presenciar no choque travado há dias entre as representações de São Paulo e do Rio Grande do Sul, quando a arrecadação conseguiu superar a casa do milhão de cruzeiros. Índice, sem dúvida alguma, da popularidade do esporte das multidões em nossa terra, que cada dia arregimenta mais aficionados.

FORMADAS AS EQUIPES

O técnico Almoré Moreira esquivou-se habilmente da reportagem, tentando, como é lógico e natural, fugir da curiosidade em torno das modificações que serão introduzidas na equipe de São Paulo. Entretanto, podemos adiantar que o quadro será o mesmo que atuou contra os gaúchos, exceção de Mauro e Olavo, que cederão seus postos a Helvio e Noronha, respectivamente. Nos demais postos, nenhuma alteração. Portanto, o "onze" local entrará no campo assim formado:

Cabeça: Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antenor, Balizar, Pinga e Rodrigues.

Os cariocas estavam ameaçados de não poder contar com Ademir, o excelente goleiro do Vasco, que se achava acidentado. Entretanto, o "Queixada" melhorou, estando acidentado e seu reaparecimento na equipe, já que deixou de atuar no segundo embate contra os mineiros em virtude do mal que o ataca. O quadro carioca é o seguinte:

Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telé, Didi, Ademir, Raulino e Niveo.

MARIO VIANA, O ARBITRO

O problema da arbitragem suscitou dúvidas. Entretanto, Mario Viana acabou resolvendo o problema que se apresentava de difícil solução com a sua magnífica atuação na partida em que os paulistas se impuseram aos gaúchos. Mario Viana ganhou boa cotação dos paulistas naquele choque, e foi escolhido para ser o dirigente da partida de hoje à tarde.

Mario Gardelli e Kubon Filho, paulistas, serão encarregados de auxiliar e categorizar a arbitragem nacional. Um trio de respeito, como se vê, na direção de uma partida de grande significação para o futebol de dois Estados.

QUEM VENCERÁ?

Essa é uma pergunta que anda de boca em boca desde o início da semana que precedeu o sensacional prelúdio. Os comentários surgem com uma facilidade espantosa. Entretanto, a dúvida persiste: quem ganhará hoje?

Paulistas?

Cariocas?

Eis a interrogação que perdurará até o final dos noventa minutos da sensacional pejeia de

hoje, principalmente quando se sabe que as equipes estão algo desambradas. Os locais, em que pese os fatores campo e "torcida" a seu favor, não se apresentam com grandes credenciais. A menos, é claro, que volte a atuar dentro da regularidade e padrão de jogo que os seus valores podem proporcionar. Do contrário, nada feito...

Entanto isso, pouco se sabe dos guanabarrinos. A imprensa, de lá, pelo menos, está algo impressionada com a fragorosa seleção orientada por Zéu Morais, que está sendo alvo de grandes críticas, pois, não acreditam no quadro, que está falhando sensivelmente. Diante da situação, outra alternativa não se apresenta, do que esperar o resultado da partida. Somente depois do encontro de hoje, poder-se-á fazer um juízo definitivo sobre as possibilidades deste ou aquele concorrente, pois, é preciso que se diga, que mesmo vendendo caras as derrotas, as representações do Sul e de Minas não estiveram em condições de expirar tudo aquilo que os nossos "cracks" sabem fazer tecnicamente com a bola nos pés. Quem poderá negar que a fraca atuação dos cariocas e paulistas prendia-se ao excesso de confiança em suas possibilidades? Talvez.



Pinga, o extraordinário "ponta de lança" de nossa representação.



Castilho, o notável guardião dos visitantes.

5 POR DIA...

1 — Inegavelmente, um dos grandes clubes do futebol brasileiro é o Vasco da Gama, do Rio. Como clube de regatas, o Vasco existe desde 1898. Foi em 1916 que aderiu ao futebol disputando o campeonato da terceira divisão da Liga Metropolitana de Desportos.

2 — No tempo dos Cezar, os resultados das lutas de gladiadores eram anotados nos anais de Roma ("acta diurna"). Ao lado dos nomes dos gladiadores eram colocados as iniciais P, M ou V, correspondentes às palavras "perit", "missus" e "vinctus", peritido, indultado ou vencedor. Para indicar o falecimento traziam um O, atravessado com um til ("obit"). Esta indicação é encontrada em alguns monumentos de gladiadores caídos.

3 — "Derby", "Oaks" e "Saint Leger" são os nomes de três das mais famosas provas de turfe inglês. A denominação "Derby" provém de seu fundador Lord Derby. Essa prova surgiu em 1780. O nome "Oaks" é derivado do renque de carvalhos ("oaks") que flanqueava o campo de corridas na planície de Epsom. Essa prova também foi instituída por Lord Derby e em 1779. O prêmio "Saint Leger", a mais antiga das três famosas provas, foi criado em 1776, quando se sagrou vencedora "Albacula", de lord Buckingham, no turfe, foi emulo de Fox e de Walpole, seus ilustres contemporâneos. O nome de "Saint Leger" foi proposto em um banquete, em Doncaster, por Lord Buckingham em homenagem ao lugar-tenente Saint Leger, de Park Hill — pelos grandes serviços que ele prestou ao Estado aos esportes, especialmente ao turfe.

4 — Nos séculos XV e XVI, ainda em grande voga os "saltos de escola". Eram obrigatórios em todos os picarescos. E constituíam motivo para estudos por parte dos mais famosos mestres de equitação.

5 — A estréia de Friedenreich na seleção paulista foi contra os cariocas e na posição de meio direito, em 28-6-14, no campo do Fluminense. Empatou: 1 a 1. Em 30-8-1914 Friedenreich surgiu como centro-avante na seleção, no Velódromo, contra os cariocas. Vitória paulista por 2 a 1. L. S.

AUTOMOBILISMO NA EUROPA

COLOCOU-SE EM SEXTO LUGAR O VOLANTE NACIONAL LANDI

REALIZADO, ONTEM, NOVO ENSAIO PARA O GRANDE PREMIO DE ALBI — O PILOTO ITALIANO SOFREU UM ACIDENTE DURA NTE O TREINO EFETUADO EM MONACO

ALBI, 31 (AFP) — A segunda sessão de ensaios para o Grande Premio Automobilístico de Albi, que será corrido amanhã, permitiu ao argentino Froilan Gonzalez mostrar-se o mais rápido de todos os concorrentes, com exceção de Fangio, herói da primeira jornada.

Todavia, pode-se dizer que terminaram os ensaios para Gonzalez, como para Fangio, o qual espera poder melhorar seu tempo extraordinário de ontem.

Gracias às três voltas levadas a efeito em 3'27"410, e com a média horária de 176 km, 678, Gonzalez colocou-se na posição do mais veloz desta segunda jornada, e em virtude disso, se encontrará amanhã na primeira linha da partida, entre seu companheiro Fangio e o francês Louis Rosier, o qual conseguiu esta tarde o terceiro melhor tempo da segunda jornada de provas.

Quando ao brasileiro Landi, colocou-se em sexto lugar, tendo feito a volta prudentemente, pela primeira vez. Sabe-se, com efeito, que não pôde, ontem, fazer a prova, porque não havia chegado o seu carro.

Finalmente, o argentino Crespo e o brasileiro Bianco limitaram-se, de seu lado, a fazer algumas voltas com velocidade reduzida, estudando principalmente as viradas, das quais algumas são bastante delicadas.

O CARRO CHOCOU-SE CONTRA O MURO

MONTE CARLO, 31 (AFP) — Realizou-se hoje uma sessão de treino sobre o circuito do Grande Premio Automobilístico de Monaco para a corrida reservada aos carros de menos de 2.000 cilindradas a realizar-se amanhã e do Segundo Grande Premio de Monaco, reservada para carros de mais de 2 mil cilindradas que será corrida na segunda-feira de Pentecoste.

Essa sessão de treinos foi marcada por um incidente que ocorreu com o volante italiano Fangio, pilotando uma "Lancia". O seu carro depois de ter saído da pista chocou-se contra um muro. Transportado a um hospital verificou-se que Fangio sofrera uma fratura exposta no joelho e uma outra no punho esquerdo. Embora com ferimentos graves não é alarmante o estado de Fangio.

Foram os seguintes os tempos realizados durante os treinos de hoje:

Carros de menos de 2.000 cc.

1.º, Manzon (Simca), Gordini, 2m. 4 seg. 6/10; média: 90 km. 866.

2.º, Stirling Moss (Frazier Nash), 2m. 4 seg. 7/10.

3.º, Bordini (Osca), 2m. 6 seg. 7/10.

Grande Premio de Monaco a ser disputado segunda-feira:

1.º, Stirling Moss (Jaguar), 2m. e 5/10 de seg. (média: 93km.958).

2.º, Parnell (Aston Martin), 2m. e 8/10 de seg.

3.º, Macklin (Ferrari), 2m. 1 seg. e 3/10.

CARRO BRITANICO COM NOVO MOTOR

LONDRES, 31 (AFP) — Um novo motor para o carro de corrida britânico BRM, posto fora de uso após haver batido recordes várias vezes, durante treinos o qual volta do circuito de Albi na França, foi colocado a bordo de um avião, esta manhã, com destino a este país. O grande premio de Albi será corrido amanhã.

Além do carro BRM, que será dirigido por Fangio, um outro carro da mesma marca — BRM — pilotado por Gonzalez, disputará a mesma prova.

Destacados "ases" do volante disputam hoje o Grande Premio de Albi

Landi participa pilotando a "Ferrari" de 4.500 c.c. — Fangio e Gonzalez correrão com o carro inglês "B.R.M." — Relação dos concorrentes

Contando com a participação de destacados "ases" do volante, realiza-se hoje, na França, a disputa do Grande Premio Automobilístico de Albi.

A prova que será competida, na distância de 302,634 quilômetros, destina-se aos carros das formulas 1 e 2, isto é, carros até 1.500 c.c. com compressor e até 4.500 c.c. sem compressor.

A corrida do ano passado teve como vencedor o francês Louis Rosier, estando este ano cotado à conquista do triunfo o sulco Rudolf Fischer, que pilotará uma "Ferrari" de 4.500 c.c.

Juan Manuel Fangio e José Froilan Gonzalez, terão uma tarefa difícil, pois mesmo a despeito de possuírem esmerada classe, terão de enfrentar o novo carro de corrida inglês "B.R.M.", cujas possibilidades são uma incógnita. Se a máquina provar bem, os pilotos argentinos têm credenciais para aspirar a vitória.

O lançamento do carro inglês está sendo aguardado com geral expectativa e curiosidade, de vez que a indústria britânica de automobilismo vem há três anos trabalhando incessantemente, para conseguir um carro de corrida capaz de enfrentar com êxito, as



Chico Landi, representante do automobilismo brasileiro no magno certame.

famosas "Alfas" e "Ferrari", tendo o governo inglês despendido a fabulosa importância de quase vinte e cinco milhões de

cruzeiros, custeando a construção dos carros.

O Brasil será representado por Chico Landi, que ao volante da "Ferrari" de 4.500 c.c. sem compressor, que lhe foi doada pelo presidente Getúlio Vargas, está capacitado a enfrentar os valorosos adversários com probabilidades de êxito.

Entre os demais participantes estão traquejados corredores, notadamente o síamês príncipe Bira, o argentino Alberto Crespo e Onofrio Marimon, o inglês Peter Whitehead, o italiano Luigi Comotti e os franceses Charles Behra, Louis Trintignant e Giraud Cabantous.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

A relação geral dos concorrentes e seus respectivos carros é a seguinte:

Juan Manuel Fangio, argentino, com "B.R.M.", de 1.500 c.c. com compressor; Francisco Landi, brasileiro, com "Ferrari", de 4.500 c.c., sem compressor; José Froilan Gonzalez, argentino, com "B.R.M.", de 1.500 c.c. com compressor; Alberto Crespo, argentino, com "Ferrari", de 4.500 c.c., sem compressor; Onofrio Marimon, argentino, com "Ferrari", de 1.500 c.c., com compressor.



Juan Manuel Fangio, campeão mundial, que correrá estreando o carro inglês "B. R. M."

For: Louis Rosier, francês, com "Ferrari", de 4.500 c.c., sem compressor; Charles Behra, francês, com "Simca-Gordini", de 1.500 c.c., com compressor; Príncipe Bira, síamês, com "Simca-Gordini", de 1.500 c.c., com compressor; Peter Whitehead, inglês, com "Ferrari", de 1.500 c.c., com compressor; Luigi Comotti, italiano, com "Ferrari", de 1.500 c.c., com compressor; Rudolf Fischer, sulco, com "Ferrari", de 4.500 c.c., sem compressor; Onofrio Marimon, argentino, com "Ferrari", de 1.500 c.c., com compressor; Louis Trintignant, francês, com "Talbot", de 4.500 c.c., sem compressor; Giraud Cabantous, francês, com "Talbot", de 4.500 c.c., sem compressor.

EFETUA-SE HOJE A SEGUNDA DISPUTA DA PROVA "DR. LEO BONFIM"

Promissor cotejo de pedestrianismo entre colegiais bandeirantes — Louvável iniciativa do Centro Estudantino "Dr. Veiga Filho" — O percurso — Varias notas

Muito embora não se verifique a conjugação de esforços para o cumprimento de um programa imposto pelas circunstâncias, qual o da renovação de valores nas diversas fileiras esportivas de nossa terra, é indiscutível que as providências isoladas têm concorrido para a mais ampla difusão de algumas modalidades, incrementando também a prática de outras.

O pedestrianismo, que consideramos como a fórmula popular de divulgação do esporte-base, a despeito da pouca assistência que a entidade máxima oficial tem dispensado a algumas das diversas modalidades que se prometem levar a bom termo qualquer empreendimento, já tem realizado algo de notável nas esferas extra-oficiais, com a formação de contingentes que podem concorrer para a solução de alguns problemas.

As atividades nos pequenos clubes têm sido das mais intensas, o que tem contribuído para a multiplicação das competições de pedestrianismo, com a participação de elementos de diversas camadas sociais. São cotejos que, na maioria das vezes, resultam em organização, e, em consequência, na falta de apoio da entidade especializada, tudo vem sendo cumprido sob uma atmosfera de entusiasmo, objetivando apenas a melhoria da raça.

Acompanhando a evolução desta especialidade, os colecionistas organizaram o seu certame e logo mais teremos a segunda disputa da prova pedestre "Dr. Leo Bonfim", um acontecimento que vem empolgando a juventude colegial, e que certamente irá alcançar o mais amplo êxito, isto porque os seus organizadores empunham-se de maneira digna dos maiores elogios, pondo em evidência as possibilidades da classe, graças à iniciativa do Centro Estudantino "Dr. Veiga Filho", que congrega os alunos do Colégio Ipiranga.

Através dum percurso que se aproxima de 2.400 metros, veremos na manhã de hoje esse em-

poligante desfile de jovens que são depositários da esperança de todos os que acreditam no mais amplo sucesso do esporte brasileiro, nas mais variadas especialidades, a despeito dos obstáculos naturais que se antepõem às iniciativas desta natureza.

O percurso, delineado através das artérias do bairro da Liberdade, acessível a todos os jovens, dada as características do terreno, constituirá um "test" para todos os que se dispuseram a ingressar na carreira do pedestrianismo, sem dúvida o primeiro passo para as grandes jornadas do esporte-base colegial.

Valiosos prêmios foram instituídos para serem conferidos aos que se classificarem nos primeiros lugares, tanto individualmente, como coletivamente, o que redobrou o interesse e o zelo do desportista em meio aos militantes do esporte-base colegial.

CORINTIANS E FLAMENGO EM AÇÃO NO EXTERIOR

O campeão paulista enfrentará a seleção olímpica finlandesa — Aliança, novo adversário do clube da Gavea

RIO, 31 (N. P.) — A par das emoções que estão despertando o choque de amanhã no Pacaembu, entre paulistas e cariocas, não é menor também o interesse pelo público carioca para as duas partidas que serão realizadas amanhã no exterior, por duas equipes brasileiras. Em Lima, no Peru, encerrando a sua temporada naquele país, o Flamengo enfrentará o Aliança, em prelo "revanche". O clube peruano jogará reforçado de vários elementos que integraram e selecionado no último Panamericano, enquanto que o Corinthians, em Helsinki, na Finlândia, medirá forças com a seleção olímpica finlandesa, em preparativos para as próximas Olimpíadas a serem realizadas naquele país.

PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua última reunião a diretoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) — prorrogar de forma definitiva até 3 de junho próximo, o prazo de inscrição dos clubes filiados para os próximos Campeonatos Interclubes das 2.ª e 3.ª classe de seniores e homens e de veteranos para homens;

b) — aceitar o registro dos seguintes tenistas: Soc. Harmonia de Tennis — Claudio S. Novas, Moacir J. Melles, Renato V. Cajado, Eduardo Levy Jr. João E. Corrêa Junior, Luiz A. C. Melo Ribeiro

c) — classificar título precário os seguintes tenistas: 3.ª classe "B" — Amelia Lorenzetti; 3.ª "A" — Ovídio S. de Andrade; "C" — Helga H. Sippel, Idenka Kondela;

d) — considerar sem efeito o cancelamento da inscrição do tenista André Najar para a Sociedade Harmonia de Tennis, para a qual continua válido seu registro;

e) — aprovar o relatório dos jogos interclubes homologando seus resultados — 1.ª classe de homens C. A. Monte Libano venceu por desistência a Soc. Harmonia de Tennis; Soc. Harmonia "A" 4 vs. C. A. Paulistano 1; 3.ª classe de homens — C. A. Paulistano 5 vs. Soc. Harmonia 0; Estreantes Feminino — E. C. Pinheiros 4 vs. Soc. Harmonia 1; Estreantes masculinos — E. C. Pinheiros 5 vs. Cooperscotia A. C. O. C. R. Tietê "A" 4 vs. T. C. Campinas 1.

f) — proclamar campeão do torneio interclubes de Estreantes Seniores de 1952 o C. R. Tietê, premiando oportunamente as seguintes tenistas componentes de sua turma — Alzira Novelli, Assunta Mastrandrea, Aida Sobocki, Ester Roszokli;

g) — marcar para 1 de junho próximo, nas quadras da Soc. Harmonia de Tennis a final do campeonato interclubes Estreantes de homens entre o E. C. Pinheiros e C. A. Paulistano;

h) — marcar para 1 de junho próximo, nas quadras do C. A. Paulistano, a realização do jogo do Campeonato Interclubes Estreantes de Seniores entre o E. C. Pinheiros e C. A. Paulistano, para decisão do 2.º lugar;

i) — marcar para 31 de maio próximo, nas quadras da Soc. Harmonia, a realização do jogo do Campeonato de 1.ª classe de seniores entre o C. A. Paulistano e Soc. Harmonia, para decisão do 2.º lugar.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Na palestra telefônica que manteve ontem, com esta capital, o sr. Otório Barnesi informou ao presidente do Fluminense, que deverá estar no Rio no próximo dia 15 de junho.

Em virtude de haver o sr. Barnesi aceito a incumbência de participar da comissão organizadora da Copa Rio, acredita-se que o técnico do C.B.D. não irá mais à Europa. Em sua palestra o sr. Barnesi falou também na possibilidade da vinda do quadro do Real de Madrid, vice-campeão da Espanha.

De Buenos Aires e Montevideo informaram que o Racing e o Peñarol participarão do importante certame internacional.

Foi recebida com surpresa a comunicação da Federação Espiritista-santense de Desportos, desistindo de patrocinar o Campeonato Juvenil Brasileiro, depois de haver o presidente daquela entidade revelado a intenção dos capitães de promoverem o citado certame.

Alguns jornais criticam o fato de haver o técnico Zé Moreira consentido que os jogadores do Botafogo convocados para o selecionado guanabarrino, fossem excursionar com o "Glorioso".

— A C.B.D. negou transferência para o atleta não amador Paulo Eugênio, da Federação Paulista, para o Bonassuco, porque tem relacionamento ainda em vigor com a Sociedade Esportiva Sanjoanense.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SÃO PAULO VS. SANTOS, TERÇA-FEIRA — As diretorias do Santos e do São Paulo acabam de acerrar um interessante amistoso para a próxima terça-feira, no Pacaembu. Os dois quadros não se apresentaram com suas melhores organizações, pois, como se sabe, diversos "cracks" de ambos os clubes estão prestando serviços à seleção paulista que intervém no Campeonato Brasileiro de Futebol. Mesmo assim, entretanto, reina grande curiosidade pelo embate que marcará o reaparecimento do quadro tricolor do atacante Moreno, que já regressou da Argentina.

CONVIDADA A PORTUGUESA PARA JOGAR NA VENEZUELA — A C. B. D. acaba de oficializar a Portuguesa de Desportos, perguntando se existe interesse por parte dos "lusos" para participar de um quadrangular na Venezuela. A entidade de Caracas solicitou a C. B. D. que indicasse um grande brasileiro para completar o número de equipes, pois, já é dito como certa a participação de representantes da Itália, Espanha e local. O clube do Largo São Bento ainda não se manifestou oficialmente a respeito do assunto.

NORONHA NA "BRECHA" — O quadro paulista, como não é segredo para ninguém, acabou-se comprometendo seriamente perante a "torcida" depois da péssima exibição contra os gaúchos, na partida decisiva pelas semi-finais. Diante da situação, Almoré e os demais responsáveis pela equipe bandeirante estão trabalhando com bastante disposição para corrigir os defeitos que já foram apontados, e que reside na parte defensiva. Assim é que Noronha está na "brecha" para atuar hoje, não se falando da substituição de Mauro por Helvio, que se tornou inevitável em virtude da conduta blasonada do defensor do São Paulo contra os sulinos.

O PALMEIRAS ENFRENTARÁ A SELEÇÃO MEXICANA — Inegavelmente, o Palmeiras está cumprindo brilhantes "performances" no México. Em oito partidas disputadas, apenas conheceu somente um revés, assim mesmo, em circunstâncias especiais, pois atuou quase todo o tempo sem o atacante Moacir, que foi expulso do gramado. Hoje, o "onze" alvi-verde dará combate à seleção do país ateca. Responsabilidade enorme para o clube do Parque Antártica, que, entretanto, reúne possibilidade de passar alossamente por mais esse compromisso, pois atuará com a sua melhor formação do momento, registrando-se os reaparecimentos de "cracks" que se encontravam acidentados.

Bons elementos da ala feminina de três e quatro anos competirão esta tarde na milha e meia do Grande Premio "Barão de Piracicaba"

MAURITANIA E FOUGERE, AS MAIS VELHAS, ENFRENTARÃO HUMORESQUE, ACROPOLE, NYX E FLOR DO SOL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais um festival por todos os pontos altamente promissor — o 47.º da presente temporada.

O programa de hoje, que está formado por oito carreiras, muitas das quais em condições de agradar em cheio, encerra, como ponto alto, o Grande Premio "Barão de Piracicaba", em milha e meia e reservada a equistas de três e quatro anos, oriundas das haras nacionais. Embora não haja reunido um número elevado de concorrentes, esta noite o campo da grande prova, há equilíbrio de forças, há valores e muito se espera da disputa.

Mauritania e Fougere, da turma de 4 anos, enfrentarão as mais novas Humoresque, Acropole, Nyx e Flor do Sol. De todas as de melhor classe, indiscutivelmente, é Fougere, mas a filha de Chalmers sempre rende menos na grama. Ainda assim parece a melhor indicação, mas de qualquer forma, são tidas em alta conta Acropole e Flor do Sol, que vieram da Gavea, e mais Mauritania, que anda "voando".

O encontro de equas na milha e meia tem para agradar.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

1. F. Voadora, O. Reichel 32
2. Araly, L. B. Gonçalves 48
3. Jaguaré, M. Cataldi 51
4. Jerupari, W. Garcia 53
5. Guabiju, O. M. Fernan. 56
6. Blue Moon, N. Pereira 51
7. Brejo, W. Mazalla 54
8. Fortaleça Voadora, que está comodamente situada na turma, deve repetir, a despeito do tiro longo conspirar contra suas pretensões. Araly, em distância de seu agado, constitui a melhor indicação para o segundo posto, não devendo ficar esquecido o Jerupari, que tem figurado a contento. Brejo dá-se bem na grama e não deve ficar de todo esquecido. Jaguaré não tem corrido grande coisa e sua produção, na grama, não chega a entusiasmar. Guabiju nada pro-

duziu, ainda, e Blue Moon, na grama, tem demonstrado ser uma negação.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1. Last One (X), Gonzales 53
2. Amarante, C. Moreno 53
3. D.I.P., S. Ferreira 55
4. Usanio, L. Osorio 53
5. Emgüilho, A. Nery 53
6. Utilissima, O. Reichel 33
7. Galeota, J. Alves 53
8. ex-Epico

Usanio, que tem a seu favor o retrospecto, encontra maior número de partidários. Last One, que volta correndo muito, há uma semana, perfilou-se como o mais direto adversário daquele provável favorito. Amarante ainda muito bem e constitui grande nome da carreira. Utilissima já figurou, mas não conseguiu vencer e, embora em turma algo reformada, pode aparecer colocada. D.I.P. é apenas regular e Galeota não evoluiu ainda o suficiente para ganhar. Embrulho é tido em alta conta, a despeito de "calos", não devendo ficar de todo esquecido.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Jacitara, L. Gonzales 53
2. Floreantada, Sobreiro 53
3. Belza, R. Pacheco 55
4. Draba, O. Reichel 53
5. Orquidea, A. Cataldi 53
6. Rastra, C. Moreno 55
7. Duna, J. Alves 55
8. A potranca Floreantada, embora muito brava nas fitas, é a força da carreira e não acreditamos mesmo que possa se agarrar uma partida normal. Jacitara, uma estreante jeteia e muito bem trabalhada, portadora, além do mais, de fino "pedigree", é tida em alta conta. Belza, outra estreante já bem adaptada e depositária de boas esperanças. Rastra, estreante também, tem privados que atestam um bom estado e pode figurar a contento. Draba e Orquidea são igualmente desconhecidas. Estão bem treinadas e cada qual com suas pretensões. Duna, já corrida, parece muito fraquinha.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.

1. Orquidea, C. Moreno 54
2. Osiris, O. Reichel 53
3. Safira Ceylão, N. Pereira 56
4. Osiris, F. Sobreiro 54
5. Fascination, Greme Jr. 54
6. Grey Prince, L. Gonzalez 35
7. Safira Ceylão, que tem atuado com grande regularidade, está muito bem situada na turma e constitui a melhor indicação. Osiris, em grande forma, está ainda em turma dentro dos seus recursos e com boas possibilidades. Fascination não correu grande coisa na última apresentação, mas atravessa bom estado e sua atuação de agora deve ser de destaque. Orquidea ainda muito bem, mas o tiro parece agora algo longo para os seus recursos. Osiris tem fracassado seguidas vezes e Grey Prince volta em condições adversas, mas em prova não muito fácil, já que é covarde e está em tiro longo.

5.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.100 metros — As 15 horas.

1. Mauritania, R. Pacheco 35
2. Fougere, P. Vaz 57
3. Humoresque, J. Alves 54
4. Acropole, C. Moreno 51
5. Nyx, L. Gonzalez 54
6. Flor do Sol, S. Ferreira 54
7. Nada fácil o grande clássico. Indiscutivelmente, Fougere ganha em valor as adversárias. Seu rendimento, na grama, decal bastante, mas é ela ainda assim, a mais provável ganhadora. Acropole, que veio da Gavea, onde sempre atuou muito bem, constitui grande nome da carreira. Flor do Sol, que também veio do Rio, onde roçava pelo com Acropole, pode ser apontada como diferença daquela fórmula. Mauritania anda muito bem e rende muito na grama leve; está em turma algo forte, mas merece boas atenções. Nyx esteve correndo na Gavea, sem sucesso, mas aqui sempre se deu melhor. Não pode ficar à margem das cogitações. Resta-nos a Humoresque. A pensãoista de Manuel Branco esteve em longo descanso e volta com exercícios animados, mas em turma aparente-

mente forte para os seus recursos.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15.40 horas.

1. Calpirinha, L. Gonzalez 54
2. Arnona, H. Molina 54
3. Kiele, G. Greme Jr. 54
4. Magé, L. Osorio 56
5. Hermengarda, C. Hini 54
6. Canibal, O. Reichel 56
7. Presta, C. Moreno 54
8. Bow, D. Garcia 54
9. Amosinho, S. Ferreira 51
10. Columbita, L. B. Gonç 54

Com a queda da distância para o quilometro, Hermengarda é o nome que se impõe. Calpirinha, sempre figurando com destaque, constitui concorrente de primeira grandeza. Canibal volta com privados animadores e está muito bem na companhia, merecendo grandes atenções. Kiele é maniosa, mas, na grama, seu comportamento é sempre animador. Magé não correu mais há uma semana, e já agora tem aspirações ao placé. Columbita subiu de turma, mas ainda muito bem e pode não respeitar os novos adversários. Bow volta de longo descanso, em condições adversas, e nesse tiro é sempre perigosa. Amosinho tem corrido muito pouco e Arnona e Presta são muito fraquinhas.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.20 horas.

1. Allicator, G. Greme Jr. 53
2. Artimanha, D. Garcia 53
3. Boy Scout, R. Pacheco 55
4. Cabochon, C. Taborda 55
5. Gran Senante, J. Alves 55
6. Niram, C. Moreno 55
7. Trianon, L. Gonzalez 53
8. Carbonello, F. Sobreiro 55
9. Belsol, H. Molina 55
10. Nijinski, O. Reichel 55

Gran Senante tem acusado grandes progressos e surge agora com ares de autentica "barbadinha". A escolha para a dupla é coisa bem difícil, mas em todo o caso parecem os maiores credenciais para ocupar as posições secundárias Allicator, que esboçou vitória na última oportunidade, e Boy Scout, que tem animadores privados e está bem na turma. Artimanha apanhou agora uma turminha dentro dos seus recursos e como poula está bem indicada. Belsol su-

bu de turma, não sendo fácil aparecer colocado. Cabochon tem corrido pouco e Nizam volta apenas regular e em pista contrária. Nijinski não tem feito outra coisa senão acumular fracassos e nada recomenda o retrospecto de Carbonello. Trianon fracassou, também, nas últimas apresentações, mas tem privados que atestam um melhor estado. Convm ter cuidado.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Invencível, C. Taborda 52
2. Fire Star, N. Pereira 58
3. Acafim, J. Alves 53
4. Patife, O. Santos 54
5. Majdube, L. B. Goncal. 56

Muito difícil o ultimo numero. Brindela, que tem figurado sempre, e Troia, cuja ultima atuação não pode ser levada em conta, formam um duo de grandes possibilidades. A pilotada de Candido mais nos agrada. Invencível, com um retrospecto favorável, vale como a terceira fleura da prova, devendo ainda ser olhada com atenção a Majdube, sempre colocada. Acafim "banhou" aqui há uma semana, mas seu rendimento na grama dura e menor. Fire Star dá-se muito bem na grama, sendo depositaria de algumas esperanças. Holyday nada produziu na ul-

tima atuação, na grama, e Patife e Rossela estão aqui algo deslocados. Fire Star é um estreante ainda sem grande estado.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Invencível, C. Taborda 52
2. Fire Star, N. Pereira 58
3. Acafim, J. Alves 53
4. Patife, O. Santos 54
5. Majdube, L. B. Goncal. 56

Muito difícil o ultimo numero. Brindela, que tem figurado sempre, e Troia, cuja ultima atuação não pode ser levada em conta, formam um duo de grandes possibilidades. A pilotada de Candido mais nos agrada. Invencível, com um retrospecto favorável, vale como a terceira fleura da prova, devendo ainda ser olhada com atenção a Majdube, sempre colocada. Acafim "banhou" aqui há uma semana, mas seu rendimento na grama dura e menor. Fire Star dá-se muito bem na grama, sendo depositaria de algumas esperanças. Holyday nada produziu na ul-

tima atuação, na grama, e Patife e Rossela estão aqui algo deslocados. Fire Star é um estreante ainda sem grande estado.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Invencível, C. Taborda 52
2. Fire Star, N. Pereira 58
3. Acafim, J. Alves 53
4. Patife, O. Santos 54
5. Majdube, L. B. Goncal. 56

Muito difícil o ultimo numero. Brindela, que tem figurado sempre, e Troia, cuja ultima atuação não pode ser levada em conta, formam um duo de grandes possibilidades. A pilotada de Candido mais nos agrada. Invencível, com um retrospecto favorável, vale como a terceira fleura da prova, devendo ainda ser olhada com atenção a Majdube, sempre colocada. Acafim "banhou" aqui há uma semana, mas seu rendimento na grama dura e menor. Fire Star dá-se muito bem na grama, sendo depositaria de algumas esperanças. Holyday nada produziu na ul-

tima atuação, na grama, e Patife e Rossela estão aqui algo deslocados. Fire Star é um estreante ainda sem grande estado.

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Invencível, C. Taborda 52
2. Fire Star, N. Pereira 58
3. Acafim, J. Alves 53
4. Patife, O. Santos 54
5. Majdube, L. B. Goncal. 56

Muito difícil o ultimo numero. Brindela, que tem figurado sempre, e Troia, cuja ultima atuação não pode ser levada em conta, formam um duo de grandes possibilidades. A pilotada de Candido mais nos agrada. Invencível, com um retrospecto favorável, vale como a terceira fleura da prova, devendo ainda ser olhada com atenção a Majdube, sempre colocada. Acafim "banhou" aqui há uma semana, mas seu rendimento na grama dura e menor. Fire Star dá-se muito bem na grama, sendo depositaria de algumas esperanças. Holyday nada produziu na ul-

tima atuação, na grama, e Patife e Rossela estão aqui algo deslocados. Fire Star é um estreante ainda sem grande estado.

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Invencível, C. Taborda 52
2. Fire Star, N. Pereira 58
3. Acafim, J. Alves 53
4. Patife, O. Santos 54
5. Majdube, L. B. Goncal. 56

Muito difícil o ultimo numero. Brindela, que tem figurado sempre, e Troia, cuja ultima atuação não pode ser levada em conta, formam um duo de grandes possibilidades. A pilotada de Candido mais nos agrada. Invencível, com um retrospecto favorável, vale como a terceira fleura da prova, devendo ainda ser olhada com atenção a Majdube, sempre colocada. Acafim "banhou" aqui há uma semana, mas seu rendimento na grama dura e menor. Fire Star dá-se muito bem na grama, sendo depositaria de algumas esperanças. Holyday nada produziu na ul-

tima atuação, na grama, e Patife e Rossela estão aqui algo deslocados. Fire Star é um estreante ainda sem grande estado.

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Invencível, C. Taborda 52
2. Fire Star, N. Pereira 58
3. Acafim, J. Alves 53
4. Patife, O. Santos 54
5. Majdube, L. B. Goncal. 56

Muito difícil o ultimo numero. Brindela, que tem figurado sempre, e Troia, cuja ultima atuação não pode ser levada em conta, formam um duo de grandes possibilidades. A pilotada de Candido mais nos agrada. Invencível, com um retrospecto favorável, vale como a terceira fleura da prova, devendo ainda ser olhada com atenção a Majdube, sempre colocada. Acafim "banhou" aqui há uma semana, mas seu rendimento na grama dura e menor. Fire Star dá-se muito bem na grama, sendo depositaria de algumas esperanças. Holyday nada produziu na ul-

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão corridos na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PORT. VOADORA USANIO FLOREANTADA SAFIRA CEYLÃO POUGERE HERMENGARDA GRAN SENANTE TROIA	ARALY LAST ONE JACITARA OSIRIS ACROPOLE CAPIRINHA ALICATOR BRINDELA	JERUPARI AMARANTE BELIZA FASCINATION FLOR DO SOL CANIBAL BOY SCOUT INVENCIVEL

Jubilo e Palmar ocuparam as posições de honra na melhor carreira de ontem em Cidade Jardim

PRODUZIRAM AMBOS ATAQUES SURPREENDENTE E O PUBLICO VAIOU — ORSINI GANHOU A ELIMINATORIA — BEM VISTA, AMPERO, MINEAPOLIS, SAMPALUINO E KASTRI, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

O ganhador é tordilho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Honfleur 47,00	13 115,00
4. Aurora 234,00	23 18,00
5. Fattori 22,30	24 402,00
6. Don Purulia 396,99	34 60,00
	44 170,00
	44 327,00



Orsini ganhou de laço a laço, sempre com Honfleur em bom segundo. Fattori esteve presente na primeira fase.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ampero, 54 ks., C. Moreno; 2.º Cancionero, 55 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Aurora Miranda, 52 ks., N. Pereira; 4.º Juvenil, 55 ks., J. Alves; 5.º Sombra Sul, 54 1/2 ks., D. Garcia; 6.º Generoso, 56 ks., S. Ferreira; 7.º Buena Dicha, 52 ks., R. Corrêa; 8.º Chefe, 53 ks., F. Sobreiro. Tempo: 80" 5/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (24) 39,00; Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 3.210.300,00. Tratador: E. Le Menier. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: Romulo de Melo.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Amparo.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Gener-B. Dicha 59,00	12 38,00
2. Juvenil 121,00	13 79,00
3. Aurora Miranda 30,00	14 100,00
5. Sombra Sul 174,00	23 34,00
6. Cancionero 71,00	34 66,00
7. Chefe 74,00	11 541,00
	22 159,00
	33 269,00
	44 261,00



Ampero foi o ganhador, com Cancionero, que "matou" Aurora Miranda em "Photchart", na posição secundária.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Jubilo, 58 ks., D. Garcia; 2.º Palmar, 54 ks., R. Pacheco; 3.º Tripe Trepe, 54 ks., S. Ferreira; 4.º Nais, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Manitoa, 54 ks., H. Molina; 6.º Aprisco, 58 ks., J. Alves. Tempo: 92" 1/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 127,00; dupla (44) Cr\$ 390,00; Placês: Cr\$ 68,00 e Cr\$ 66,00. Movimento: Cr\$ 2.806.720,00. Tratador: W. P. Mendes e Criador: Haras Riachuelo. Proprietário: Ragi Abujamra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Porcelana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nais 19,00	12 35,00
2. Tripe Trepe 51,00	13 28,00
3. Manitoa 84,00	14 64,00
4. Aprisco 37,00	23 67,00
6. Palmar 125,00	24 145,00
	34 69,00
	33 141,00



Palmar fez todo o "train" e só perdeu, no final, para Jubilo. "Banhou" estrondosamente a grande favorita Nais.

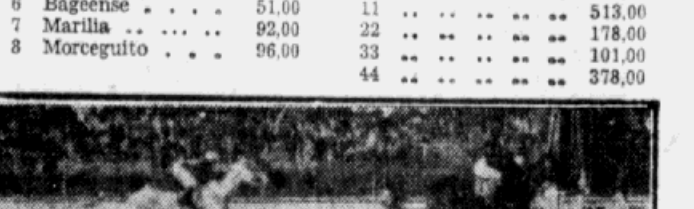
5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Mineapolis, 58 ks., L. Osorio; 2.º Aladim, 52 ks., C. Moreno; 3.º Bageense, 48 ks., R. Corrêa; 4.º Marília, 52 1/2 ks., O. Reichel; 5.º Carinhoso, 54 ks., L. Gonzalez; 6.º Taquari, 54 1/2 ks., D. Garcia; 7.º Baturité, 46 1/2 ks., O. V. Andrade; 8.º Morceguito, O. Fernandes. Tempo: 93" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 76,00; dupla (13) Cr\$ 78,00; Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 3.027.860,00. Tratador: A. Freitas. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Paulo José da Costa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentlemen H e Gaya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2. Baturité 212,00	12 68,00
3. Carinhoso 24,00	13 127,00
4. Taquari 208,00	23 27,00
5. Aladim 47,00	24 50,00
6. Bageense 51,00	34 64,00
7. Marília 92,00	11 513,00
8. Morceguito 96,00	22 178,00
	33 101,00
	44 378,00



Mineapolis foi o ganhador, defendendo-se da volta de Aladim. Bageense completou o marcador.

(Conclui na 18.ª página)

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Oito numeros cheios e muito interessantes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote dando prosseguimento à sua anual temporada, fará realizar hoje, a tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote altamente promissor.

O programa, que está integrado por oito numeros, encerra, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma de trotadores, de 2 quilômetros e com as inscrições de Port, Alerte, Minuano, Mistero, Worthless, Flete e Future.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.000 metros

Pandora é a mais provável ganhadora do numero inicial. A escolha da dupla é coisa muito difícil, mas parecem reunir maiores possibilidades Rosalinda, Tamoi e Jamina.

2.º PAREO — 2.000 metros

Heranca forma com Gostoso um duo de grandes possibilidades. Gracinha e Noble são concorrentes de boas possibilidades, não devendo ainda ficar esquecida a Valdosa.

3.º PAREO — 2.000 metros

Carson é o favorito da "Cadeira" e é dificilmente perdê-la nesta oportunidade. Gostamos da dupla com Carioca, mas reconhecemos em Soberano um adversário de grandes recursos.

4.º PAREO — 2.000 metros

Julien, a despeito de haver subido de turma, está a um passo da vitória. Worth, em grande forma, e Guarani, que tem figurado sempre, são as melhores indicações com relação as posições secundárias.

5.º PAREO — 2.000 metros

A parêntese Port-Alerte deve dar o ganhador do melhor "handicap". Mistero, recordista agora, constitui o mais direto adversário daquela parêntese. Future e Minuano não podem ficar de todo desprezados.

6.º PAREO — 2.000 metros

Cleopatra, que aqui ganhou recentemente, forma entre as mais prováveis vencedoras. Winona, embora em "handicap" severo, e Sleeper, que anda muito bem, devem decidir entre si a formação da dupla.

7.º PAREO — 2.000 metros

Dreamboy, favorecido agora no "handicap", vai defender o nosso voto. Colorado e Meta Lua são grandes candidatas a dupla, contando ainda Pacon com um bom numero de partidários.

8.º PAREO — 2.000 metros

Rouge Et Noir tem a seu favor o retrospecto e pode agora fazer as pazes com o vencedor, Continental, que ganhou na ultima oportunidade. Lucille e Tupy são grandes secundárias, mas de certo-

Drama e montarias		1)	2)
(4)	Mistero, G. Placho ... 60	(2)	Aguateiro, J. M. Anjos ... 20
(4)	Worthless, J. Marcellini ... —	(3)	Meta Lua, S. Aranha ... 40
(6)	Flete, A. Ambrosio ... 20	(4)	Dreamboy, A. Del Moro ... 40
(7)	Future, V. Carillo ... 40	(5)	Flautim, S. Sapientia ... 40
o	Parco — A's 16.00 horas — 2.00 metros.	3/5	Expreso, V. Palácio ... 20
(1)	Cleopatra, G. Placchi ... 40	(7)	Geme, A. Mandione ... 40
(2)	Dinah, M. Locatelli ... 20	(8)	Colorado, S. Mendonça ... 40
(3)	Winona, J. Furtado ... 60	(9)	Lady, J. Ambrosio ... 40
(4)	Jocosa, A. Neves ... —	(10)	Charmer, G. Placchi ... 40
(5)	Pure, A. S. Correa ... 20	o	Parco — A's 17.00 horas — 2.00 metros.
(6)	Austin, A. Ambrosio ... 40	(1)	Lucille, G. Placchi ... 20
(7)	Sleeper, R. F. Santos 20	(2)	Biruta, L. Macarini ... 40
	Cherrenne, J. Belfiore ... —	(3)	Rouge et Noir, M. Loc. 20
(8)	Phoenix, S. Sapientia ... 40	(4)	Tung, J. Ambrosio ... 40
(10)	Nova, J. Ambrosio ... 40	(5)	Sonhador, A. Ambrosio 20
	Parco — A's 16.30 horas — 2.00 metros.	3/6	Worthy Chap, A. Luiz 20
(1)	Fazon, J. Belfiore ... 40	(7)	Capivara, Am. Frassi ... —
	Parco — A's 16.30 horas — 2.00 metros.	(8)	Continental J. Pereira 20
(2)	Fazon, J. Belfiore ... 40	(9)	Rual, V. Palácio ... 20
	Parco — A's 16.30 horas — 2.00 metros.	(10)	Palmeiras, A. Carp. ... —

PERFEIÇÃO MÁXIMA



LOUVRE

Pedro Américo
Da Vinci
Rembrandt
Renoir
Velasquez

O gênio criador de Leonardo da Vinci produziu a mais famosa tela do mundo - a Gioconda. Admirada em todo o universo, é o ponto máximo da perfeição na pintura. Hoje, Monções Construtora e Imobiliária S. A. oferece ao povo de São Paulo uma magnífica concepção arquitetônica, repleta de requintes de luxo e conforto - LOUVRE! LOUVRE será construído no ponto privilegiado da cidade - Rua São Luís, defronte aos jardins da Biblioteca! LOUVRE será a perfeição máxima em tudo aquilo que V. poderia sonhar para sua residência própria!

Em plena R. São Luís

DEFRONTE AOS JARDINS DA BIBLIOTECA...

Neste recanto privilegiado da tumultuante paulicéia V. encontrará LOUVRE — Rodeado de tudo aquilo que V. desejava em torno do seu lar próprio — beleza, tranquilidade, conforto e distinção... Esta grandiosa obra arquitetônica — LOUVRE — para atender perfeitamente à conveniência de todos, constituir-se-á de CINCO MAJESTOSOS EDIFÍCIOS, apresentando, cada um deles, uma classe diferente de apartamentos, com acomodações, hall de entrada e preços diferentes. Eis-los:

Pedro Américo

APARTAMENTOS COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS:
Vestibulo; Espaço Living; Amplo Dormitório, com armário embutido; Banheiro completo, com ducha independente; Copa-Cozinha; Área de serviço com tanque e W.C. de empregada; Entr. de serviço independente.
Preço: Cr\$ 256.910,00 Entrada: **Cr\$ 25.000,00**

Da Vinci

APARTAMENTOS COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS:
Vestibulo com chapeleira; Amplo Living; Grande terraço envidraçado com jardineiras; 2 espaçosos Dormitórios com armários embutidos; Banheiro completo com ducha independente; Copa-Cozinha; Área de serviço com tanque; Quarto e W.C. de empregada; Entr. de serviço independente.
Preço: Cr\$ 560.390,00 Entrada: **Cr\$ 56.000,00**

Rembrandt

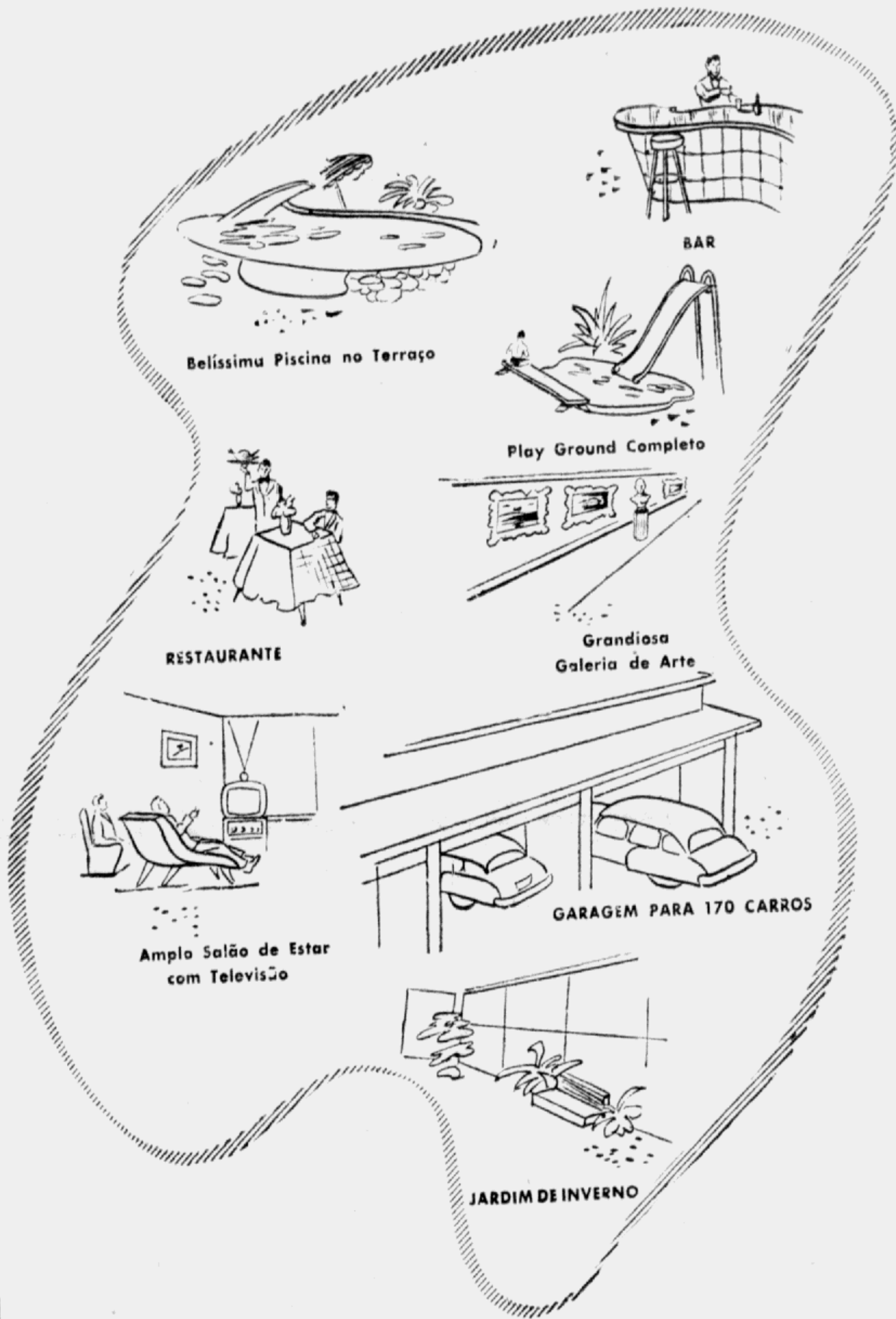
APARTAMENTOS COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS:
Vestibulo com chapeleira; Amplo Living; Grande terraço envidraçado com jardineiras; 2 espaçosos Dormitórios com armários embutidos; Grande Banheiro completo com ducha independente; Ótima Copa-Cozinha; Área de serviço com tanque; Quarto e instalações sanitárias para empregada; Entrada de serviço independente.
Preço: Cr\$ 687.890,00 Entrada: **Cr\$ 68.000,00**

Velasquez

APARTAMENTOS COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS:
Vestibulo com armário embutido e chapeleira; Grande Living com duas frentes, com Terraço envidraçado e com jardineiras; Boa Sala de Jantar; 3 amplos Dormitórios com armários embutidos; Luxuoso Banheiro completo com ducha independente; Espaço Copa; Boa Cozinha com armários embutidos; Terraço de serviço com tanque; Quarto com instalações sanitárias para empregada; Entrada de serviço independente.
Preço: Cr\$ 1.000.354,00 Entrada: **Cr\$ 100.000,00**

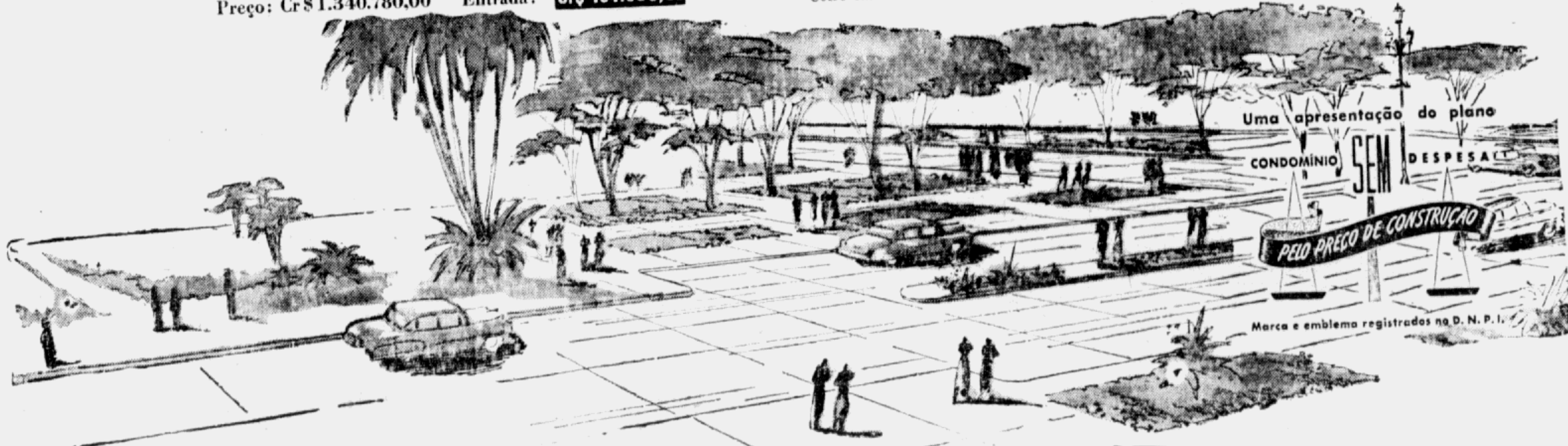
Renoir

APARTAMENTOS COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS:
Vestibulo com armário embutido e chapeleira; Hall de distribuição com piso de mármore; Amplo Living com 42 m²; Terrços nobres envidraçados com jardineiras; Espaço Sala de Jantar; Lavabo completo; 3 ótimos dormitórios, sendo um com 30 m² e todos com armários embutidos; 2 luxuosos Banheiros completos com ducha independente; Grande Copa; Boa Cozinha; Espaço Área de serviço; Quarto de empregada com Banheiro completo; Guarda-Malas e Entrada de serviço independente.
Preço: Cr\$ 1.340.780,00 Entrada: **Cr\$ 134.000,00**



IMPORTANTE: Cada apartamento será servido por um elevador social e por outro de serviço; Todos os Banheiros terão piso e paredes revestidas de mármore e serão equipados com aparelhos de côr; As Cozinhas terão fogão a gás, exaustor, armário de aço embutido e revestimento de azulejo até o teto; Todas as demais dependências serão inteiramente atapetadas; Haverá Centro Telefônico interno para intercomunicação geral; Todos os apartamentos possuirão Cofre embutido de segurança.

REQUINTES DE CONFORTO PARA OS CONDOMINOS: No terraço - Belíssima Piscina; Play Ground completo; Moderníssimo Bar; Grande Solarium. Na sobreloja - Restaurante; Salão de Chá; Grande Hall e Confortável Salão de Estar, com Televisão; Luxuoso Salão de Festas; Salão para crianças e Amplo Jardim de Inverno. No térreo - Grandiosa Galeria de Arte com 60 metros de comprimento; Enorme Hall de entrada independente para cada edifício; Portaria de serviço separada; Gigantesca Garagem para 170 Carros, com Box individual.



Souvre

*máximo
do máximo*



HOJE - DOMINGO:

Corretores no local: das 9 às 22 horas

REGUI publicidade



MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A.

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140 - 14.º andar - Tel.: 36-8131 (rêde interna)

COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S.A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 25 de Abril de 1952

Aos vinte e cinco dias de Abril de 1952, na sede social da Comercial e Importadora Los Andes S. A., a Rua São Bento, 470, 7.º andar, às 14 horas, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da mesma, atendendo à convocação feita no "Diário Oficial" do Estado e na "Gazeta Mercantil", nos termos do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, e cujo teor é o seguinte: — "COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S. A. — Assembléa Geral Extraordinária para realizar-se no dia 25 de Abril de 1952, às 14 horas, na sede social à Rua São Bento, 470, 7.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: a) — alteração dos estatutos sociais; b) — aumento de capital; c) — outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 14 de Abril de 1952. — Comercial e Importadora Los Andes S. A. — Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, Diretor-Presidente". — Assim reunidos, e havendo "quorum" legal pois estavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se constatou do respectivo livro de presença, assumiu a presidência, nos termos dos estatutos, o Diretor-Presidente, Dr. Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, que convidou a mim, Euclio de Uliho Cintra, para secretariar os trabalhos. — Com a palavra, inicialmente, disse o sr. Presidente que a Diretoria havia elaborado uma reforma estatutária que submetida à apreciação do Conselho Fiscal receberia a sua aprovação. — Determinou em seguida o sr. Presidente que fosse lida aos srs. Acionistas a redação proposta dos Estatutos, cujo teor é o seguinte: — "ESTATUTOS — CAPÍTULO PRIMERO — DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO — Artigo 1.º — Sob a denominação de "COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S. A." fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelas presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. — Artigo 2.º — A sede da sociedade será em São Paulo, capital do Estado de São Paulo, podendo instalar filiais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional ou fora dele, a juízo da Diretoria. — Artigo 3.º — A sociedade tem por objeto: a) — transações em geral e compra e venda de bens móveis, máquinas, materiais e utilidades para construção, indústria e comércio; b) — a exploração, por conta própria ou de terceiros, de quaisquer instalações industriais e comerciais; c) — a importação e exportação, representações e consignações em geral e mais negócios que lhe forem determinados pela Assembléa. — Artigo 4.º — A duração da sociedade será por prazo indeterminado. — CAPÍTULO SEGUNDO — CAPITAL E AÇÕES — Artigo 5.º — O Capital social, totalmente integralizado, é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Artigo 6.º — A conversão das ações de uma forma em outra será feita por solicitação do acionista, correndo por sua conta as respectivas despesas. — ARTIGO 7.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações até o máximo de 200 (duzentas) ações por título. — Artigo 8.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléa geral. — CAPÍTULO TERCEIRO — ASSEMBLEIA GERAL — Artigo 9.º — A Assembléa Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses da sociedade o exigirem. — Parágrafo Primeiro — Para secretariar os trabalhos o Diretor-Presidente, após a instalação da Assembléa convidará um ou dois acionistas presentes. — Parágrafo Segundo — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Parágrafo Terceiro — Se poderão tomar parte na Assembléa Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome no livro competente até três dias antes da data marcada para a realização da Assembléa Geral ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede da sociedade ou nos estabelecimentos bancários designados nos anúncios de convocação até três dias antes daquela data. — CAPÍTULO QUARTO — DIRETORIA — Artigo 10.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de oito membros, acionistas ou não, residentes no país, que serão eleitos pelo prazo de quatro anos, podendo ser reeleitos. — Parágrafo Primeiro — A Diretoria compor-se-á de um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente, um Diretor-Comercial e cinco Diretores. — Parágrafo Segundo — A investidura no cargo far-se-á por termo lavrado no livro "Atas das Reuniões da Diretoria", assinado pelo respectivo Diretor. — Artigo 11.º — A Diretoria reunir-se-á sempre que for necessário mediante convocação do Diretor-Presidente e, obrigatoriamente, deverá reunir-se quatro vezes por mês. — Parágrafo Primeiro — É necessária a presença, no mínimo de cinco Diretores para a Diretoria possa validamente deliberar. — Todos os membros da Diretoria terão voto. — Os poderes autor-

gados, entretanto, só servirão para a reunião que for designada, não podendo cada membro representar mais do que um de seus pares. — Parágrafo Segundo — Todas as resoluções do Conselho Consultivo constarão de atas lavradas em livro próprio. — Artigo 25.º — A título de remuneração cada membro do Conselho Consultivo receberá anualmente uma percentagem sobre o lucro líquido apurado, percentagem essa que será determinada pela Assembléa Geral, observado sempre o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940. — CAPÍTULO SETIMO — EXERCÍCIO SOCIAL — Artigo 26.º — O exercício social terminará a 31 de Dezembro de cada ano, podendo, entretanto, a Diretoria determinar o levantamento de balanços semestrais, a fim de que, com base nos mesmos, sejam pagos os dividendos e as percentagens a que se referem os itens abaixo, todos nos termos do artigo 132 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940. — Levantado o balanço, com observância das precrições legais e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzido-se-á: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; b) — a importância necessária para o pagamento dos dividendos que forem aprovados pela Assembléa Geral; c) — uma percentagem de 12% (doze por cento) dos lucros líquidos verificados em balanço para atender à remuneração variável da Diretoria, observado sempre o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, percentagem esta a ser distribuída igualmente entre os seus membros; d) — uma percentagem dos lucros líquidos verificados em balanço para atender à remuneração dos membros da Diretoria, observado sempre o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, percentagem esta a ser distribuída igualmente entre seus membros. — Parágrafo Único — O saldo que resultar após essas deduções, será partilhado, no todo ou em parte, como dividendo aos acionistas, ou poderá ser atribuído, observado sempre o disposto no artigo 134 do Dec-Lei n.º 2.627, de 1940, total ou parcialmente, como bonificação aos Diretores Presidente, Gerente e Comercial, ou ainda será transferido, no todo ou em parte, para o exercício seguinte, se não for destinado, mediante proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, à constituição de fundos especiais de reserva, tudo de conformidade com o que resolver a Assembléa Geral. — Artigo 27.º — O pagamento dos dividendos será feito a critério da Diretoria, que, entretanto, deverá fazê-lo dentro do exercício em que foi aprovado o balanço pela Assembléa Geral. — CAPÍTULO OITAVO — LIQUIDAÇÃO — Artigo 28.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais. — Parágrafo Único — Compete à Assembléa Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação. — Lida a redação proposta, o sr. Presidente submeteu-a à deliberação da Assembléa. — Com a palavra o acionista sr. Mario Menge, congratulou a Diretoria pela redação proposta, frisando as vantagens apresentadas pelo artigo 26 dos Estatutos. — Em seguida, tendo todos os acionistas presentes se manifestado favoravelmente à proposta apresentada, foi aquela redação submetida a votação, artigo por artigo, verificando-se sua aprovação por unanimidade de votos. — Determinou o sr. Presidente, a seguir, que se preste, digo, se passasse a segunda parte da ordem do dia, aumento de capital. — Pedindo a palavra o acionista Dr. José Bueno de Aguiar, considerando não ser oportuno abordar esse problema na presente Assembléa, propôs que o assunto ficasse para ser discutido e votado posteriormente, em Assembléa a ser convocada pela Diretoria. — Submetida essa proposta a discussão foi ela secundada pelos presentes. — Posta em votação essa proposta, foi aprovada unanimemente. — Em seguida, o sr. Presidente, considerando acharem-se sobre a mesa certas das atuais deliberações da Diretoria em que os membros pediam demissão dos seus cargos propôs que fosse eleita uma nova Diretoria, de conformidade com os novos estatutos. — Aprovada a proposta, foram as cédulas depositadas na urna. — Colhidas as cédulas e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: — Diretor-Presidente — Dr. Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital; Diretor-Gerente — Dr. Mauro Augusto do Amaral, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta Capital; Diretor-Comercial — sr. Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, brasileiro, solteiro, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital; e Diretores — sr. Eulio de Uliho Cintra, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital; sr. Geraldo de Barros Mendes, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta Capital. — Com a palavra novamente o acionista Dr. José Bueno de Aguiar, propôs que o "pró-labore" dos

COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S.A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada aos 8 de Setembro de 1951

Aos oito dias do mês de setembro de 1951, na sede social da Comercial e Importadora Los Andes S. A., a Rua Sete de Abril, 277, 11.º andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da mesma, atendendo à convocação feita no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Gazeta Mercantil", nos termos do Decreto-Lei n.º 2.627, e cujo teor é o seguinte: — "Comercial e Importadora Los Andes S. A. Assembléa Geral Extraordinária para realizar-se no dia oito de setembro de 1951. São convidados os srs. acionistas da Comercial e Importadora Los Andes S. A. a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinária no dia 8 (oto) de setembro de 1951, às nove (9) horas, na sede social à Rua Sete de Abril, 277, 11.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: a) alteração dos Estatutos Sociais; b) aumento de capital; c) outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 27 de agosto de 1951. (a) Nivaldo Colimbra Uliho Cintra, Diretor-Presidente. — Assim reunidos e havendo "quorum" legal, pois estavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se constatou no respectivo "livro de presença", assumiu a presidência, nos termos do art. 13 dos Estatutos Sociais, o Diretor-Presidente Dr. Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, que convidou a mim, Euclio de Uliho Cintra, para secretariar os trabalhos. Instalou-se assim a Assembléa a fim de se manifestar sobre uma proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho Fiscal, para aumento do capital da Sociedade. Por determinação do sr. Presidente foi, em seguida, procedida a leitura da proposta do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria: srs. Acionistas. Esta Diretoria, considerando o impulso que, no momento, tomam os negócios sociais, julga de grande interesse para a Sociedade que seu capital seja aumentado. Propõe, assim, considerando as circunstâncias atuais, que o mesmo seja elevado de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) devendo o aumento ser feito mediante a emissão de novas ações ordinárias, integralizando-se, no ato da subscrição, 20% (vinte por cento) do capital aumentado e fazendo-se a integralização do saldo remanescente por chamadas a critério da Diretoria. Na certeza de que esta proposta será aceita, pois atende aos interesses de todos os acionistas, e considerando, também, ser pensamento da Diretoria dar maior amplitude aos

Diretores Presidente, Gerente e Comercial, de que trata o artigo 18.º dos Estatutos Sociais, fosse fixado em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) mensais, para cada um. — Posta em discussão esta proposta e ninguém tendo pedido a palavra, foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade de votos. — Determinou o sr. Presidente, a seguir, que se preste, digo, se passasse a segunda parte da ordem do dia, aumento de capital. — Pedindo a palavra o acionista Dr. José Bueno de Aguiar, considerando não ser oportuno abordar esse problema na presente Assembléa, propôs que o assunto ficasse para ser discutido e votado posteriormente, em Assembléa a ser convocada pela Diretoria. — Submetida essa proposta a discussão foi ela secundada pelos presentes. — Posta em votação essa proposta, foi aprovada unanimemente. — Em seguida, o sr. Presidente, considerando acharem-se sobre a mesa certas das atuais deliberações da Diretoria em que os membros pediam demissão dos seus cargos propôs que fosse eleita uma nova Diretoria, de conformidade com os novos estatutos. — Aprovada a proposta, foram as cédulas depositadas na urna. — Colhidas as cédulas e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: — Diretor-Presidente — Dr. Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital; Diretor-Gerente — Dr. Mauro Augusto do Amaral, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta Capital; Diretor-Comercial — sr. Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, brasileiro, solteiro, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital; e Diretores — sr. Eulio de Uliho Cintra, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital; sr. Geraldo de Barros Mendes, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta Capital. — Com a palavra novamente o acionista Dr. José Bueno de Aguiar, propôs que o "pró-labore" dos

São Paulo, 21 de Maio de 1952.
Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 19.382

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 60.442, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Maio de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de setembro de 1951, pela qual foi aprovada a proposta de aumento do capital de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1952. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO E DERIVADOS

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 12 de Abril de 1952

Aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social, sita à Rua Alfredo Pujol 452, com o nome de Manufatura Paulista de Filo e Derivados S. A., reuniram-se os acionistas da mesma, atendendo à convocação feita no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Gazeta Mercantil", nos termos do Decreto-Lei n.º 2.627, e cujo teor é o seguinte: — "O Conselho Fiscal da Comercial e Importadora Los Andes S. A. tendo tomado conhecimento da ata da Reunião da respectiva diretoria realizada em 24 de agosto de 1951 que contém uma proposta de aumento de capital social de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) com a realização de 20% (vinte por cento) no ato da subscrição e do saldo por chamada a critério da Diretoria, é de parecer, após ter estudado a referida proposta, que esse aumento atende aos interesses dos srs. Acionistas, pelo que merece a sua aprovação. — São Paulo, 25 de agosto de 1951. (a) José Osório de Oliveira Azevedo, (a) Alexandre Thollier, (a) Duarte Vaz Pacheco do Couto e Castro". O sr. presidente em seguida submeteu a proposta de aumento de capital a discussão, e ninguém tendo pedido a palavra submeteu-a à votação tendo se verificado a sua aprovação por unanimidade de votos. Tomando a palavra disse o acionista Luiz Gonzaga Colimbra Cintra que considerando estarem ausentes à Assembléa os titulares de 41 (quarenta e uma) ações das 2.000 (duas mil) de que se compõe o capital social, o que impedia a efetivação, nesta mesma Assembléa, do aumento referido, propunha que fosse dado aos srs. Acionistas o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação da ata da Assembléa em curso para se pronunciarem sobre se exerceriam ou não o direito de preferência nos termos da lei. Propunha, ainda, que decorrido aquele prazo fosse convocada uma nova Assembléa Geral Extraordinária para que se efetivasse, então o aumento do capital com a alteração do artigo 5.º dos Estatutos. Postas em discussão essas propostas e ninguém tendo pedido a palavra foram as mesmas postas em votação tendo sido unanimemente aprovadas. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, tendo o sr. Presidente encerrado o livro de presença. Reaberta a sessão foi esta lida, aprovada e vai assinada pelos presentes, dela se tirando três cópias, dactilografadas, para os fins legais. (aa) Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, José Bueno de Aguiar, Alexandre Thollier, Raphael Pinheiro de Uliho Cintra, Jerônimo Antonio Colimbra, Idor Colimbra, Mario Moreira Meunje, Nery Macedo Junior, Ika Colimbra Cintra, Olga Cintra Kolzer, Waldir de Amorim Freitas. A presente ata confere com o original lavrado no livro próprio, "Atas das Assembléas Gerais". São Paulo, 21 de maio de 1952. Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 19.383

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade Comercial e Importadora Los Andes S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 60.441, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de setembro de 1951, pela qual foi aprovada a proposta de aumento do capital de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1952. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização, no Estado de S. Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores sócios desta entidade para votar nas eleições a serem realizadas em 10 de junho corrente, entre 10 e 13.30 horas, na sede social, à Rua do Comércio, 22 — 2.º andar, salas 3 e 5. Para o exercício do direito de voto, deverá o eleitor preencher os requisitos legais, destacando-se os seguintes: a) possuir mais de seis meses de inscrição no quadro social, contados até a data da realização do pleito; b) estar há mais de dois anos no efetivo exercício da respectiva atividade ou profissão, contados até a data da realização do pleito; c) achar-se no gozo dos direitos sindicais; d) estar quitos com os cofres sociais.

O eleitor deverá apresentar-se com o recibo de quitação da última mensalidade e com documento de identidade. a) MANOEL PIRES FILHO — Diretor.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO E DERIVADOS

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 12 de Abril de 1952

Maria de Lourdes 58, subscrevu 18 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 3 ordinárias e 9 preferenciais, no total de Cr\$ 18.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 7) Dr. Paulo Pretin, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Fernão Cardim n.º 197, subscrevu 18 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 9 ordinárias e 9 preferenciais, no total de Cr\$ 18.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 8) Francisco Sampaio, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Alameda n.º 68, subscrevu 14 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 7 ordinárias e 7 preferenciais, no total de Cr\$ 14.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 9) João Arthur Fonseca Rodrigues, português, viúvo, comerciante, domiciliado e residente na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Alameda n.º 68, subscrevu 10 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 5 ordinárias e 5 preferenciais, no total de Cr\$ 10.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 10) Marcel Becker, belga, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Conselheiro Zacarias n.º 491, subscrevu 6 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 3 ordinárias e 3 preferenciais, no total de Cr\$ 6.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 11) João da Silva Veloso, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Jovita n.º 534, subscrevu 4 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 2 ordinárias e 2 preferenciais, no total de Cr\$ 4.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 12) Antonio Verde, português, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Columba n.º 799, subscrevu 2 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 1 ordinária e 1 preferencial, no total de Cr\$ 2.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 13) Emilio Heininger, qualificado, subscrevu 12 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 6 ordinárias e 6 preferenciais, no total de Cr\$ 12.000,00, que realizou em dinheiro. Em seguida, o sr. presidente determinou que se procedesse à leitura do recibo de depósito da importância realizada diretamente em dinheiro, do teor seguinte: — "Banco Português do Brasil S. A. — Cr\$ 12.000,00. Recebemos do sr. Emilio Heininger a quantia de doze mil cruzeiros, correspondente ao equivalente da subscrição por parte do cidadão senhor de 12 (doze) ações novas da Manufatura Paulista de Filo e Derivados S. A., com sede nesta Capital do Estado de São Paulo, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tudo em concordância com as deliberações da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 1951. São Paulo, 1.º de abril de 1952. p.p. Banco Português do Brasil Sociedade Anônima (assinatura ilegível)". Está selado com Cr\$ 20,00 de selo fiscal de 1951, bem como elegendo o sr. presidente a seguinte comissão de verificação e apuração da votação: 1) Emilio Heininger, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Alfredo Pujol n.º 452, subscrevu 26 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 13 ordinárias e 13 preferenciais, no total de Cr\$ 26.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 2) Roger Levy, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Wanderlei n.º 43, subscrevu 10 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 25 ordinárias e 25 preferenciais, no total de Cr\$ 50.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 3) Paul Bombed, francês, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Alfredo Pujol n.º 450, subscrevu 26 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 13 ordinárias e 13 preferenciais, no total de Cr\$ 26.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 4) Miguel Genin, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Domingos de Moraes n.º 348, subscrevu 24 ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 12 ordinárias e 12 preferenciais, no total de Cr\$ 24.000,00, mediante utilização de crédito em conta-corrente; 5) João Soares, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua

São Paulo, 30 de maio de 1952.

Des. Edson de Oliveira Ribeiro
Diretor Presidente
Antonio Chaves Bronze
Diretor Superintendente
Anelio Gonçalves Moles
Diretor Tesoureiro

NISIA PACHECO NOVAES DE CAMARGO

agradecem, sensibilizados, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

JULIETA RIZZI ANTONELLI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo 2.781 (duas mil, setecentas e oitenta e uma) ordinárias ou comuns, e 2.781 (duas mil, setecentas e oitenta e uma) preferenciais, § 1.º As ações serão nominativas ou ao portador, convertíveis umas em outras a pedido do respectivo proprietário. § 2.º As ações preferenciais terão prioridade no reembolso em primeiro lugar da Sociedade e gozarão também de prioridade na percepção de um dividendo até 8% (otto por cento) ao ano, não cumulativo, fazendo jus, entretanto, a um dividendo igual ao das ações ordinárias quando o que a estas for distribuído exceder de 8% (otto por cento) ao ano, § 3.º As ações preferenciais não gozarão do direito de voto, tocando-lhes, porém, em tudo mais, respeitado o acima disposto, os mesmos direitos que assistem às ações ordinárias ou comuns". Nada mais havendo a tratar e ninguém mais havendo pedido a palavra, o sr. presidente deu por encerrada a presente Assembléa, determinando que fosse lavrada a presente ata, o que eu, secretário, mandei fazer, em duas vias, uma no livro próprio e outra dactilografada em separado, indo ambas por mim assinadas e por todos os acionistas presentes, depois de lidas e achadas conforme.

José Da Silva Veloso
Dimas de Oliveira Cesar
Paul Bombed
Miguel Genin
Roger Levy
João Soares
Emilio Heininger

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Manufatura Paulista de Filo e Derivados S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 60.445, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 12 de abril de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 4.500.000,00 para Cr\$ 5.562.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais; o recibo do Banco Português do Brasil S. A., da importância de Cr\$ 12.000,00 e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verificação da importância de Cr\$ 5.560,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé, Secretária da Junta Comercial de São Paulo, 30 de maio de 1952. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: Guimar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Quêntos de trabalho
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, São Paulo, tel. 21-3587

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocação

Não se tendo realizado, por falta de número legal de acionistas, em 1.ª convocação, a sessão da Assembléa Geral Ordinária, marcada para o dia 30 de maio findo, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, na sede da Sociedade, à praça da República n.º 78, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, às 14 horas do dia 10 de junho do corrente ano, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e demonstração de exercícios e perdas referentes ao exercício de 1951, bem como elegendo o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercício, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 30 de maio de 1952.

Des. Edson de Oliveira Ribeiro
Diretor Presidente

Antonio Chaves Bronze
Diretor Superintendente

Anelio Gonçalves Moles
Diretor Tesoureiro

NISIA PACHECO NOVAES DE CAMARGO

agradecem, sensibilizados, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

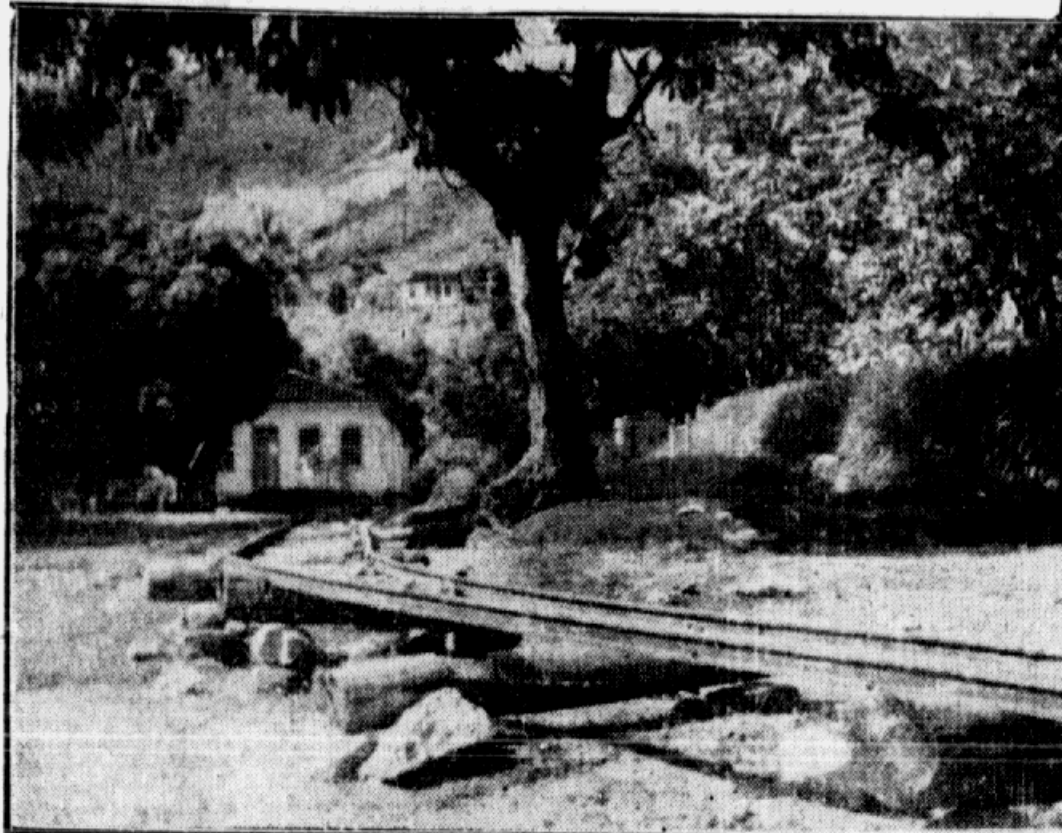
agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

ILHA

ANCOURADOURO



BELA

DA TRANQUILIDADE



Os "rails" aqui perderam seu sentido metálico; apenas simples deslizes para a carreta sobre rodas. E por que mais que isso? Ilha Bela é assim — suave até o coração de aço dos trilhos. Ao centro, a Santa Padroeira da Ilha olha, plasmada em cores vivas pela paleta de Olini, do alto do teto, no corpo central da matriz, os seus fiéis, reverentes e atentos ao santo ofício da missa. E foi precisamente com a missa que Ilha Bela recebeu e acolheu na manhã de 26 último o secretário de Educação, sr. Oliveira Costa, exma. senhora e comitiva que, logo após, presidiria a inauguração do novo edifício do Grupo Escolar "Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos", cuja perspectiva lateral se vê ao lado, em flagrante fixado durante a cerimônia de instalação. O "Correio Paulistano" esteve presente.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
SASCHA HARNISCH

antiga e benemerita muitas vezes Comissão Geográfica e Geológica do Estado de S. Paulo, abriu seu caderno de notas, no capítulo que lhe tocava dos arduos trabalhos da exploração do rio Jiquierque. Nas suas observações, datadas de maio de 1907, e que estão incluídas no Relatório publicado em 1911 pela Comissão, o autor desta reportagem não só "encontrou-se" espiritualmente como esteve, nos mesmos passos, olhando da praia continental de São Sebastião a sãneira Ilha Bela.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 1.º DE JUNHO DE 1952 | N. 29.491



"A inauguração deste edifício, que recebe o nome ilustre do dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, saudosa figura aqui lembrada como um exemplo que foi de homem público, ex-deputado federal por S. Paulo, ex-secretário da Agricultura e grande coração, assinala duas coincidências felizes. O cinquentenário da primeira escola da Ilha, de que este novo edifício é sequência e a presença a reunião de um educador já aposentado, seu primeiro diretor, o prof. Antonio Primo Ferreira. A Ilha deixou de apresentar isolamento e a Secretaria da Educação orgulha-se de aqui estar presente". — Este foi um trecho da oração do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação ao entregar a Ilha Bela o novo conjunto

Assim também pôde lembrar com reverência e emoção os depoimentos de Hummel, igualmente as contribuições de seus dedicados colegas de turma, outros engenheiros de prol, onde as notas de viagem estão igualmente congeladas da serena poesia da natureza regional.

Decorriam 55 anos das observações daquele engenheiro e dos seus ilustres companheiros engenheiros Cornelio Schmidt, Alexandre M. Cocci, João P. Cardoso — chefe aqui em S. Paulo da Comissão — do botânico Gustavo Edwall, e decorriam precisamente 50 anos de uma efemeride sentimental, quando, na manhã luminosa de segunda-feira última, dia 26, o sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação do governo Getúlio, tomava o braço deste reporter, apontava — como fizera Hummel — seus olhos em direção a Ilha nesse momento enlaidada graciosamente pelos tenues veus do nevoeiro matinal.

Estávamos — como talvez esteve há meio século e mais um lustro, o engenheiro da Comissão Geográfica, do mesmo local, ao final da sua tarefa, olhando a magica Ilha Bela, da qual se despedia, rabiscando no seu caderno: "E' ao cair da tarde, na praia de S. Sebastião. O sol está para descer atrás da serra, que se estende ao longe da cidade e projeta seus últimos raios entre nuvens sobre a Ilha, onde luz e sombra lutam em rápidas mutações sobre morros e praias."

"O olhar divaga da praia da Fazenda que se distingue ao sul, entre o morro do Aracá e o litoral das Cabras; pelo bairro do Perequê e Vila Bela até a ponta das



A igreja embasada na terra ilhabelense, com seu contorno medieval, a larga escadaria de acesso, as linhas singelas do edifício e a inocência do cruzeiro à frente lembrando o sacrifício de Jesus — Para que tivéssemos um mundo melhor e mais sereno. Por isso talvez — que Ilha Bela é o ancoradouro da tranquilidade. A direita, o chafariz de 1901, sua placa inaugural e um dos sustos que praga aos turistas. E' Fania Harnisch quem paga seu tributo.

Cannas, admirando a configuração das montanhas cobertas por densas matas, as inúmeras casas brancas nas praias e a pitoresca capital da Ilha, a representante oficial daquela beleza toda.

"Uma ou outra canoa atravessa o estreito, ou "vogas" vindo de Santos dobram o morro do Aracá impelidas pela brisa do sul. Ou então são pescadores que ainda a esta hora desajam a

fortuna lançando as redes, para depois de rápidas manobras recolherem a bordo o que a boa sorte prodigalizou.

"Famílias passeiam pela praia, a mocidade exercita-se no esporte, mas profunda é a paz sobre a paisagem. O sol que já está pela metade escondido atrás de uma depressão na serra, ilumina vivamente Vila Bela, mandando ainda uma restes de luz pela encosta escarpada do pico do Baipé e desaparece. Vem a noite e a costa inteira da Ilha ilumina-se, destacando Vila Bela, com sua luz clara, de acetilene.

"E' então tempo — consigna o engenheiro Hummel — para quem apenas espera o vapor para retirar-se e trocar a paz daquelas praias pelo rebulicão da capital, lançar a Ilha magica um ultimo adeus."

Relembrando o engenheiro de 1907, o ilustre secretário da Educação, ainda mais uma vez prende nossa atenção pela clareza e argúcia da cultura e memória — "Deixa feita, diz, distante 55 anos e algumas horas — pois estamos na manhã — incorporamos-nos todos com enorme alegria aqueles outros paulistas, como os referidos engenheiros da Comissão Geográfica, na prestação de serviços à antiga Vila Bela, a hoje Ilha Bela. E precisamente comemorando com a inauguração de um formoso edifício escolar, uma efemeride muito grata ao ensino primário, tal seja o cinquentenário da fundação da primeira escola da Ilha, da mesma escola que hoje recebe e se instala na nova construção.

E apontou-nos o sr. Oliveira Costa, a distância, o bloco claro da edificação sob a luz delicada da manhã. Minutos depois ali estávamos rodeados de alegria dos seus habitantes, com seu jovem e simpático prefeito Storace, envolvidos pela criançaza garbada do "Grupo Escolar Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos", o saudoso homem público, cujo nome, patrocinando uma inauguração, fixou-se numa placa de bronze e será a permanente inspiração dos trabalhos educacionais da nova casa. E depois percorreríamos a Ilha, suas praias, seus rocamoros da verde e exuberante vestimenta tropical vestidos. Sentiríamos a permanência do espírito do senhor na matriz da Ilha ouvindo a missa oficiada por frei Estevam Baxmann, do Convento de S. Francisco, em S. Sebastião. E porque também não iríamos beber da água do chafariz, ali à frente do jardim, no arquipélago que olha a praia. Desde 1901 ele ali desce-

SEJA CURIOSO!

Milton em seu "Paraiso Perdido" descreve Cereus como um grupo especial de ribeiras e que se transformaram em anjos rebeldes.

Morgado é o nome que significa "filho primogênito da família onde havia bens vinculados".

O ano de 1952 distancia-se 40 anos do naufrágio do transatlântico inglês "Titanic", na sua viagem inaugural.

Gil Vicente conseguiu fazer realizar a primeira representação teatral em Portugal, no ano de 1592.

Onde hoje é o Passero Público, no Rio de Janeiro, foi outrora, a lagoa do Boqueirão.

O Pão de Açúcar e a Ilha da Laje tiveram os seguintes nomes: "Pot ou Berre", o primeiro; e "Ratier" a segunda.

Em 1819 foram feitos os primeiros ensaios do telegrafo submarino.

O pimentão é originário da Arábia.

Lamentando alguém que ele tivesse sido banido de sua terra natal, Dionísio exclamou: — "Imbecil! Foi isso que me tornou filósofo".

Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita conservação daqueles dependem as boas condições dentais.

OUTONO NO BRASIL: UMA QUASE PRIMAVERA

Fugace como um sonho e indelel como a saudade são as 48 horas que vestem de flores a Paulicéia: amanhã desaparecerão, deixando-nos o seu perfume e a certeza de que o requintado espírito florentino revive em nossa gente.

Falar em flores e sentir o sopra benéfico da poesia, numa pausa reconfortante dos dias tumultuosos que consomem energias físicas e deprimem forças morais. E' sentir o "intermezzo" sazonissimo na dura sinfonia deste malogrado e quase catastrófico século XX, em que se deposita a confiança nos postulados da ciência e da técnica, ao tempo em que se negam as verdades que transcendem a matéria.

Se voltarmos as páginas da História, encontraremos a origem da flor, tão remota como a da própria Humanidade, a que sempre emprestou a glória e poesia de sua beleza, determinando a marcha ascensional dos povos, no brilho das civilizações.

Ao apagar das luzes do século IV A. C. é tal o seu prestígio, que se transforma em deusa de um culto requintado e sutil, as próprias moedas helênicas são cunhadas com efígies representativas de flores, plantas e frutos. E' a flor, desde então, o centro em torno do qual gira a beleza do Universo. Sapho, Homero, Hesíodo, Virgílio, Cícero e Ovídio, e o próprio criador do "Cântico dos Cânticos", enalteceram a flor, jasmim da rosa, rainha. Com ela teceram coros; por ela falaram de amor; com ela alcançaram vitórias.

Inédito para São Paulo é o espetáculo que nos apresenta a Sociedade Brasileira de Floricultura, com a exposição de outono ontem inaugurada no edifício CBI. E' tal a variedade, a profusão de flores e de plantas ornamentais expostas, que constituem a prova insofismável de que a flora outonal é riquíssima, e possui uma característica própria.

As flores se entrelaçam num abraço fraternal, sem preconceito, de classe: são tão belas as orquídeas raras, quanto a modesta primavera; a tulipa exótica quanto o singelo amor perfeito, as dalias, crisântemos, cravos, rosas, gladiolos, ciclâmenos se destacam da folhagem, em exibição orgiaca de exuberância.

Para consolo dos que não cresceram, lá estão, impondo-se à admiração, as árvores anãs, tão pequeninas que a gente custa a acreditar que sejam árvores de verdade. No entanto, elas também têm galhos, têm raiz, têm folhas, dão flores... e dão frutos. Samambaias e avencas, — verdadeiras cabeleiras verdes, — se rivalizam em exuberância.

(Conclui na 12.ª página)



— Ao alto, à esquerda, o "Correio Paulistano" que promove a visita, — horas antes da abertura da 1.ª Exposição de Outono da SBF, — das jovens universitárias que cursam a Escola de Jornalismo "Casper Libero", observa e anota as reações de interesse e admiração diante do ineditismo da beleza artística criada pela ceramista Inês Weiss: folhas de plantas ornamentais e silvestres, realçadas em terra-cota vitrificada com esmaltes coloridos. A arte do fogo, na sua perenidade, foi uma nota singular na festa efêmera

das flores. — Um sorriso e uma rosa. A flor é de uma variedade obtida pelo geneticista Dr. Uyeno, da Fazenda Experimental "Moinho Velho", da C. C. A., Lygia Herrera Arruda e o sorriso; anfitriões e a sua primeira visitante Maria Teresa. Finalmente, estas outras jovens universitárias não escaparam à atração do esmalte líquido, constituindo a moldura humana do lago original criado pelo engenheiro e gosto artístico da Sociedade Brasileira de Floricultura, no recinto da Exposição.

(Conclui na 12.ª página)

PERON CONTRA AS FLORES

Para ser completa a exposição das flores, não lhes faltou, sequer, o espinho: 25 quilos de flores perderam-se na alfândega platina, por determinação das autoridades peronistas, que não permitiram seu embarque para o nosso país. Falhou, pois, inesperadamente, a contribuição do velho país amigo à 1.ª Exposição de Outono da Sociedade Brasileira de Floricultura. Estes os informes que a reportagem do "Correio Paulistano" obteve dos diretores da exposição ao verificar a ausência da representação argentina.